



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo Regional
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
SUBSECRETÁRIO REGIONAL DO PLANEAMENTO E ASSUNTOS EUROPEUS
Direcção Regional de Estudos e Planeamento

PLANO 2003 PLANO 2003 PLANO 2003 **PLANO 2003**



**Aprovado na Assembleia Legislativa
em 13 de Novembro de 2002**

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	
I- Enquadramento	I-1
1. Enquadramento Externo	I-1
1.1 Situação da Economia Internacional	I-1
1.2 Situação da Economia Nacional	I-4
2. Situação Regional	I-6
2.1 Recursos Humanos	I-6
2.2 Aspectos Macroeconómicos	I-8
2.3 Aspectos Sectoriais	I-11
II- Prioridades e Políticas Sectoriais	II-1
1. Prioridades de Intervenção em 2003	II-1
2. Políticas Sectoriais	II-5
Dinamizar o Crescimento e Competitividade da Economia Regional	
Agricultura	II-5
Pescas	II-7
Turismo	II-8
Indústria e Artesanato	II-9
Comércio	II-10
Apoio ao Investimento Privado	II-11
Aumentar os Níveis de Eficiência dos Equipamentos e das	
Infra-estruturas de Desenvolvimento	
Transportes Terrestres	II-13
Transportes Marítimos	II-14
Transportes Aéreos	II-15
Energia	II-16
Ciência e Tecnologia	II-17

Valorizar e Aumentar os Níveis de Protecção da Sociedade Açoriana

Educação	II-19
Juventude e Emprego e Formação Profissional	II-21
Saúde	II-22
Solidariedade e Segurança Social	II-24
Protecção Civil	II-26

Promover a Sustentabilidade do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida

Ambiente	II-27
Cultura	II-31
Desporto	II-33
Habitação	II-34
Comunicação Social	II-35

Aumentar a Eficiência da Gestão Pública e Institucional

Cooperação Externa	II-37
Administração Regional e Local	II-39

III- Investimento Público..... III-1

1. Investimento Público	III-1
1.1 Dotação do plano Regional 2003.....	III-1
1.2 Empresas Públicas, Fundos e Organismos Autónomos.....	III-5
2. III Quadro Comunitário de Apoio.....	III-11
3. Investimento Autárquico.....	III-22

IV- Desenvolvimento da Programação IV

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVOS

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO PLANO 2003

INTERVENÇÃO ESPECÍFICA EM RABO DE PEIXE

INTRODUÇÃO

O Plano Regional para 2003, aprovado pela Assembleia Legislativa Regional, em 13 de Novembro do corrente ano, foi preparado num contexto de alguma incerteza quanto à evolução da envolvente externa da economia regional. A manutenção de alguns sinais de perturbação na evolução das principais economias internacionais, a degradação da situação socioeconómica a nível nacional e o incumprimento de compromissos assumidos para com a Região, conduziram a uma proposta de reprogramação financeira do Plano a Médio Prazo 2001-2004, com especial incidência para o biénio 2003/2004.

O Plano Regional para 2003, que a seguir se apresenta, resulta de um trabalho intenso, a nível político e técnico, no sentido de se manterem válidas as grandes linhas de orientação estratégica para o investimento público, consagradas no Plano a Médio Prazo, num quadro de grande realismo e rigor nas opções definidas, procurando-se manter o rumo de desenvolvimento económico e social em curso no espaço regional, evitando-se o alastramento à Região dos sinais exteriores de crise e de quebra de confiança dos agentes económicos e sociais.

A programação financeira do investimento público associado a este Plano, traduz uma despesa pública de investimento de 397,0 milhões de euros, dos quais 211,3 milhões constituem dotação do Plano, 48,2 milhões de euros de investimento serão promovidos por organismos e fundos autónomos, 58,5 milhões serão despendidos em projectos da responsabilidade das empresas públicas regionais, sendo os restantes 79,0 milhões provenientes de fundos comunitários e nacionais não incluídos na programação normal do Plano.

A estrutura do Plano para 2003 compreende quatro grandes capítulos, em que no primeiro se aborda aspectos relativos sobre o enquadramento externo, internacional e nacional, e apresentados alguns elementos sobre a evolução da economia regional; no segundo capítulo apresentam-se os objectivos gerais da política de investimento público, bem como as políticas sectoriais a prosseguir; no terceiro capítulo referem-se os valores de investimento público associado ao Plano e um ponto de situação sobre a execução dos programas e iniciativas comunitárias com incidência na Região e, finalmente, no quarto capítulo é apresentada toda a programação financeira e material, complementada por informação desagregada a nível de acção, em quadros anexos.

DREPA, Novembro de 2002

I- ENQUADRAMENTO

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1. Situação da Economia Internacional

Depois da significativa desaceleração da actividade económica internacional no ano de 2001, começam a observar-se sinais de retoma, associados à reabsorção de excedentes de stocks, aos investimentos em áreas sensíveis, designadamente nas tecnologias de informação, traduzindo os indicadores económicos de confiança expectativas mais favoráveis do que as esperadas inicialmente. Para esta evolução contribuiu a sustentação da política orçamental e o estímulo que os fracos níveis das taxas de juro representam para o investimento e consumo. Assim, é estimada uma certa aceleração no crescimento da produção mundial, a partir da taxa de 2,5% constatada em 2001. Esta evolução decorrerá do desempenho das economias ou zonas económicas mais significativas em termos de produção, alargando-se depois ao comércio internacional.

A retoma da produção favorecerá o reforço da margem de actuação das políticas monetárias e orçamentais no sentido de um crescimento mais sustentado através da repartição de riscos entre os agentes económicos e de medidas de consolidação nas finanças públicas. Neste contexto, além das condições que se levantam nas áreas monetárias e de finanças públicas, as trocas comerciais nos mercados internacionais assumem particular relevo no processo de reequilíbrio económico.

Os países em desenvolvimento e em transição não foram muito atingidos com a desaceleração de 2001, mantendo níveis de crescimento na produção e no comércio internacional superiores aos dos países industrializados, o que se espera continuar nos próximos anos. Todavia, e como a crise na Argentina parece evidenciar, a evolução global envolve situações específicas muito contrastadas.

Assim, a evolução da actividade económica internacional no futuro próximo será condicionada por um certo crescimento que poderá exercer pressão ao nível dos preços, mesmo que haja estabilidade nos mercados de matérias primas, e, também, acentuar o desequilíbrio na balança corrente americana, levantando questões de financiamento. Ainda a curto prazo, os níveis de desemprego e os problemas nos mercados de trabalho podem contribuir para que as famílias adiem as suas despesas de consumo.

No que se refere ao preço internacional do petróleo, espera-se uma evolução em linha com os preços nos mercados de futuros, projectando-se em 2002 a manutenção dos preços do barril próximos do verificado em 2001 e uma ligeira redução para 2003.

Além de tensões que possam ocorrer, o crescimento sustentado a médio prazo pressupõe o seu alargamento ao comércio internacional que, por sua vez, não deverá ser desincentivado por medidas proteccionistas, como o exemplo da decisão dos Estados Unidos sobre os produtos de aço. Aliás, as expectativas de retoma de crescimento económico a partir do ano 2001 baseiam-se sobretudo na evolução recente da conjuntura nos Estados Unidos, tendo em consideração que aquela economia é responsável por cerca de um quarto da produção mundial. No caso mais particular dos países que integram a área do euro, os quais representam perto de dois terços do comércio externo português, projecta-se uma certa reanimação económica a partir do segundo semestre de 2002 e ao longo de 2003, reflectindo nomeadamente um ambiente externo mais dinâmico e alguma recuperação da confiança dos agentes económicos.

Indicadores Económicos

%

	2001	Previsão	
		2002	2003
Produção mundial (Tx. Crescimento) (1)	2,5	2,8	4,0
Comércio mundial (Tx. Crescimento) (1)	0,2	2,5	6,6
PIB em volume (Tx. Crescimento)			
Área do Euro	1,6	1,3	2,9
União Europeia	1,7	1,5	2,8
EUA	1,2	2,5	3,5
Japão	-0,4	-0,7	0,3
Desemprego (% da população activa)			
Área do Euro	8,0	8,2	8,1
União Europeia	7,4	7,6	7,5
EUA	4,8	5,6	5,3
Japão	5,0	5,8	6,0
Inflação (deflator do consumo privado)			
Área do Euro	2,2	2,1	1,8
União Europeia	2,3	2,3	1,9
EUA	2,2	1,5	1,6
Japão	-1,4	-1,4	-1,7
Balança Corrente (% do PIB)			
Área do Euro	0,4	0,9	1,0
União Europeia	0,1	0,4	0,6
EUA	-4,1	-4,4	-4,9
Japão	2,2	3,3	4,3
Taxas de juro (curto-prazo)			
Área do Euro	4,2	3,3	3,9
EUA	3,7	2,3	3,8
Japão	0,1	0,1	0,0

(1) IMF, World Economic Outlook, Mai.2001

Fonte: Perspectives Économiques de l'OCDE, nº 71, Version Préliminaire, Avril, 2002

1.2 Situação da Economia Nacional

No final do corrente ano de 2002, o ritmo de crescimento da actividade económica deverá manter a tendência de abrandamento, estimando-se um aumento do PIB entre 0,5 e 1 por cento. Para 2003, antecipa-se uma ligeira aceleração, proporcionada essencialmente por um crescimento das exportações, no pressuposto de uma certa reanimação do ambiente económico internacional. Do lado da procura interna, espera-se apenas uma recuperação muito ligeira dos níveis de crescimento do consumo privado, já que o consumo público e o investimento terão praticamente uma variação nula em relação ao ano anterior.

O consumo privado deverá manter um ritmo de crescimento moderado, tendo subjacente um crescimento médio anual de um por cento do rendimento disponível dos particulares. A variação projectada para 2003 corresponde à continuação do processo de reajustamento do nível de despesa das famílias iniciado a partir de 1999. Ao nível do consumo público, o processo de consolidação orçamental implicará uma redução real do nível de despesa.

No corrente ano de 2002 manter-se-á a tendência de diminuição dos valores da formação bruta de capital fixo, antecipando-se para 2003 uma variação praticamente nula. Se durante o corrente ano, quer o investimento privado quer o público conhecerem uma variação real negativa, para 2003 espera-se que uma ligeira recuperação do investimento privado seja suficiente para contrabalançar a continuação da redução do investimento público.

Nas trocas com o exterior, apenas em 2003, a conjuntura internacional deverá permitir uma recuperação efectiva da procura das exportações portuguesas, pese embora os níveis de incerteza quanto á evolução das principais economias, designadamente as da Europa Comunitária. A ligeira reanimação da procura interna, ao nível do consumo privado e do investimento empresarial, deverão determinar uma variação real positiva das importações.

Se em 2001, a variação média anual do índice harmonizado de preços ao consumidor atingiu os 4,4%, estimando-se que em 2002 se venha a situar no intervalo

3,5 a 4,5%, para 2003, se se mantiver o ritmo de crescimento de salários e um ritmo moderado dos preços das importações, o nível de crescimento de preços no consumo poderá situar-se entre os 2 a 4%, atendendo também a que as repercussões do aumento do IVA far-se-ão sentir, em termos do índice, em 2002.

No mercado de trabalho, é de prever que o menor crescimento do emprego possa originar um aumento do desemprego. Contudo, face á sensibilidade que a taxa de actividade tem demonstrado em relação ao ciclo económico, a taxa de desemprego não deverá ultrapassar os 5% da população activa.

Quadro Macroeconómico
(Taxas de crescimento em volume)

Anos	2001	2002	2003
PIB.....	1,7	[½ ; 1]	[1 ¼; 2 ¼]
Consumo privado	0,9	[¼; ¾]	[¼ ; 1 ¼]
Consumo público	2,6	[1 ¼; 1 ½]	[- ½ ; 0]
Formação Bruta de Capital Fixo	0,1	[-3 ¼; -1]	[0;4]
Procura interna.....	1,0	[- ¼; ½]	[0; 1 ¾]
Exportações	2,9	[2 ¾; 3 ¾]	[5; 7]
Procura global	1,4	[½; 1]	[1 ¼; 3]
Importações.	0,9	[¼; 1 ½]	[1; 4 ½]

Fonte: OE – GOP 2003.

2. SITUAÇÃO REGIONAL

2.1. Recursos Humanos

Após a publicação de alguns resultados preliminares do XIV Recenseamento Geral da População, estão já disponíveis alguns dados provisórios, os quais, não alteraram em substância os anteriormente conhecidos.

Deste modo, confirma-se a tendência global de crescimento da população residente nos Açores, cerca de mais 4 mil indivíduos em relação ao recenseamento de 1991. Este crescimento populacional verificou-se com maior expressão nas ilhas de S. Miguel e do Corvo, e em menor escala na Terceira e Faial, compensando a tendência de perda de população nas restantes ilhas, com variações relativas mais expressivas na Graciosa e nas Flores.

Evolução da População Residente

Ilha	1991¹	2001²	Δ %
Santa Maria.....	5 922	5 578	-5,8
São Miguel	125 915	131 608	4,5
Terceira	55 706	55 833	0,2
Graciosa.....	5 189	4 780	-7,9
São Jorge	10 219	9 674	-5,3
Pico	15 202	14 806	-2,6
Faial.....	14 920	15 063	1,0
Flores	4 329	3 995	-7,7
Corvo.....	393	425	8,1
Região	237 795	241 762	1,7

1- Recenseamento Geral da População.

2- Resultados Provisórios do Recenseamento Geral da População.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Em termos da evolução da estrutura etária da população, no decénio entre os últimos recenseamentos, verificou-se um certo envelhecimento da população açoriana, quer na base da pirâmide etária (menor proporção de jovens), quer no topo (maior peso relativo dos idosos). Porém, poder-se-á ainda considerar que a população residente nos Açores é relativamente jovem, quando comparada com a situação geral do país, em que o índice de envelhecimento (pop. com 65 e mais anos / pop. dos 0-14 anos) atinge os 102,6%, enquanto na Região aquela relação queda-se pelos 60,9%.

Face à redução efectiva da emigração, a proporção da população em idade activa aumentou significativamente, o que originou a uma redução dos índices de dependência, constituindo porém um desafio ao mercado de trabalho, para ocupação deste segmento da população.

Estrutura Etária da População

%

	0-14	15-24	25-64	65 e mais anos
1991	26,7	16,7	44,2	12,4
2001	21,4	17,0	48,5	13,1

Fonte: Recenseamentos Gerais da População

Índices Demográficos

%

	1991	2001
Envelhecimento (Pop. 65 e + / Pop 0-14)	44,2	60,9
Dependência dos jovens (Pop. 0-14/ Pop 15-64)	43,7	32,7
Dependência dos jovens (Pop. 65 e + / Pop 15-64)	20,3	19,9
Dependência Total	64,0	52,6

No que concerne ao grau de instrução da população açoriana, mercê do forte investimento no sector da educação, começa-se a observar alguma aproximação aos valores médios nacionais. A partir dos escassos dados disponíveis e ainda sem desagregação a nível de idades, observa-se ainda que uma menor proporção da população na Região atingiu ou frequenta os níveis de ensino mais elevados. De registar ainda que cerca de 23,5% da população dos Açores se encontra a frequentar os diversos níveis de ensino, enquanto a nível nacional aquela relação não ultrapassa os 20,3%.

População Residente (2001) – Nível de Instrução

%

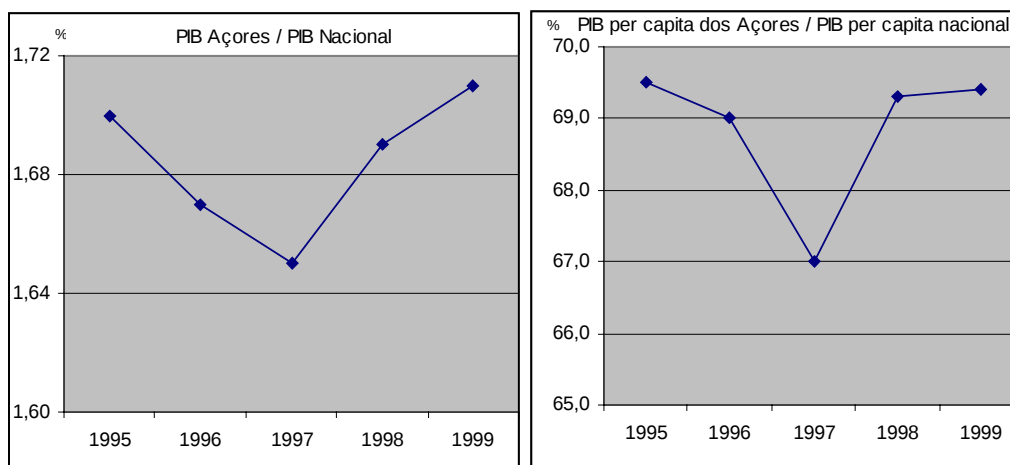
	Nenhum Nível de Ensino	1º Ciclo Ensino Básico	2º Ciclo Ensino Básico	3º Ciclo Ensino Básico	Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior
RAA	14,2	39,1	15,5	12,0	12,1	0,5	6,6
País	14,4	35,0	12,7	10,8	16,0	0,5	10,6

Fonte: INE.

2.2. Aspectos MacroeconómicosPRODUTO INTERNO BRUTO

Estando somente disponíveis os valores do produto interno bruto até 1999, ano em que se apurou um valor de 1837 milhões de euros, poder-se-á constatar que a partir de 1997 se assistiu à convergência real com o conjunto do país.

Essa convergência real verificou-se não só em termos absolutos, tomando em consideração o peso relativo do PIB da região, no contexto nacional, como também em termos da capitação da riqueza produzida. Com efeito, após quebra destes indicadores relativos verificada até 1997, a partir daquele ano, conforme se constata a partir dos gráficos, construídos a partir dos dados do INE, observa-se uma recuperação efectiva da posição regional, pese embora, o facto de em 1999, o PIB per capita nos Açores representar ainda menos de 70%, do valor médio nacional, o que indicia a necessidade de manter o esforço de desenvolvimento económico em curso.



MERCADO DE EMPREGO

Através da informação estatística apresentada nos Inquéritos ao Emprego, poder-se-á deduzir que continua a aumentar a população activa dos Açores, sendo superior o crescimento da população empregada, o que proporcionou uma redução efectiva do desemprego.

Com efeito, em 2001, ter-se-ão criado perto de 3,3 mil postos de trabalho, suficientes para ocupar 2,7 mil novos activos e reduzir em cerca de 6 centenas o número de desempregados. A taxa de desemprego em 2001 na Região rondou os 2,4%, valor inferior ao da média nacional, 4,1%.

Os elementos mais recentes sobre o emprego, obtidos a partir do Inquérito ao Emprego do 2º trimestre do corrente ano de 2002, permitem concluir que se mantém valores elevados de empregabilidade da mão de obra disponível, traduzindo-se numa taxa de desemprego de apenas 2,2% da população activa.

Estatísticas do Emprego

Unid: 1 000 indivíduos

	2000	2001	2002 (2º Trimestre)
População Activa.....	101,5	104,2	103,1
População Empregada.....	98,5	101,7	100,8
Taxa de Desemprego.....	3,0	2,4	2,2

Sendo a taxa de desemprego apurada inferior, inclusivamente ao valor de desemprego considerado como o normal numa situação em que, em termos técnicos, se pode considerar de pleno emprego, o nível de crescimento da actividade económica, designadamente nos sectores da construção civil, obras públicas e alguns serviços, tem ocupado mão de obra oriunda do exterior, estimando-se que na Região se encontrem a trabalhar actualmente perto de 2400 trabalhadores estrangeiros.

PREÇOS

Em virtude de no ano de 2000 se ter registado um valor histórico, por ter sido dos mais baixos de sempre, para o ritmo de crescimento anual dos preços no consumo, apenas 1,9%, era antecipável que, pelo crescimento dos preços verificado no país e pelo próprio processo de cálculo da inflação, em períodos subsequentes se registassem reajustamentos na taxa de inflação na Região. Com efeito, em 2001, o crescimento anual dos preços no consumo, excluindo a habitação, ainda foi inferior ao registado no contexto nacional. Porém, os dados mais recentes, reportados a Julho do corrente ano de 2002, apontam para uma ligeira aceleração do crescimento dos preços, mantendo-se porém dentro de valores próximos dos registados no conjunto do país.

Índice de Preços no Consumidor – Total excepto habitação

Variação média dos últimos 12 meses

			%
	RAA	RAM	País
Dezembro 2000	1,9	2,7	2,8
Dezembro 2001	3,7	4,4	4,4
Julho 2002	4,0	3,6	3,4

2.3 Aspectos Sectoriais

Pelos indicadores simples relativos a diversos sectores de actividade económica, poder-se-á inferir que a conjuntura económica se caracteriza por uma evolução favorável.

Com efeito, em 2001, apesar de alguns indicadores económicos da actividade primária apresentarem algumas variações negativas, no cômputo geral, considerando os demais dados, observaram-se crescimentos reais da produção económica, em especial no sector da construção e obras públicas e, em particular, nas actividades relacionadas com o turismo, sector que conheceu um crescimento exponencial naquele ano.

Através da informação estatística mais actualizada que vai sendo disponibilizada, a comparação dos dados apurados para 2002 com os dos períodos homólogos do ano de 2001, permite com alguma segurança concluir pela manutenção de tendência de crescimento, porventura de forma mais generalizada a todos os sectores e com ritmos de crescimentos mais ajustados a um aumento de produção seguro e sustentável.

Indicadores Simples de Conjuntura – Variações Homólogas

%

	2001/2000	2002/2001	
		Período	
Gado bovino e suíno abatido nos matadouros	-6,9	Jan-Abr	15,0
Leite entregue nas fábricas	-3,7	Jan-Abr	2,9
Quantidade de pesca descarregada	-14,9	Jan-Mai	13,9
Valor da pesca descarregada	-14,6	Jan-Mai	13,5
Nº de licenças para construção	13,5	Jan-Jun	17,9
Consumo de cimento	22,6	Jan-Jul	7,9
Produção de energia eléctrica	7,5	Jan-Jul	7,4
Dormidas na hotelaria tradicional	25,0	Jan-Mai	11,8
Receitas totais dos estabelecimentos de hotelaria	26,1	Jan-Mai	7,5
Nº de viaturas comerciais vendidas	-16,1	Jan-Mar	22,0

II- PRIORIDADES E POLÍTICAS SECTORIAIS

1. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO EM 2003

As grandes linhas de orientação de política económica e social a prosseguir pelo VIII Governo Regional dos Açores para o ano de 2003, fundam-se no programa de governo aprovado pela Assembleia Legislativa Regional, estando as principais linhas de orientação para o investimento público definidas no Plano a Médio Prazo 2001-2004.

No quadro das disponibilidades financeiras existentes para 2003, procurar-se-á reforçar ainda mais os mecanismos conducentes à eficácia e rigor na afectação dos recursos públicos, sem deixar de cumprir os compromissos assumidos, evitando-se, porém, a concretização de despesa pública, sem que haja uma justificação forte e evidente para o fazer, num contexto de uma correcta articulação e partilha de responsabilidades entre a intervenção do governo regional, das autarquias locais, das empresas com capitais maioritariamente públicos e das demais entidades públicas. Manter-se-ão os compromissos assumidos no âmbito do 3º Quadro Comunitário de Apoio, maximizando-se o aproveitamento dos fundos estruturais, quer no âmbito dos programas de base regional, contratualizados com a União Europeia, quer também pelo acesso de entidades regionais a programas nacionais/sectoriais, a iniciativas comunitárias e ao Fundo de Coesão, conforme devidamente acordado e estabelecido em sede de negociação do actual período de programação dos apoios comunitários.

Neste contexto, sem prejuízo de ajustamentos de ordem financeira, é possível manter firme o quadro de grandes objectivos de desenvolvimento traçados e as prioridades de intervenção pública. Para 2003, em termos operacionais, fixam-se os seguintes objectivos anuais:

- **Manter a Dinâmica de Crescimento Económico**

Os indicadores sobre a conjuntura económica regional apontam, na sua generalidade, para a manutenção do crescimento da actividade económica regional. É

prioridade da política económica regional manter e consolidar esta dinâmica, despistando, corrigindo e atenuando factores de perturbação de ordem externa, com vista à sustentabilidade do processo de crescimento da economia e dos níveis de confiança dos agentes económicos.

Ao nível dos instrumentos serão aplicados os sistemas de incentivos de base regional ao investimento privado, em articulação com outros sistemas de base nacional, onde a escolha dos projectos a apoiar financeiramente terão em conta o mérito das propostas apresentadas, num contexto de reforço dos critérios de selectividade. Em complemento, o investimento público orientar-se-á também para a oferta de economias externas à actividade empresarial, pela construção/modernização de infra-estruturas e equipamentos, necessários à minimização de estrangulamentos e bloqueios à actividade produtiva. A programação financeira deste Plano Anual contém elementos de articulação das acções e projectos a desenvolver pelo Governo Regional, pelas Autarquias Locais, pelo Sector Público Empresarial, pelos Organismos e Fundos Autónomos, em ordem ao aproveitamento das sinergias resultantes da intervenção destes agentes de desenvolvimento, no quadro do equilíbrio espacial de afectação dos recursos públicos, por forma a que se façam sentir em todas as parcelas do território regional o esforço de desenvolvimento e de progresso, respeitando os necessários equilíbrios ambientais.

- **Promover a Coesão Social**

A dinâmica de desenvolvimento dos anos mais recentes tem proporcionado taxas de desemprego da população activa relativamente baixas, originando inclusivamente fluxos migratórios de activos para trabalhar na Região. A par da necessária vigilância e acompanhamento da evolução do mercado de trabalho, prosseguirá o esforço de formação profissional que, em conjugação com a progressiva melhoria do sistema de ensino, promova a empregabilidade dos activos num ambiente de progresso, constituindo também uma alavanca para níveis crescentes da produtividade do factor trabalho.

Por outro lado, reforçam-se os mecanismos em ordem ao combate à exclusão do processo de desenvolvimento de segmentos da população mais vulneráveis, através de uma política activa de solidariedade e de coesão social, conferindo-se prioridade à prevenção e redução da pobreza, das toxicopendências, e à oferta de uma resposta eficaz às necessidades mais prementes, num quadro de articulação dos investimentos

públicos na educação, na saúde, na protecção social, na habitação, na formação profissional, numa perspectiva global de promoção de igualdade de oportunidades.

- **Defender o Interesse Regional nos Planos Nacional e Comunitário**

No actual contexto nacional de consolidação orçamental, torna-se prioritário a defesa do interesse regional, no respeito pelo quadro legal existente, em ordem a não se comprometer o esforço de desenvolvimento que os agentes económicos e sociais, públicos e privados, têm desenvolvido na Região. Por outro lado, terão que se manter firmes os compromissos assumidos anteriormente no âmbito da preparação do actual Quadro Comunitário de Apoio, no que se relaciona com o acesso de entidades regionais a programas nacionais/sectoriais, a iniciativas comunitárias e ao Fundo de Coesão.

Será ainda conferida particular atenção a todos os desenvolvimentos da reformulação de políticas comuns europeias, em ordem à defesa da especificidade regional, em sectores fundamentais da base económica da Região, bem como à participação activa no debate em curso sobre o futuro da Europa e o novo enquadramento institucional e político da União Europeia, tendo nomeadamente em conta os trabalhos da Convenção sobre o Futuro da Europa e o horizonte estabelecido pela Cimeira Intergovernamental de 2004.

No quadro estrito da execução dos fundos estruturais atribuídos à Região, o ano de 2003 coincidirá com o processo de avaliação intercalar do PRODESA com implicações ao nível do seu possível reforço financeiro, pela atribuição das reservas de eficiência e de programação, e com o arranque pleno da iniciativa comunitária INTERREG, em que a Região beneficia de co-financiamentos comunitários com alguma expressão.

2. POLÍTICAS SECTORIAIS

Dinamizar o Crescimento e Competitividade da Economia Regional

AGRICULTURA

- Manter e reforçar as fileiras da carne e do leite, como factores essenciais da actividade agro-pecuária;
- Dar continuidade ao ordenamento do território e à estrutura agrícola, pela construção e beneficiação das redes de abastecimento de água, pela abertura, conservação e regularização de caminhos agrícolas e pela instalação de redes de energia eléctrica;
- Promover a extensão rural, através da optimização dos recursos naturais e da diversificação da Agricultura;
- Manter o apoio ao rendimento dos agricultores, tendo presente quer as dificuldades resultantes da prática da sua actividade numa região ultraperiférica como a nossa quer os objectivos de desenvolvimento sustentado que se pretendem alcançar;
- Prosseguir e aperfeiçoar a Rede Regional de Abate;
- Promover os produtos agro-pecuários nos mercados externos à Região;

- Manter o investimento na formação profissional dos agricultores e promover a formação de técnicos com vista à obtenção de melhor gestão e melhor desempenho profissional;
- Promover a arborização de terrenos, redefinindo áreas com potencial florestal sobretudo no que se refere a áreas ambientalmente sensíveis;
- Manter os estudos e a experimentação do Plano de Melhoramento Florestal e da Protecção das Florestas, conta a poluição atmosférica;
- Assegurar o fornecimento de plantio para a manutenção e reflorestação de terrenos;
- Proceder a construção, regularização e conservação de caminhos rurais;
- Proceder a acções de sensibilização para a protecção das florestas;
- Valorizar os Parques de recreio, manter a construção de postos cinegéticos e Agrícolas;
- Continuar com a melhoria e aumento da capacidade de fiscalização.

PESCAS

- Continuar a melhoria das infra-estruturas de apoio aos pescadores nos portos da Região;
- Apoiar a modernização da frota de pescas;
- Manter a cooperação com instituições de carácter científico, tendo em vista a optimização da gestão dos recursos;
- Promover a intensificação dos meios de fiscalização da ZEE dos Açores e de monitorização da frota de pesca;
- Continuar com o incentivo à cooperação com países terceiros, designadamente com os PALOPS com vista ao alargamento da área de pesca;
- Manter o apoio à formação dos pescadores.

TURISMO

Medidas de Enquadramento – Diplomas Legais

- Alteração e regulamentação do regime de observação de cetáceos;
- Adaptação à Região Autónoma dos Açores da lei geral da República sobre actividades marítimo-turísticas.
- Adaptação à Região do regime jurídico do turismo de natureza.
- Adaptação à Região do regime jurídico do turismo em espaço rural, nomeadamente no que se refere à modalidade de Turismo de Habitação;
- Adaptação à Região do regime jurídico das empresas de animação turística.

Prioridades da Política Sectorial

- Crescimento dos fluxos turísticos para a Região através da captação de novos mercados e/ou através do incremento de melhores acessibilidades dos mercados tradicionais;
- Preservação e Valorização dos Produtos Turísticos da Região;
- Reforço da Promoção Institucional e Privada do Destino Açores;
- Criação do "Convention Bureau dos Açores - Turismo dos Açores"
- Promoção da dignificação das Profissões Turísticas e Hoteleiras;
- Aumento e Valorização da Oferta Turística ao nível do Alojamento, Equipamentos de Animação;

Principais Empreendimentos/Realizações

- Implementação do Plano de Ordenamento Turístico;
- Actualização e edição de novos materiais.

INDÚSTRIA E ARTESANATO

O apoio aos investimentos com influência nas áreas de Inovação Tecnológica, dos sistemas de higiene e segurança no trabalho e na gestão e manutenção da qualidade irá permitir às empresas uma melhoria da produtividade e competitividade que contribuirá para um desenvolvimento sustentado da Economia Regional. Assim, as principais orientações estratégicas são:

- Reforçar a produtividade e competitividade das indústrias açorianas ;
- Apoiar sectores emergentes e/ou com novas dinâmicas de crescimento;
- Racionalizar a capacidade produtiva já instalada, estimulando os projectos que contribuam para aumentar a produtividade global dos factores produtivos, sobretudo às empresas que laboram em sectores tradicionais;
- Promover o aproveitamento dos recursos geológicos;
- Fortalecer o tecido empresarial, no contexto da utilização eficaz das tecnologias da informação;
- Promover acções de cooperação e parceria inter-empresas.
- Promover acções que se articulem com os objectivos do Sistema Português de Qualidade.
- Promover princípios e procedimentos de ecogestão, designadamente no que se refere à recolha, exportação, tratamento, valorização e eliminação de resíduos industriais.
- Dinamizar o artesanato regional através do sistema de incentivos criado pelo portaria nº 24/2001 de 15 de Junho, da certificação de produtos artesanais ao abrigo da portaria nº 89/98 de 3 Dezembro , da divulgação das artes e ofícios tradicionais dos Açores, e do aperfeiçoamento e inovação dos saberes tradicionais.
- Implementar o estatuto do artesão ao abrigo do DL 110/2002 de 16 de Abril.

COMÉRCIO

A crescente globalização e internacionalização das economias, o inevitável processo de abertura do mercado regional, as mudanças nos padrões de consumo e no modo de vida dos cidadãos vieram agudizar a necessidade de consolidação e modernização do comércio. O aparecimento de novas modalidades de comércio e a expansão do comércio electrónico têm conduzido a níveis acrescidos de concorrencialidade e a algumas perturbações, pelo que é importante o acompanhamento do enquadramento económico em cada momento e a implementação de medidas que permitam corrigir as evoluções desfavoráveis.

A modernização do sector comercial, apoiada nos sistemas de incentivos de âmbito regional e nacional, constitui, na sua essência, um importante instrumento que permite assegurar uma capacidade de adaptação constante na preparação de respostas inovadoras. Para além de que importa prosseguir com o desenvolvimento de acordos de cooperação com as empresas e associações empresariais, com vista ao reforço da competitividade das empresas, sendo fundamental alargar esse esforço de cooperação ao sector produtivo.

Simultaneamente é imprescindível o apoio à dinamização da defesa dos direitos dos consumidores, através das suas associações e do reforço da actividade fiscalizadora da Inspeção Regional das Actividades Económicas e de outras entidades com competência na matéria. Assim as principais medidas a desenvolver são:

- Celebrar acordos de colaboração com as associações empresariais.
- Realizar seminários e congressos sobre matérias e informações relevantes para o sector.
- Apoiar a realização de feiras e certames.
- Dar continuidade ao sistema de incentivos no âmbito das Portarias nº. 59/2000 e 14/2002.
- Assegurar a gestão do sistema de ajudas instituído ao abrigo do Regime Específico de Abastecimento criado pelo Poseima II.
- Actualizar o Cadastro Comercial, e sua ligação em rede.
- Informatizar a gestão do Regime Específico de Abastecimento.

APOIO AO INVESTIMENTO PRIVADO

Os incentivos a conceder através do Programa 10 – Sistema de Incentivos enquadram-se nos apoios previstos no SIDER – Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto, e regulamentado pelos Decretos Regulamentares Regionais n.º s 4/2001/A, 5/2001/A e 6/2001/A, todos de 6 de Junho. As prioridades da política sectorial para 2003 são essencialmente as seguintes:

- Incentivar a iniciativa privada com vista à modernização e dinamização da economia regional;
- Fomentar iniciativas inovadoras que assumam carácter estratégico;
- Promover o crescimento e a modernização da oferta hoteleira e do alojamento turístico em espaço rural;
- Premiar projectos de natureza estruturante para o desenvolvimento regional.

Aumentar os Níveis de Eficiência dos Equipamentos e das Infra-estruturas de Desenvolvimento

TRANSPORTES TERRESTRES

- Adaptação à Região de Legislação sobre o regime jurídico de empreitadas de Obras Públicas;
- Auxílio Estatal N/507/2001 -SIRIART - Sistema de Auxílios à redução do Impacto ambiental e á renovação das adstritas ao transporte colectivo regular de passageiros;
- Melhoria das acessibilidades das Estradas Regionais com a reabilitação e conservação corrente das existentes e a construção de novos eixos viários necessários pelo aumento da motorização na Região através de Empreitadas de Obras Públicas e do "Project Finance".
- Melhoria das pavimentações das Estradas Regionais da Ilha Terceira e o lançamento de três eixos na Ilha de S. Miguel.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Atendendo, ao carácter arquipelágico dos Açores os transportes marítimos assumem um papel fundamental no desenvolvimento económico e social da Região pelo que o Governo Regional dos Açores, irá dar continuidade a política de intervenção nas infra-estruturas portuárias, de consolidação, ampliação e reequipamento dos portos comerciais, a par da promoção do transporte marítimo de passageiros e do apoio à modernização da frota dos navios do tráfego local

Como principais empreendimentos distinguem-se:

- Plano Director do Porto de Ponta Delgada;
- Construção do Terminal de Passageiros de Vila do Porto;
- Conclusão da Ampliação do Porto da Calheta;
- Consolidação da Cabeça do Molhe do Porto de S. Roque do Pico;
- Reabilitação do Porto da Praia da Vitória e da Lajes das Flores.

TRANSPORTES AÉREOS

Os transportes aéreos são fundamentais à mobilidade de pessoas no arquipélago e deste para o Continente Português, tal como para outras partes do mundo e assumem uma importância vital para o desenvolvimento do Turismo na Região.

O Governo Regional dos Açores tem vindo a desenvolver esforços no sentido de:

- Dotar os aeródromos regionais de melhores condições de operacionalidade;
- Promover novas ligações aéreas com o exterior;
- Estimular a criação de condições para a racionalização dos custos.

Assim, e na sequência de todas as medidas já implementadas, ir-se-á continuar uma política de melhoria das condições de operacionalidade.

Como medidas prioritárias, ter-se-á:

- Desenvolvimento de planos directores aeroportuários;
- Ampliação do aeroporto e aerogare do Pico;
- Aquisição de equipamentos aeroportuários com vista à melhoria da operacionalidade dos aeródromos e aerogares.
- Conclusão dos Projectos das aerogares dos aeródromos de S. Jorge e Flores.

ENERGIA

Relativamente a este sector as principais linhas de orientação são:

- Garantir a continuidade do processo de convergência do tarifário eléctrico com o todo nacional, atendendo a que o custo da energia eléctrica é um factor condicionante da competitividade da economia e como tal assume um papel estratégico na política deste sector.
- Diminuir a dependência da Região em relação aos combustíveis fósseis, incentivando a produção de energias renováveis, com especial destaque para a energia geotérmica, eólica e hídrica.
- Estimular a reconversão e a reabilitação dos vários parques de combustíveis existentes nas diversas ilhas dos Açores, de forma a racionalizar o processo de armazenagem e distribuição de combustíveis da Região.
- Promover a eficiência e a poupança na utilização da energia, de forma que o crescimento económico se efectue numa base sustentável, minimizando os impactos de ordem ambiental.
- Reformular e regulamentar os princípios da organização do sector eléctrico e do regime jurídico da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica na RAA.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A principal linha orientadora deste sector continuará a ser a implementação de meios e instrumentos que permitam o efectivo melhoramento e desenvolvimento da Sociedade de Informação nos Açores, das áreas de Investigação e Desenvolvimento, Formação e Divulgação Científica e Tecnológica e de Inovação Científica, no sentido de se cumprirem os objectivos de progresso nas áreas da Ciência e Tecnologia na Região.

Assim, assumem particular destaque as seguintes acções e empreendimentos:

- Programa Regional de Apoio à Investigação e Desenvolvimento;
- Implementação do Projecto “Açores Região Digital”, integrado no Programa Nacional “Portugal – Região Digital”;
- Promoção da generalização do uso da Internet;
- Promoção e divulgação de conteúdos multimédia de âmbito regional, potenciando o conhecimento científico, educacional e cultural;
- Criação de espaços de ciência para crianças com vista à aprendizagem experimental das ciências e tecnologia;
- Alargamento do projecto RSIA às freguesias, através de espaços públicos de acesso à internet;
- Divulgação e implementação do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação junto da população açoriana.

Valorizar e Aumentar os Níveis de Protecção da Sociedade Açoriana

EDUCAÇÃO

Medidas de enquadramento - diplomas legais / alterações aos existentes / adaptação de diplomas nacionais / directivas comunitárias

O Plano de Investimentos na área da Educação enquadra-se na política e objectivos traçados na Carta Escolar da Região aprovada em Conselho do Governo em 6 de Janeiro de 2000.

Prioridades da política sectorial para 2003

As prioridades de investimento para 2003 definem-se nesta ordem:

- 1) Garantir a satisfação dos compromissos já assumidos;
- 2) Potencializar e racionalizar a utilização dos Fundos Comunitários do Programa PRODESA;
- 3) Continuar a política de actualização e adaptação do parque escolar ao longo das linhas estratégicas definidas na Carta Escolar
- 4) Continuar com a política de transferências financeiras para os Fundos Escolares para a manutenção e reparação das instalações escolares.

Principais empreendimentos / realizações a concluir e/ou a iniciar neste período anual

- Perspectiva-se a conclusão da Acção 14 - "Cooperação Financeira com as Autarquias".
- Perspectiva-se, para este ano, a conclusão das obras de construção das seguintes Escolas:

- . EB2,3 dos Ginetes
- . EB/JI do Pico da Urze
- . EBI do Topo
- . EB/JI da Carreirinha
- Perspectiva-se, para este ano, o início das obras de construção da seguinte Escola:
 - . Requalificação da EB2,3 Roberto Ivens
- Pretende-se levar a cabo as obras de intervenção nas seguintes Escolas:
 - . Adaptação ao Ensino Secundário e grande reparação da EB 2,3/S Bento Rodrigues;
 - . Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S Padre Maurício de Freitas;
 - . Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB 2,3/S S. Cruz da Graciosa;
 - . Remodelação e Ampliação da EB/JI da Carreira - Castelo Branco.

JUVENTUDE E EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As alterações previstas não implicam directamente as políticas sectoriais, no âmbito da definição do Plano de Actividades para 2003

Prioridades da Política sectorial para 2003:

- Emprego: Acompanhamento, orientação e ajustamento entre a oferta e a procura de emprego, através, nomeadamente, da modernização dos serviços públicos de emprego;
- Formação Profissional: Consolidar a qualificação profissional inicial e dos activos, nomeadamente em sectores estratégicos de desenvolvimento regional como o Turismo;
- Trabalho: Desenvolver a Concentração Estratégica;
- Juventude: Consolidar os programas de participação cívica dos jovens, nomeadamente, o associativismo juvenil e a ocupação de tempos livres, assim como a informação juvenil;

Principais empreendimentos

- Centros de recursos em conhecimento
- Modernização tecnológica da DRJEFP
- Estruturas de qualificação no Turismo.

SAÚDE

Tendo em conta os conteúdos, das Políticas Sectoriais para o Sector da Saúde do VIII Governo Regional, não existe nenhum enquadramento legal que venha a interferir na execução dos projectos e compromissos assumidos para 2003.

Prioridades da política sectorial para 2003.

- **Continuação do desenvolvimento das infra-estruturas de saúde**, através da remodelação/ampliação das unidades existentes, por forma a melhorar e adequar as instalações dos Serviços de Saúde às necessidades dos utentes, quer no sentido da melhoria da qualidade, quer no aumento da capacidade de resposta;
- **Continuação das acções relacionadas com a modernização e apetrechamento dos Serviços de Saúde**, substituição e aquisição de equipamentos que pelo seu uso e vida útil estejam inadequados ou para fazer face a carências dos Serviços no sentido de melhorar a oferta de cuidados;
- **Continuar a apoiar a formação profissional** dos diferentes grupos sócio-profissionais que trabalham no sector, bem como a formação pré e pós graduada dos técnicos de saúde de acordo com as necessidades do Serviço Regional de Saúde
- Beneficiação de estruturas para acolhimento de doentes e o respectivo apetrechamento.

Principais empreendimentos / realizações a concluir e/ou a iniciar neste período anual.

- Iniciar os trabalhos de remodelação/ampliação do Serviço de Urgência do Hospital de Santo Espírito – Angra do Heroísmo;
- Concluir as obras de remodelação/ampliação do Centro de Saúde da Madalena e do reforço do Bloco C no Hospital da Horta;
- Continuar o apetrechamento do Hospital de Santo Espírito – Angra do Heroísmo, nomeadamente a aquisição de um equipamento de RX para o Serviço de Imagiologia;
- Aquisição de equipamento de RX para o Centro de Saúde de St^a. Cruz da Graciosa;

- Continuar a implementação da primeira fase do projecto de telemedicina/ teleradiologia, na Região;
- Realização das Jornadas Médico - Atlânticas de 2003 na cidade da Horta.

SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Prevenir e reduzir a pobreza, promover a inclusão social, desenvolver a rede de serviços e equipamentos sociais respondendo de modo eficaz e eficiente às necessidades das categorias sociais mais desfavorecidas, constitui o objectivo que antecede e subordina a actuação neste sector, no quadro de uma estreita articulação com outros sectores, designadamente, os da educação, da saúde, da habitação e do emprego e formação profissional.

Constituem-se como objectivos instrumentais necessários a prosseguir esta política:

Infância e Juventude

- Continuar a implementar e a melhorar a rede de equipamentos para crianças, nomeadamente, creches, jardins de infância e ateliers de tempos livres, dando prioridade às áreas geográficas onde se verifiquem maior necessidade destes equipamentos;
- Dar continuidade ao programa de instalação de crianças e jovens residentes em internatos, em unidades de tipo familiar;
- Aumentar a formação técnica e humana dos dirigentes e funcionários das valências de apoio a crianças e jovens.

Apoio às pessoas idosas e suas famílias

- Aumentar o alargamento da rede de Serviços de Ajuda Domiciliária;
- Alargar a rede de centros de convívio para idosos;
- Melhorar a qualidade das instalações dos lares de idosos;
- Construir lares de pequena dimensão nos concelhos onde ainda não existam;
- Aumentar a rede de residências para idosos;
- Aumentar a formação técnica e humana dos dirigentes e funcionários das valências de apoio a pessoas idosas.

- Formar dirigentes e funcionários das valências de apoio a idosos
- Avaliar a qualidade dos serviços prestados

Apoio às pessoas com deficiência

- Melhorar e aumentar a rede regional de edifícios para instalação de serviços de segurança social e de equipamentos sociais de apoio às populações, a nível concelhio e de freguesia;
- Criar centros comunitários que permitam que a partir de uma mesma estrutura física seja possível garantir várias respostas sociais;

Desenvolvimento comunitário

- Manter a implementação dos Programas de Luta Contra a Pobreza, combatendo a pobreza e a exclusão social através de medidas de prevenção, acompanhamento e reinserção das pessoas;
- Reforçar os programas de inserção no âmbito do Rendimento Mínimo como instrumento de apoio às medidas de promoção social;
- Reforçar as medidas e programas de apoio aos cidadãos repatriados.

Outras acções

- Melhorar a regulamentação das comparticipações dos utentes/famílias nos custos dos serviços e equipamentos de apoio social das Instituições de Solidariedade Social e outras Instituições particulares com o objectivo de reduzir a comparticipação dos utentes com menores recursos e aumentar as comparticipações daqueles que possuam maior capacidade económica;
- Avaliar a aplicação das verbas da Segurança Social decorrentes dos Acordos de Cooperação com as Instituições de Solidariedade Social e outras Instituições de apoio social;
- Aumentar, desenvolver e avaliar os serviços prestados e as actividades das Instituições de Solidariedade Social, desenvolvendo a parceria e o estímulo do voluntariado.

PROTECÇÃO CIVIL

- Aprovação de um manual operacional regional.
- Continuação das acções de formação e sensibilização na área da Protecção Civil com o projecto "Idoso em Segurança".
- Apoio financeiro às empreitadas de construção de quartéis.
- Financiamento da aquisição de viaturas para os corpos de Bombeiros.
- Decorrente da implementação da nova orgânica do SRPCBA, redefinição da estrutura operacional e de funcionamento em situações de emergência ou de catástrofe.
- Proceder à entrega de sete viaturas de combate ao fogo aos Corpos de Bombeiros da Região.
- Conclusão do novo quartel da ABV's da Madalena.

Promover a Sustentabilidade do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida

AMBIENTE

I - Medidas de enquadramento (de índole ou incidência legal)

Recursos Hídricos

- Continuação da reforma do quadro normativo e institucional de gestão da água, em resultado da conclusão do Plano Regional da Água, incorporando as linhas orientadoras e programáticas definidas em diversas directivas comunitárias, entre as quais merece destaque a Directiva Quadro sobre a Política da Água.

Conservação da Natureza

- Adaptação às especificidades regionais do seguinte diploma nacional:

Decreto-Lei nº 565/99 de 21 de Dezembro, que regula a introdução na natureza de espécies não indígenas da flora e da fauna.

Qualidade Ambiental

- Adaptação à Região, sempre que se justifique, de legislação no âmbito da gestão de resíduos;
- Avaliação de Impacte Ambiental: adaptação do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, relativo à avaliação dos efeitos de determinados projectos no ambiente (Directiva 97/11/CE, do Conselho, de 3 de Março, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projectos públicos e privados no ambiente);

- IPPC: adaptação do Decreto-Lei nº 194/2000, de 21 de Agosto, relativo à prevenção e controlo integrados de poluição (Directiva 96/61/CE, do Conselho, de 24 de Setembro, relativa à prevenção e controlo integrados de poluição);
- Resolução do Governo Regional a aprovar o Plano Estratégico de Resíduos Industriais e Especiais dos Açores.

II - Prioridades

Ordenamento do Território/Recursos Hídricos

- Implementar o novo quadro de instrumentos de planeamento e gestão da água;
- Conclusão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Costa Norte de São Miguel;
- Continuar os trabalhos de elaboração/lançamento dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (Terceira, São Jorge, Costa Sul de São Miguel e Pico);
- Continuar os estudos e obras inseridas no Programa Operacional de Requalificação Ambiental das Lagoas (PORAL);
- Elaboração dos Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades;
- Continuar com o Programa Operacional de Licenciamento e Protecção das Origens de Abastecimento de Água;
- Implementar o Sistema Regional de Informação sobre Recursos Hídricos, incluindo a Rede de Monitorização da Qualidade e Quantidade de Água e o sistema de alerta e vigilância perante fenómenos hidrológicos extremos;
- Continuar os trabalhos de elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores;
- Conclusão do Relatório do Estado do Ordenamento do Território dos Açores.

Conservação da Natureza

- Implementação e Gestão das Áreas Protegidas da RAA;
- Elaboração de Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas;
- Implementação dos Planos Sectoriais de Gestão da Rede Natura 2000;
- Implementação de Projectos – Acções de Gestão de Habitats e de Espécies prioritários;
- Reforço da Rede de Vigilantes da Natureza;
- Aprofundar o conhecimento científico do Património Natural dos Açores, em parceria com outras instituições.

Qualidade Ambiental

- Dinamização dos Processos de Licenciamento Ambiental;
- Aprovação e implementação dos Planos Sectoriais de Gestão de Resíduos;
- Implementação de acções de inspecção e fiscalização;
- Formação Profissional na área de Resíduos Sólidos.

Promoção Ambiental

- Elaboração de campanhas e acções de informação, sensibilização, formação ambiental e de educação para a cidadania.

III - Principais empreendimentos

Ordenamento do Território/Recursos Hídricos

- Execução de empreitadas em leitos de cheia e margens adjacentes (designadamente a conclusão das obras da Ribeira de Santiago e Faial da Terra);
- Estudos, projectos e obras inseridas no Programa Operacional de Requalificação Ambiental das Lagoas;
- Adjudicação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira do Pico;
- Execução de empreitadas de protecção da orla costeira, designadamente São Roque (S. Miguel) e Santa Cruz das Flores.

Conservação da Natureza

- Implementação de Programas e Acções de gestão e intervenção em Áreas Protegidas, nomeadamente:
- Paisagem Protegida da Cultura da Vinha do Pico, incluindo a implementação do Plano de Gestão da Zona Candidata a Património da Humanidade;
- Reserva Natural da Montanha do Pico;
- Paisagem Protegida do Monte da Guia;
- ZPE do Pico da Vara;
- Reserva Natural do Ilhéu de Vila Franca;
- Fontes Hidrotermais;
- Implementação do Sistema de Sinalização de Áreas Protegidas;
- Elaboração do Plano de Gestão Sectorial para a Rede Natura 2000.

Qualidade Ambiental

- Implementação das acções da responsabilidade da DRA previstas no Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos dos Açores;
- Implementação do Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares dos Açores;
- Elaboração do Plano Estratégico dos Resíduos Industriais e Especiais dos Açores;
- Implementação da estação de medição da qualidade do ar;
- Dinamização dos processos de avaliação de impacte ambiental;
- Implementação de campanhas de avaliação da qualidade do ar;
- Apoio à implementação do regime legal sobre poluição sonora.

Promoção Ambiental

- Implementação da rede regional de ecotecas;
- Instalação do centro de formação e recursos ambientais da ilha Terceira.

CULTURA

Medidas de Enquadramento

Dinamização de Actividades Culturais:

Alteração do Decreto Regulamentar Regional 6/98/A, de 4 de Novembro relativo ao Regime de Apoios a conceder a actividades culturais consideradas de relevante interesse para a Região e do Decreto Regulamentar Regional 19/2000/A, de 4 de Setembro respeitante ao Sistema Regional de Leitura Pública.

Prioridades

Numa primeira abordagem poderia pensar-se que, perante as constricções financeiras conjunturais, seria delineada uma estratégia defensiva, visando, apenas, preservar o nível já assegurado nos serviços culturais. Contudo, essas restrições se, por um lado, impõem um compreensível estabelecimento de prioridades, por outro lado, obrigam a que a política cultural opte por instrumentos fiáveis de desenvolvimento e que adopte critérios de investimento que diversifiquem a base económica regional e contribuam para a coesão social ao cruzar com sectores económicos em expansão. A preservação e a protecção do património contamina, assim, a promoção e dinamização das várias áreas de expressão e de comunicação articulando, coesa e coerentemente, a actividade das direcções dos serviços do Património e de Acção Cultural. Contudo, as subvenções ao movimento associativo e os impulsos à criação não deverão ser entendidos como meros subsídios para adornos artísticos mas como apoios à gestação de emprego qualificado e como suporte do desenvolvimento pessoal e comunitário, participante, igualitário, descentralizado, democrático, revitalizante do espaço social.

Principais empreendimentos

Dinamização de Actividades Culturais

- Será lançado o programa da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais e dar-se-á início ao financiamento das obras de construção/adaptação das bibliotecas, bem como ao apetrechamento das que vierem a aderir a este programa.

Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural:

- Palacete do Comendador Silveira e Paulo – Conclusão das obras de consolidação e restauro do imóvel.
- Recolhimento de Santa Bárbara – Ponta Delgada – Início das obras de consolidação, restauro e adaptação do imóvel.
- Casa Walter Bensaúde – Início das obras de adaptação do imóvel e respectiva ampliação à nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional da Horta.
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo – Lançamento do concurso do projecto do novo edifício.
- Museu dos Baleeiros –Elaboração do projecto de ampliação do Museu.

DESPORTO

Medidas de Enquadramento

Alteração do Decreto Legislativo Regional nº 4/99/A, de 21 de Janeiro e adaptação, sempre que se justificar de diplomas nacionais.

Prioridades da política sectorial para 2003

- Fomentar a educação física e o desporto escolar;;
- Manter uma atitude de diálogo e cooperação com as entidades do associativismo desportivo, autarquias e escolas;
- Dinamizar programas promocionais de prática desportiva dirigidos a todos os cidadãos, nomeadamente o projecto “Escolinhas do Desporto” cuja população alvo são crianças do 1º ciclo com idades compreendidas entre os 8 e os 10-11 anos e o projecto do desporto adaptado.
- Melhorar a qualidade da formação dos agentes desportivos nomeadamente apoiando os projectos de formação das associações, a preparação das selecções regionais e a contratação de técnicos para as associações

Principais empreendimentos

- Início da construção da piscina de 25 m do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio;
- Arranjo dos espaços exteriores do Complexo Desportivo do Lajedo adaptando-o às actividades de treino e lazer;
- Organização da 2ª Gala do Desporto Açoriano e do Seminário da Educação Física e Desporto Escolar;
- Organização da 7ª Edição dos Jogos das Ilhas na Ilha de S. Miguel.

HABITAÇÃO

- Promover a aquisição e a produção de solo urbanizável, com vista a correlacionar justificadamente o parque habitacional a criar com o existente; melhorar o ordenamento territorial e o saneamento básico; fixar populações; controlar o custo dos solos e dos fogos;
- Diversificar e flexibilizar a promoção de habitação apoiando, simultaneamente, o investimento individual, com destaque para os casais jovens, em termos de auto-construção e o investimento cooperativo e empresarial na produção de habitação a custos controlados;
- Promover a construção e a aquisição de habitação social destinada a realojamentos de famílias carenciadas e em regime de sobreocupação, quer no âmbito dos protocolos celebrados entre a Região, os Municípios e o Instituto Nacional de Habitação, quer no âmbito dos realojamentos previstos na legislação em vigor;
- Promover a produção de habitação em regime de propriedade resolúvel como alternativa a outras formas de habitação social, em que se privilegia o acesso à propriedade;
- Reforçar a interligação com o Instituto de Acção Social e outros parceiros em projectos de intervenção comunitária de luta contra a pobreza.

Relativamente a medidas de enquadramento legal prevê-se:

- Rever o programa de apoio à comparticipação financeira na aquisição de casa própria.
- Criar programa de apoio às populações no âmbito das calamidades.
- Rever o programa de apoio à comparticipação financeira na construção de casa própria.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Dotar os órgãos de Comunicação Social regionais de meios que lhes permitam o exercício da sua função informativa, paralelamente ao acréscimo da qualidade daquele serviço e ao aperfeiçoamento profissional.

Aumentar a Eficiência da Gestão Pública e Institucional

COOPERAÇÃO EXTERNA

Diplomas legais de enquadramento:

Portaria nº 74/99, de 2 de Setembro;

Portaria nº 25/2000, de 6 de Abril.

Prioridades da política sectorial para 2003.

- Acompanhar, de forma participativa, o processo de reflexão sobre o futuro institucional da União Europeia e o alargamento a Leste;
- Fortalecer e aprofundar as relações com organismos vocacionados para o diálogo e cooperação inter-regional de âmbito europeu;
- Estabelecer e desenvolver a cooperação com países e regiões insulares, designadamente as Regiões Ultraperiféricas;
- Fortalecer a cooperação com entidades regionais estrangeiras, nomeadamente com os EUA, Canadá, Bermuda e Brasil, bem como com os países africanos de língua oficial portuguesa de dimensão insular e com Timor Leste, no sentido do estabelecimento de canais político-administrativos estáveis de troca de informação e de estabelecimento de parcerias;
- Acompanhar todas as questões conexas com o Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA;

- Aprofundar o relacionamento institucional com as Comunidades emigradas e seus representantes;
- Incentivar a preservação da identidade cultural;
- Estimular a integração dos cidadãos emigrados e dos regressados;
- Despertar nos jovens de ascendência açoriana o gosto pela cultura dos seus antepassados.

Principais empreendimentos / realizações a concluir e/ou a iniciar:

- VII Edição do Curso : “Açores: À Descoberta das Raízes”;
- Visitas de estudo e intercâmbios escolares;
- Encontros intercomunitários temáticos;
- Comemoração dos 50 anos de emigração açoriana no Canadá;
- Parcerias com instituições e/ou entidades para celebração de efemérides e/ou eventos de reconhecida importância comunitária;
- Apoios a projectos estruturados de grupos ou agentes comunitários que visem o conhecimento e a manutenção da identidade cultural em países/ estados/ províncias com número significativo de açorianos emigrados.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL

Melhorar o funcionamento e imagem da Administração Pública

- Continuação da política de melhoria da imagem e do funcionamento da administração pública.
- Aproveitamento das modernas técnicas de automatização para melhorar os procedimentos administrativos da administração pública regional.
- Aperfeiçoamento dos programas de formação dos funcionários e agentes da administração pública regional e local, tendo em conta as necessidades actuais e a experiência obtida em anos anteriores.
- Alargamento e adaptação da cooperação técnica e financeira com a administração local, nomeadamente, o pagamento de compensações aos municípios pelos atrasos no recebimento das verbas do PRODESA, pagamento dos encargos de funcionamento dos conselhos de ilha, acompanhamento da implementação do novo sistema contabilístico POCAL.
- Continuação da implementação do Projecto RIAC - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, que visa a aproximação da Administração ao cidadão, criando-se para o efeito uma rede de postos de atendimento a nível de freguesia.
- Melhoramento da informação estatística a disponibilizar sobre diversas actividades económicas e sociais da Região.
- Alteração do enquadramento legal do regime de cooperação, colaboração e coordenação entre a administração regional e a administração local.
- Acompanhamento do processo de implementação do POCAL nas autarquias (obrigatório desde Maio 2002)

- Visitas de apoio técnico a municípios e freguesias
- Manutenção dos projectos/sistemas em funcionamento (ADSE, Ficheiro Central de Pessoal, Gestão da Formação, Legaçor, Página Internet do SRAP)
- Instalação de Centro Coordenador da RIAC e desenvolvimento de "workflows" para cada produto/informação disponibilizados nos postos de atendimento.
- Implementação, a nível departamental, do sistema de comunicação do Governo Regional
- Projecto de informação estatística sobre as trocas comerciais entre Açores, Madeira e Continente

III - INVESTIMENTO PÚBLICO

1. INVESTIMENTO PÚBLICO

Considerando a programação financeira do Plano Regional, as despesas de investimento dos Fundos e Organismos Autónomos, as das empresas públicas regionais e ainda os fundos comunitários e nacionais não incluídos na programação do Plano Regional, o investimento público para o ano de 2003 ascenderá a cerca de 397 milhões de euros.

Investimento Público – 2003

	Milhões de euros
Plano Regional.....	211,3
Fundos e Organismos Autónomos	48,2
Empresas Públicas Regionais	58,5
Fundos Comunitários e Nacionais Extra Plano.....	79,0
TOTAL.....	397,0

1.1. Dotação do Plano Regional 2003

A programação financeira do Plano Regional para 2003 ascende a um montante de 211 338 419 euros.

A despesa de investimento orientada para a “Dinamização do Crescimento e da Competitividade da Economia Açoriana”, que inclui a programação para os sectores agrícola, das pescas, do turismo, da indústria e artesanato, dos serviços e ainda o apoio financeiro ao investimento privado, absorve 25% do valor global do Plano Regional, constituindo o eixo de programação com maior lotação, cerca de 53 milhões de euros.

A intervenção no âmbito das infra-estruturas e equipamentos marítimos, aéreos e terrestres, da ciência e tecnologia, da energia e outros equipamentos públicos,

representa um investimento de cerca de 40,4 milhões de euros, 19,1 % do valor global do Plano Regional.

Está prevista uma despesa de investimento de 35 milhões de euros para o conjunto dos sectores da educação, saúde, juventude, emprego, formação profissional, solidariedade social e protecção civil, sectores que integram um eixo prioritário do investimento público destinado à valorização dos recursos humanos e à protecção social.

Aos domínios do ambiente, da cultura, do desporto, da habitação e da comunicação social, que integram o eixo prioritário “promover a sustentabilidade do desenvolvimento e da qualidade de vida”, será afectada uma verba de cerca de 25,2 milhões de euros.

Para o sector público e institucional, englobando as áreas da cooperação externa, incluindo a emigração, a reestruturação do sector público empresarial, a cooperação técnica e financeira com a administração local e ainda o planeamento e finanças, está consagrada uma dotação de 11,4 milhões de euros.

Finalmente, os montantes financeiros a despender para a recuperação dos efeitos das calamidades, designadamente os derivados do sismo de 1998, totalizam um valor de cerca de 46,4 milhões de euros.

PLANO 2003 – Dotações

Unidade: Euro

Objectivos gerais de desenvolvimento	Dotações	%
Dinamizar o crescimento e a competitividade da economia regional	52 973 464	25,0
Aumentar os níveis de eficiência dos equipamentos e das infra-estruturas de desenvolvimento	40 375 070	19,1
Valorizar e aumentar os níveis de protecção da sociedade açoriana.....	35 044 525	16,6
Promover a sustentabilidade do desenvolvimento e da qualidade de vida	25 181 090	11,9
Aumentar a eficiência da gestão pública e institucional.....	11 388 342	5,4
Recuperação dos efeitos das calamidades	46 375 928	22,0
TOTAL	211 338 419	100,0

PLANO 2003 - DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

Unid.: Euro

	ENTIDADES EXECUTORAS/ PROGRAMAS	2003
	Presidência do Governo Regional	7 423 277
16	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica.....	5 260 109
28	Comunicação Social	690 730
29	Cooperação Externa	1 472 438
	S. R. Presidência, Finanças e Planeamento	7 815 000
31	Planeamento e Finanças	5 400 000
32	Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
33.1	Intempéries	50 000
	S. R. Adjunto da Presidência	2 150 904
30	Administração Regional e Local.....	2 150 904
	S. R. da Educação e Cultura	31 765 939
17	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais.....	19 879 000
18	Desenvolvimento do Sistema Educativo	1 058 430
19	Juventude e Emprego	1 520 000
25	Património e Actividades Culturais	3 755 072
26	Desenvolvimento Desportivo	4 100 000
33.2	Sismo	1 453 437
	S. R. da Habitação e Equipamentos	69 771 553
11	Sistema Rodoviário Regional	14 052 922
12	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação.....	1 639 039
23	Protecção Civil	1 601 143
27	Habitação	9 040 958
33.1	Intempéries	937 491
33.2	Sismo	42 500 000
	S. R. Assuntos Sociais	11 620 952
20	Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde	3 104 563
21	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	3 343 389
22	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social.....	4 538 000
33.2	Sismo	635 000
	Secretaria Regional da Economia	38 023 750
7	Desenvolvimento do Turismo.....	6 630 000
8	Desenvolvimento Industrial	605 000
9	Desenvolvimento do Comércio e Exportação	610 000
10	Sistemas de Incentivos	10 705 750
13	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	9 993 000
14	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	8 875 000
15	Consolidação e Modernização do Sector Energético	555 000
33.2	Sismo	50 000
	S. R. da Agricultura e Pescas	34 422 714
1	Fomento Agrícola.....	12 194 170
2	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	10 720 729
3	Diversificação Agrícola.....	3 490 309
4	Desenvolvimento Florestal	4 070 729
5	Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca	1 717 283
6	Modernização das Pescas	2 229 494
33.1	Intempéries	0
	S. R. do Ambiente	8 094 330
24	Qualidade Ambiental.....	7 344 330
33.3	Intervenção Específica em Rabo de Peixe	750 000
	TOTAL	211 338 419

PLANO 2003 - DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVOS

Unid.: Euro

	PROGRAMAS	2003
	Dinamizar o Crescimento e a Competitividade da Economia Regional	52 973 464
1	Fomento Agrícola	12 194 170
2	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	10 720 729
3	Diversificação Agrícola	3 490 309
4	Desenvolvimento Florestal	4 070 729
5	Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca	1 717 283
6	Modernização das Pescas	2 229 494
7	Desenvolvimento do Turismo	6 630 000
8	Desenvolvimento Industrial	605 000
9	Desenvolvimento do Comércio e Exportação	610 000
10	Sistemas de Incentivos	10 705 750
	Aumentar os Níveis de Eficiência dos Equipamentos e das Infra-estruturas de Desenvolvimento	40 375 070
11	Sistema Rodoviário Regional	14 052 922
12	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	1 639 039
13	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	9 993 000
14	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	8 875 000
15	Consolidação e Modernização do Sector Energético	555 000
16	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	5 260 109
	Valorizar e Aumentar os Níveis de Protecção da Sociedade Açoriana	35 044 525
17	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais	19 879 000
18	Desenvolvimento do Sistema Educativo	1 058 430
19	Juventude e Emprego	1 520 000
20	Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde	3 104 563
21	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	3 343 389
22	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	4 538 000
23	Protecção Civil	1 601 143
	Promover a Sustentabilidade do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida	25 181 090
24	Qualidade Ambiental	7 594 330
25	Património e Actividades Culturais	3 755 072
26	Desenvolvimento Desportivo	4 100 000
27	Habitação	9 040 958
28	Comunicação Social	690 730
	Aumentar a Eficiência da Gestão Pública e Institucional	11 388 342
29	Cooperação Externa	1 472 438
30	Administração Regional e Local	2 150 904
31	Planeamento e Finanças	5 400 000
32	Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
	Calamidades	46 375 928
	TOTAL	211 338 419

1.2. Empresas Públicas e Fundos e Organismos Autónomos

Sector Público Empresarial

As três empresas regionais com capitais maioritariamente públicos desempenham um papel importante no esforço de investimento na economia regional, particularmente nos sectores onde desenvolvem a sua actividade. Esse investimento é participado por fundos estruturais, através do PRODESA.

O montante do investimento do sector público empresarial, previsto para 2003, ascende a 58,5 milhões de euros.

Sector Público Empresarial

Investimento para 2003

	1 000 euros
EDA	38 570
SATA	13 845
LOTAÇOR	6 099
TOTAL.....	58 514

Empresa de Electricidade do Açores (EDA)

O plano de investimento da EDA para 2003 inclui intervenções em todas as ilhas, ao nível dos sistemas de produção e de transporte de energia eléctrica. Por ilhas, os principais investimentos previstos para 2003, são os seguintes:

Santa Maria

- Início dos trabalhos de ampliação/substituição de potência da central Aeroporto.

São Miguel

- Aproveitamento hídrico do Salto do Cabrito e Povoação;

- Aproveitamento da Central Térmica do Caldeirão, com a conclusão da instalação de dois grupos de 15 MW;
- Remodelação da linha Ribeira Grande 1 (Troço Secc. RG – CHFR) e Ampliação até Zona Geográfica da Ribeirinha;
- Construção da Ligação Subterrânea MT 10 kV (troço entre SESR – PT 47);
- Remodelação 10/30 kV da Linha e Ramais da Povoação (Troços Furnas – Lomba do Alcaide – Água Retorta);
- Início dos trabalhos de remodelação 10/30 kV da Linha e Ramais da Povoação (Troços Furnas – Lomba do Alcaide – Água Retorta);
- Remodelação das Redes BT PT's 177 a 182 (Ginetes)
- Continuação dos trabalhos de remodelação da Rede BT de Ponta Delgada (1ª fase);

Terceira

- Ampliação da Central Térmica do Belo Jardim, contemplando a instalação de um novo grupo;
- Construção da Linha de Transporte a 30 kV SEGT-SEVB.

Graciosa

- Construção da nova Central Térmica da Graciosa.

São Jorge

- Remodelação da Linha MT 15 kV dos Nortes (2ª fase), troço Sto. António-Relvinha.

Pico

- Remodelação da Linha MT Lajes - Ribeiras.

Faial

- Construção de Nova Saída MT 15 kV SESB – Cedros, no Faial..

Flores

- 2ª fase da ampliação Circuito Hídrico da Central Hídrica Além Fazenda (derivação da Ribeira do Cascalho)

Corvo

- Conclusão dos trabalhos de construção da Central do Pão de Açúcar.

Sata Air Açores

A SATA tem programado investimentos com um valor global de cerca de 14 milhões de euros, parte dos quais da sua iniciativa e responsabilidade e outros projectos em articulação e parceria com o Governo Regional. Nesta última linha de intervenção, a qual traduz-se num investimento que ronda os 11 milhões de euros, destacam-se a ampliação da pista do Aeródromo do Pico e a elaboração de um Plano Director de Aeródromo; a construção do aquartelamento de bombeiros do Aeródromo da Graciosa; a remodelação da Aerogare do Aeródromo de S. Jorge; a construção de um armazém e de um edifício para a Torre de Controle do Aeródromo do Corvo e equipamento Rádio-farol para o Aeródromo da Graciosa.

LOTAÇOR

Os investimentos previstos por esta empresa para 2003 ascende a cerca de 6,1 milhões de euros, destacando-se as intervenções nas instalações e lotas em S. Miguel, S. Jorge, Pico e Flores e ainda a construção de casas de aprestos e aquisição de equipamento (guinchos, gruas, máquinas de gelo, etc.) em praticamente todas as ilhas.

Fundos e Organismos Autónomos

Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada

O montante de investimento programado para 2003 ronda os 5,3 milhões de euros, distribuídos pelas seguintes intervenções:

Ponta Delgada

- Ordenamento do sector das pescas do Saco do Porto
- Infra-estruturas água e energia eléctrica no sector de pescas
- Intervenções no porto de Ponta Delgada
- Pavimentação e vedações do parque de contentores (Mata da Doca)
- Aquisição de viaturas
- Aquisição de lancha para pilotagem (processo em curso)
- Plano director do porto
- Expansão do porto – projectos e construções
- Recuperação de locomotivas do século XIX
- Equipamento de combate a incêndio e anti-poluição
- Informática/Diversos

Vila do Porto

- 1ª fase do Terminal para ferries e recreio náutico

Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo

O montante de investimento programado para 2003 ronda os 17,7 milhões de euros, distribuídos pelas seguintes intervenções:

Angra do Heroísmo

- Edifícios de Apoio e Arranjos Ext. Porto de Recreio de Angra do Heroísmo
- Recuperação do edifício do Porto de Pipas e arranjos exteriores

- Consolidação das Encostas da Baía de Angra do Heroísmo.

Praia da Vitória

- Aquisição de um rebocador
- Lancha de Pilotos
- Reparação do Porto da Praia da Vitória
- Rampa para ferries
- Edifício das oficinas do Porto da Praia da Vitória
- Informática
- Equipamento de combate a incêndios

Graciosa

- Porto de Pescas e Recreio da Praia da Graciosa.

Junta Autónoma do Porto da Horta

O montante de investimento programado para 2003 ronda os 11,5 milhões de euros, distribuídos pelas seguintes intervenções:

Horta

- Reordenamento Bacia Sul da marina e ampliação do Clube Naval
- Rebocador portuário
- Equipamentos de combate à poluição e luta contra incêndios
- Aquisição de Reach Stackers

S. Roque do Pico

- Reabilitação do Molhe do Porto Comercial do Porto de S. Roque
- Equipamentos de combate à poluição e luta contra incêndios
- Aquisição de Reach Stackers.

Lajes das Flores

- Construção do Armazém Polivalente no Porto das Lajes das Flores

- Reabilitação do Molhe Cais do Porto das Lajes das Flores
- Equipamentos de combate à poluição e luta contra incêndios
- Aquisição de Reach Stackers

Calheta

- Reabilitação do Porto Comercial
- Equipamentos de combate à poluição e luta contra incêndios.

Velas

- Estudo da ampliação do Porto das Velas

Centro de Gestão Financeira da Segurança Social

Está prevista a execução do parque de estacionamento do edifício dos serviços da Segurança Social de Vila do Porto, com um valor estimado de 35,5 mil euros.

Fundo Regional de Fomento do Desporto

Está programada uma verba de 19,2 mil euros, relativa ao apetrechamento de instalações desportivas e material de informática.

Fundo Regional de Acção Cultural

O financiamento das actividades culturais e os apoios previstos no âmbito do Decreto Legislativo Regional nº 22/97/A e da Portaria nº 9/2000/A totalizarão uma despesa programada na ordem dos 1,1 milhões de euros.

Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas

O Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas tem por atribuições, entre outras, colaborar na execução das políticas de desenvolvimento na área da economia e assegurar o processamento e pagamento dos apoios financeiros atribuídos ao abrigo dos diversos sistemas de incentivos de âmbito regional e nacional, pelo que no seu orçamento estão previstos, respectivamente, os valores de 500 000 euros e de 12 000 000 euros, para esses fins.

2. III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

Os principais instrumentos de co-financiamento comunitário do investimento público a considerar durante o ano de 2003 são o **Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores (PRODESA)**, que se constitui como o principal instrumento de enquadramento do co-financiamento comunitário da política de desenvolvimento regional e que integra os 4 fundos estruturais (FEDER, FSE, FEOGA-O e IFOP), o **INTERREG III**, iniciativa lançada pela Comissão Europeia, em que a R. A. dos Açores participa, o **Fundo de Coesão**, instrumento comunitário para os sectores ambiental e dos transportes e ainda o **Plano de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores (PDRu)**.

O ponto de situação a seguir explicitado por cada uma destas intervenções, reporta-se à data de elaboração deste Plano.

PRODESA

O Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores (PRODESA) constitui o principal instrumento de financiamento comunitário do investimento público regional.

Para todo o período de programação 2000-2006, está previsto um volume de investimento de 1.259 milhões de euros, a que corresponde uma componente de despesa pública de 1.098 milhões de euros. A contribuição comunitária aprovada ascende a 854 milhões de euros, repartidos por 69% FEDER, 16% FEOFA-O, 12% FSE e 3% IFOP.

Para 2003, está programado um investimento total na ordem dos 191 milhões de euros, 87% dos quais refere-se a despesa pública. A participação comunitária para este período, na hipótese da absorção integral dos compromissos, está fixada em 129 milhões de euros (taxa média de financiamento de 78%).

Reportada à situação no final de Julho de 2002, a despesa total aprovada, associada à programação financeira das candidaturas para 2002, ascende a 224 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de aprovação de 115% quando compara com o programado para o ano. O valor total das candidaturas aprovadas desde o início de implementação do PRODESA, 571 milhões de euros, representa em termos globais, praticamente 50% do valor da despesa programada para o período 2000-2006.

Por fundo estrutural, para além do valor elevado dos compromissos aprovados por parte da medida participada pelo FSE, também se verificam valores significativos de aprovações para o conjunto das medidas co-financiadas pelo FEDER e pelo FEOGA-O. Quanto às medidas co-financiadas pelo IFOP, os valores de aprovações são reduzidos, traduzindo-se na necessidade de uma forte aceleração já neste ano e seguintes.

Ainda dentro do mesmo período de análise, a despesa apurada e validada pela estrutura de gestão, totalizou 102 milhões de euros, a que corresponde uma contribuição comunitária de 79 milhões euros. Considerando a despesa pública validada e confrontando-a com a programação prevista para o ano, obtém-se uma taxa global de execução de 60%.

Por eixos prioritários, os ritmos de execução financeira apresentam alguma dispersão, sendo que os valores menos expressivos estão associados às medidas dirigidas ao sector primário da economia (eixo 2) e aos apoios ao sector empresarial, por razões diversas e que mais à frente serão aduzidas.

O eixo prioritário 1 - **Garantir as condições básicas para a melhoria da competitividade regional** contempla o apoio ao investimento público em acessibilidades, ao nível das redes viária, portuária e aeroportuária, em infra-estruturas e equipamentos de educação, de saúde e protecção civil, com vista a aumentar os índices de cobertura da população e assegurar a qualidade de oferta destes serviços.

Em termos gerais, o ritmo de candidaturas tem sido elevado, representando no final de Julho uma taxa de aprovações de 71%. Antevê-se a relativamente curto prazo uma continuada pressão para o esgotamento dos compromissos, nomeadamente no âmbito das medidas 1.1 acessibilidades e 1.3 infra-estruturas e equipamentos de educação, cultura e desporto.

Quanto à medida 1.5 Protecção Civil, pela sua natureza e objectivos e, pela alteração de estratégia na sua gestão, apresenta valores reduzidos de compromissos. Com efeito, face à intenção inicial de utilizar os recursos financeiros maioritariamente para co-financiar meios e equipamentos próprios para o sector, entendeu-se que seria mais prudente afectar prioritariamente os meios financeiros disponíveis para solicitações derivadas de intempéries ou outros fenómenos naturais, que origem danos físicos relevantes em infra-estruturas públicas. Foi o caso vertente da destruição do molhe de protecção do porto comercial da Praia da Vitória verificada no final de 2001, cuja candidatura prevendo a intervenção de emergência foi contemplada nesta medida.

O eixo prioritário 2 - Incrementar a modernização da base produtiva tradicional compreende as iniciativas apoiadas pelo FEOGA-O e pelo IFOP. No âmbito das medidas dirigidas ao desenvolvimento rural está prevista a modernização das estruturas fundiárias e o reordenamento do espaço rural, a melhoria da rede de infra-estruturas de apoio às explorações agrícolas, a modernização da rede regional de abate, de transformação e comercialização, a valorização dos recursos florestais, e do espaço natural e do património rural. No domínio das pescas, está contemplada a protecção e valorização dos recursos marinhos, a modernização e renovação da frota de pesca, a transformação e comercialização dos produtos, equipamentos dos portos de pesca e o apoio a acções conducentes ao ajustamento do esforço de pesca.

Em termos de aprovações e relativamente às medidas co-financiadas pelo FEOGA–O, verificam-se situações bem diferenciadas. Na medida 2.1, sendo o número de candidaturas aprovadas relativamente escasso, face ao valor de investimento associado aos projectos, regista-se um nível satisfatório de absorção de compromissos (40% de aprovações), contribuindo para o efeito um projecto de média dimensão, o matadouro industrial de S. Miguel. A medida 2.2, essencialmente dirigida aos privados, regista já um assinalável volume de candidaturas aprovadas. Face ao reduzido valor de despesa associado a cada um dos projectos, a taxa de aprovações situa-se nos 24%.

Em relação às medidas co-financiadas pelo IFOP, verificou-se um montante muito reduzido de compromissos aprovados. Tal facto, deveu-se à preparação dos diplomas legais de enquadramento, à necessária recolha de pareceres e de notificação à Comissão, o que originou que durante o ano de 2001 a taxa de aprovações tenha sido quase nula, e assistindo-se em 2002 a uma significativa recuperação.

O eixo prioritário 3 - Promover a Dinamização do Desenvolvimento Sustentado inclui as medidas dirigidas à dinamização dos sectores económicos estratégicos, fora da base económica tradicional, designadamente, nos domínios da ciência, da tecnologia e da sociedade da informação, da qualificação profissional dos recursos humanos, do ordenamento do território e da sustentabilidade ambiental.

A medida 3.1 desenvolvimento do turismo regista uma taxa de aprovação elevada, cerca de 72%. Quanto à medida 3.2, que enquadra o desenvolvimento de iniciativas em parceria com associações empresariais, verificou-se uma procura excepcionalmente elevada, face à dotação prevista inicialmente, levando a que, no final de 2001, se suspendesse a aprovação de novas candidaturas nesta medida. Após obtido o necessário reforço por decisão do CA de Junho de 2002, foi possível retomar os procedimentos de aprovação. Relativamente às medidas 3.3 - Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Sociedade da Informação e 3.5 - Sistema Ambiental e do Ordenamento, os ritmos de execução foram bem mais moderados, por razões diversas. Ao passo que no primeiro domínio parte significativa dos investimentos previstos foram canalizados para um programa operacional de âmbito nacional, no caso da medida relativa ao sistema ambiental e de ordenamento, verificou-se que a preparação dos instrumentos de enquadramento (estudos e planos) ocorreu durante o ano de 2001, estando em curso a apresentação das respectivas candidaturas.

Finalmente, no que concerne à medida co-financiada pelo FSE, constata-se um ritmo de absorção muito elevado (taxa de aprovação de 78%). Destacam-se ainda

as taxas de execução, quer ao nível dos projectos promovidos por entidades públicas, quer também pelas entidades privadas, o que não deixa de ser digno de registo, face ao tecido empresarial regional, formado essencialmente por empresas de muito pequena dimensão.

No eixo prioritário 4 - Apoiar o desenvolvimento local do potencial endógeno são acolhidas exclusivamente as iniciativas de investimento promovidas pelas Autarquias Locais enquanto agentes privilegiados na valorização do potencial endógeno. As áreas de intervenção abrangem o saneamento básico, a rede viária, os equipamentos educacionais e desportivos e as iniciativas locais de investimento dirigidas para a animação turística, cultural e de ordenamento industrial e comercial.

O ritmo de apresentação de candidaturas pelas Autarquias Locais tem sido elevado na generalidade das medidas deste eixo (taxa de aprovação de 54% no final de Julho), sendo que a taxa de execução financeira associada às candidaturas é mais moderada.

As iniciativas previstas no Eixo Prioritário 5 - Dinamizar e fortalecer o tecido empresarial regional compreendem os apoios financeiros dirigidos ao sector empresarial, público e privado. As intervenções ao nível do privado, com exclusão dos apoios ao sector primário e de transformação/comercialização associado, contemplados no eixo 2, revestem a forma de auxílios de estado de base regional, enquadrados e regulamentados em quadro legislativo apropriado. No âmbito da intervenção pública, estão compreendidos a modernização das redes de produção, transporte e distribuição de energia, bem como os projectos de investimento promovidos pela transportadora aérea regional.

Neste eixo verificou-se um nível mais moderado de aprovações. As medidas 5.1 e 5.2 associadas aos sistemas de ajudas ao turismo e ao comércio, indústria e serviços registaram as primeiras aprovações em 2002, e recuperam do atraso sofrido. A medida 5.3 - Energia apresenta níveis adequados de absorção dos compromissos. No que respeita à medida 5.4 - Transportes e Comunicações, onde se regista a aprovação de apenas um projecto apresentado pela SATA AIR Açores, está também contemplado o SIRIART, sistema de ajudas ao investimento promovido pelas empresas de transporte rodoviário colectivo de passageiros. Terminado já durante 2002 o período de análise e aceitação por parte da Comissão Europeia, do processo de notificação do referido sistema de incentivos, há condições para se iniciar os procedimentos de candidatura.

Por fundo estrutural, em média, as medidas co-financiadas pelo FEDER e pelo FSE são as que apresentam maiores níveis de despesa realizada e paga. Ao nível do FEOGA-O, apesar do bom nível de aprovações, estas não se traduziram, ainda, em valores substanciais de despesa. No caso particular do IFOP, tal como o nível de aprovações, o nível de execução financeira permanece ainda preocupantemente baixo.

Em termos gerais, as taxas de co-financiamento comunitário da despesa total validada acompanharam de perto o previsto na programação inicial do programa, à excepção do eixo 2, em que a execução financeira apurada se deveu em grande medida à despesa relativa à construção de uma infra-estrutura pública (matadouro industrial de S. Miguel), razão pela qual se verifica um certo desvio entre programação e execução. Logo que seja adquirida a execução cruzeiro nas medidas deste eixo, sobretudo com a concretização de projectos privados, restabelecer-se-á progressivamente o equilíbrio ao nível das taxas de co-financiamento.

PRODESA - PONTO DE SITUAÇÃO - Julho 2002

unidade: 1 000 EUROS

	DESPESA PÚBLICA								
	Programada		Aprovada		Executada	% Aprovações		% Execução	
	2000-2006	2000-2002	2000-2006	2000-2002	2000-2002	2000-2006	2000-2002	2000-2006	2000-2002
Total Geral	1.098.115	527.489	535.728	472.117	259.052	48,8	89,5	23,6	49,1
Garantir as Cond. Básicas para a Melhoria da Compet. Regional	246.658	119.493	175.359	148.941	81.011	71,1	124,6	32,8	67,8
Infra-estruturas e equipamentos portuários e aero-portuários	45.387	21.985	33.763	32.958	14.936	74,4	149,9	32,9	67,9
Infra-estruturas e equipamentos rodoviários	91.525	44.340	63.708	48.952	31.927	69,6	110,4	34,9	72,0
Infra-estruturas e equipamentos de educação e cultura	76.875	37.241	64.859	54.002	24.528	84,4	145,0	31,9	65,9
Infra-estruturas e equipamentos de saúde	20.541	9.950	9.157	9.157	8.689	44,6	92,0	42,3	87,3
Protecção civil	12.330	5.977	3.871	3.871	932	31,4	64,8	7,6	15,6
Incrementar a Modernização da Base Produtiva Regional	212.548	102.844	56.318	46.778	21.053	26,5	45,5	9,9	20,5
Promoção do Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais(FEOGA-O)	85.044	41.199	33.924	24.384	17.416	39,9	59,2	20,5	42,3
Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal (FEOGA-O)	81.592	39.528	19.618	19.618	3.484	24,0	49,6	4,3	8,8
Apoio ao Desenvolvimento das Pescas (IFOP)	42.100	20.279	2.084	2.084	147	5,0	10,3	0,3	0,7
Ajustamento do Esforço de Pesca (IFOP)	3.812	1.838	692	692	6	18,2	37,6	0,2	0,3
Promover a Dinamização do Desenvolvimento Sustentado	233.785	108.891	139.015	112.640	57.249	59,5	103,4	24,5	52,6
Desenvolvimento do turismo	41.194	19.957	29.483	27.718	17.740	71,6	138,9	43,1	88,9
Desenvolvimento do sistema industrial, comercial e de serviços	6.983	3.383	6.974	6.974	3.171	99,9	206,1	45,4	93,7
Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Sociedade da Informação	23.073	11.177	1.512	1.512	1.365	6,6	13,5	5,9	12,2
Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional(FSE)	116.145	51.901	90.583	65.972	31.538	78,0	127,1	27,2	60,8
Desenvolvimento do Sistema Ambiental e do Ordenamento	46.390	22.473	10.464	10.464	3.435	22,6	46,6	7,4	15,3
Apoiar o Desenvolvimento Local do Potencial Endógeno	203.090	98.387	109.772	108.896	65.847	54,1	110,7	32,4	66,9
Infra-estruturas de saneamento básico	76.025	36.831	23.882	23.882	16.002	31,4	64,8	21,0	43,4
Rede viária municipal	51.941	25.162	36.426	35.983	23.115	70,1	143,0	44,5	91,9
Educação e desporto	21.304	10.320	20.607	20.199	9.407	96,7	195,7	44,2	91,2
Valorização do potencial endógeno	53.820	26.074	28.857	28.832	17.322	53,6	110,6	32,2	66,4
Dinamizar e Fortalecer o Tecido Empresarial Regional	195.623	94.770	54.175	54.175	33.643	27,7	57,2	17,2	35,5
Turismo	29.072	14.084	11.573	11.573	4.885	39,8	82,2	16,8	34,7
Indústria, comércio e serviços	34.060	16.500	475	475		1,4	2,9		
Energia	99.758	48.329	41.292	41.292	28.301	41,4	85,4	28,4	58,6
Transportes e Comunicações	32.733	15.857	834	834	457	2,5	5,3	1,4	2,9
Assistência Técnica	6.410	3.104	1.089	687	250	17,0	22,1	3,9	8,0
Total das Medidas Cofinanciadas pelo FEDER	767.356	371.744	388.687	359.227	206.332	50,7	96,6	26,9	55,5
Total das Medidas Cofinanciadas pelo FSE	117.318	52.469	90.723	66.112	31.667	77,3	126,0	27,0	60,4
Total das Medidas Cofinanciadas pelo FEOGA-O	167.326	81.060	53.542	44.002	20.900	32,0	54,3	12,5	25,8
Total das Medidas Cofinanciadas pelo IFOP	46.115	22.216	2.776	2.776	153	6,0	12,5	0,3	0,7
TOTAL do PRODESA	1.098.115	527.489	535.728	472.117	259.052	48,8	89,5	23,6	49,1

INTERREG III

A iniciativa comunitária INTERREG III, está subdividida em 3 vertentes :

- A. Cooperação Transfronteiriça (não abrange, em termos financeiros, os Açores)
- B. Cooperação Transnacional
- C. Cooperação Inter-regional

Tem por objectivo estimular um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário.

Quanto à vertente B, que constitui de facto a mais importante para a RAA, está subdividida por subregiões a que correspondem as seguintes dotações financeiras:

Unid.: 1 000 Euros	
Subregião	Dotação
Sudoeste Europeu	1 496,4
Espaço Atlântico	2 494,0
Açores/Madeira/Canárias.....	31 174,9

Na subregião Sudoeste Europeu, de que a Espanha é, simultaneamente, Autoridade de Gestão e Pagamento, a 1ª Convocatória para a recepção de candidaturas termina no próximo dia 15 de Setembro de 2002.

A subregião Espaço Atlântico está numa fase mais atrasada, não tendo ainda sido aprovado o Complemento de Programação. A França desempenha as funções de Autoridade de Gestão e Autoridade de Pagamento.

Na subregião Açores/Madeira/Canárias, de entre todas a que se reveste de um maior interesse para a Região atendendo ao valor da comparticipação FEDER, para além da assistência técnica, está dividida pelos seguintes eixos:

Unid.: 1 000 Euros

Eixo	Dotação FEDER
Eixo 1: Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano-rural	3.335,7
Eixo 2: Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações, I&D e Sociedade da Informação	12.251,7
Eixo 3: Integração Económica Empresarial e Institucional	4 582,7
Eixo 4: Valorização e Gestão Sustentada dos Recursos Naturais e Culturais	8.822,5

Para esta subregião Açores, Madeira, Canárias, cuja taxa de comparticipação da CE é de 85%, já foi realizado o 1º Comité de Acompanhamento com a aprovação dos Complementos de Programação, ocorreram várias sessões de divulgação de entre as quais, um Seminário de Divulgação realizado em Angra do Heroísmo no passado dia 31 de Maio de 2002 e está a decorrer, até ao próximo dia 13 de Setembro de 2002, a 1ª Convocatória para a recepção de candidaturas num total de comparticipação FEDER, para as 3 Regiões e excluindo a assistência técnica, de 43 048 090 euros.

Várias são as intenções de candidatura de que se tem conhecimento, envolvendo, em parceria, as mais diversas entidades públicas, regionais e locais, associações empresariais, centros de investigação, operadores privados e outros.

A Autoridade de Gestão compete à Região das Canárias e a de Pagamento à Região Autónoma da Madeira.

As negociações quanto ao INTERREG III- C, cuja dotação financeira para os Açores é de 2 245 000 euros, encontram-se mais atrasadas, por algumas dificuldades surgidas no desempenho das funções da Autoridade de Gestão.

FUNDO DE COESÃO

Em 29 de Dezembro de 2000 foi aprovado pela Comissão Europeia o primeiro projecto regional submetido a este instrumento financeiro da União Europeia, vocacionado para o apoio financeiro a projectos de investimento público, no domínio dos sectores dos Transportes e do Ambiente.

Este projecto compõe-se de 3 intervenções distintas, construção dos aterros sanitários de S. Miguel e do Pico e uma segunda fase da construção do aterro da Terceira. Estes projectos têm uma expressão a nível de ilha e resultam de cooperação das respectivas autarquias locais.

A construção destes aterros permite uma solução apropriada para o destino final dos resíduos sólidos produzidos por cerca de 80% da população residente nos Açores, visando também o encerramento e recuperação das lixeiras existentes, dando seguimento a uma política de erradicação desta forma de deposição.

O custo total elegível para co-financiamento ascende a 17,7 milhões de euros, sendo o apoio financeiro do Fundo de Coesão de cerca de 85% do investimento.

Decorre o processo de apuramento da despesa entretanto realizada e a formulação dos respectivos pedidos de pagamento da comparticipação comunitária.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

O PDRu-Açores, Plano de Desenvolvimento Rural dos Açores, engloba 4 intervenções: Indemnizações Compensatórias, Reforma Antecipada, Medidas Agro-Ambientais e Florestação de Terras Agrícolas, que no seu conjunto movimentam mais de 8.400 processos de apoio financeiro anual ao rendimento dos agricultores e à promoção do ordenamento rural da Região, permitindo sustentabilizar os processos produtivos, compatibilizando-os com a defesa e valorização dos recursos naturais e do ambiente, rejuvenescendo o tecido produtivo e simultaneamente melhorar a estrutura fundiária e a competitividade global do sector.

A execução financeira do Plano de Desenvolvimento Rural no ano FEOGA-G de 2001, atingiu uma despesa pública total de 30,9 milhões de euros, correspondendo a 24,5 milhões de euros de contribuição FEOGA-G. A despesa realizada ultrapassou em cerca de 6% as previsões, contudo esse facto realça o bom desempenho e a eficácia deste plano regional, colocando-o como o melhor a nível nacional.

Relativamente ao ano FEOGA-G de 2002 a previsão aponta para uma execução próxima dos 29,5 milhões de euros no global da 4 intervenções, consolidando os objectivos globais do Plano de Desenvolvimento Rural dos Açores.

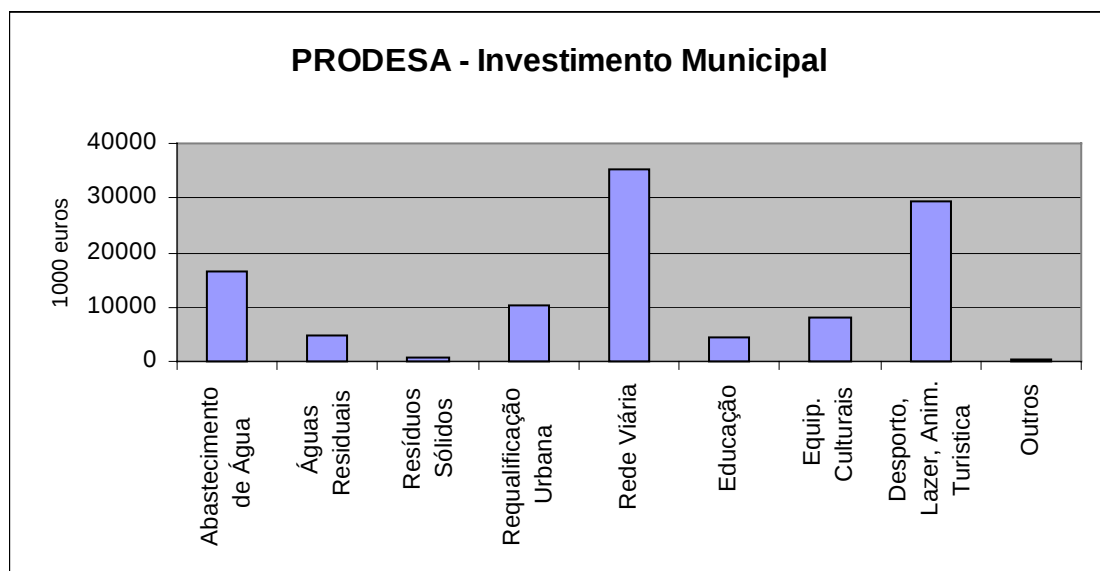
3. INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

Ao investimento municipal cabe um papel fundamental no aproveitamento das potencialidades do desenvolvimento local, reconhecendo-se a importância desta escala territorial, por razão de proximidade, como a mais adequada para satisfação de um conjunto de necessidades específicas, relativas à qualidade e condições de vida das populações, quer nos espaços rurais quer nos urbanos.

As áreas de intervenção do investimento municipal são relativamente alargadas, quer ao nível da habitação e ordenamento, do abastecimento e distribuição de água, recolha, tratamento e destino final de águas residuais e dos resíduos, passando pelas acessibilidades, infra-estruturas e equipamentos escolares e desportivos, até à animação turística e cultural.

Considerando os apoios financeiros previstos no programa operacional do 3º Quadro Comunitário de Apoio para os Açores, PRODESA, em que as Autarquias Locais acedem a um eixo de programação exclusivo para o co-financiamento dos respectivos investimentos, desde o início da execução do Programa (Setembro de 2000) até ao mês de Julho de 2002 foram aprovadas 164 candidaturas, com um valor de despesa pública de investimento de cerca de 109,6 milhões de euros.

Por áreas de intervenção, tomando por base o valor de investimento, observa-se que a construção/remodelação da rede viária municipal constitui a maior fatia do investimento aprovado, tendo igualmente os municípios apresentado candidaturas com valores significativos em infra-estruturas e equipamentos nas áreas do desporto, lazer e animação turística. A despesa pública aprovada para o conjunto dos domínios de intervenção na área do ambiente - abastecimento de água, águas residuais, resíduos sólidos urbanos e protecção ambiental – absorve cerca de 20% do total do investimento municipal aprovado até ao momento, no âmbito do PRODESA.



IV - DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

AGRICULTURA

Objectivos Sectoriais:

- Abastecimento de água às explorações agrícolas
- Matadouro industrial da Ilha Terceira
- Medidas agro ambientais
- Promoção de produtos açorianos
- Caminhos rurais
- Início do reordenamento e construção do Parque de Feiras e Produtos Agrícolas da ilha Terceira

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 1 - Fomento Agrícola	12 194 170
1.1 Infra-Estruturas Agrícolas	2 690 331
1.2 Sanidade Animal e Vegetal.....	2 074 910
1.3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias.....	1 673 769
1.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola	5 755 160
Programa nº 2 - Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	10 720 729
2.1 Transformação e Comercialização	10 720 729
Programa nº 3 - Diversificação Agrícola	3 490 309
3.1 Diversificação da Produção Agrícola	1 983 684
3.2 Formação e Informação	148 373
3.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas	1 293 230
3.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Agricultura	64 842
Programa nº 4 - Desenvolvimento Florestal.....	4 070 729
4.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais.....	621 230
4.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais.....	3 037 345
4.3 Uso Múltiplo da Floresta.....	412 154
Total da dotação dos Programas	30 475 937

1. FOMENTO AGRÍCOLA..... 12 194 170 euros

1.1 Infra-estruturas Agrícolas..... 2 690 331 euros

Acção	Conteúdo
1.1.1 Abastecimento de Água:.....	Elaboração de projectos / Construção de 5 Reservatórios, 2 estações de Tratamento de Água e 35 Km de condutas
1.1.2 Caminhos Agrícolas:.....	Elaboração de Projectos / Construção/Beneficiação de 40 Km de caminhos
1.1.3 Electrificação Agrícola:	Elaboração de projectos / Electrificação de 10 ordenhas
1.1.4 Infra-estruturas dos Serviços:...	Melhoramentos, ampliação segurança e manutenção dos edifícios/imóveis dos Serviços e em especial, a ampliação do edifício central do SDA Terceira; conclusão das obras de ampliação e renovação do SDA Flores e Corvo ; conclusão das obras de beneficiação do SDA Santa Maria ; melhoramentos nos edifícios nos núcleos da Calheta e Topo SDA São Jorge; melhoramentos no SDA Pico e no SDA São Jorge.
1.1.5 IROA:	Acompanhamento e Fiscalização das Empreitadas.
1.1.6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura:	Elaboração do Sistema de Informação Geográfica dos Açores co-financiado no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG III B – Açores, Madeira, Canárias.

1.2 Sanidade Animal e Vegetal..... 2 074 910 euros

Acção	Conteúdo
1.2.1 Infra-estruturas Fitossanitárias:	Melhoria e modernização das instalações do Laboratório Regional de Sanidade Vegetal; manutenção das infra-estruturas dos equipamentos de certificação da propagação vegetativa.
1.2.2 Sanidade Animal:.....	Eradicação da Brucelose e da Leucose através do abate compulsivo de animais. Implementação de medidas de acompanhamento no âmbito da EEB, através do diagnóstico laboratorial da doença. Manutenção do Laboratório Regional de Veterinária , aquisição de materiais e equipamentos, por forma a renovar, assegurar e garantir o funcionamento das Divisões de Veterinária, em todas as ilhas, no âmbito das obrigações oficiais da Sanidade Animal e Higiene Pública Veterinária.
1.2.3 Sanidade Vegetal:.....	Garantir, na RAA, a indispensável protecção fitossanitária através da pesquisa e identificação de diferentes espécies de organismos nocivos, e evitar a introdução, dispersão e instalação de organismos de quarentena, qualquer que seja a sua origem ou proveniência. Controlar a infestação de roedores e inimigos das culturas. Aprovação e registo de variedades de diferentes espécies nos Catálogos Nacionais de Variedades. Certificação de batata de semente produzida na Região de acordo com os esquemas de certificação aprovados a nível comunitário. Controlar

Acção	Conteúdo
	e evitar a dispersão da <i>Popillia japonica</i> da Terceira ou do Faial para o restante espaço comunitário.

1.3 Modernizar as Explorações Agro-pecuárias 1 673 769 euros

Acção	Conteúdo
1.3.1 Estudos e Informática:	Conclusão da instalação de uma rede baseada em MS Windows 2000 Server; Acções de formação ao pessoal técnico de informática da SRAPA por forma a adaptarem-se aos novos objectivos tecnológicos; Desenvolver e manter os sites Internet e Intranet da SRAPA, aproveitando a tecnologia Web como meio essencial de divulgação de informação; Continuação do desenvolvimento e manutenção do SIG da SRAPA; Manutenção de hardware, software de infra-estruturas de comunicações; Contratos de manutenção com os fornecedores de equipamento, software aplicacional de escritório electrónico e de equipamento de comunicações. Realização de estudos no âmbito do sector agrícola e do desenvolvimento rural.
1.3.2 Experimentação e Divulgação: .	Projectos de experimentação nas áreas de pastagens e forragens, bovinicultura de leite e carne, viticultura, enologia, horticultura, fruticultura, floricultura, apicultura e agricultura biológica. Edição de folhetos, publicações, realização de palestras, sessões de esclarecimento e emissão do programa "Divulgação Agrária" na RTP - Açores. Promover a participação dos Açores em eventos agrícolas e pecuários, quer no exterior, quer na Região.
1.3.3 Melhoramento Animal:	Promover a execução de acções de acções que possibilitem a inscrição dos bovinos da Raça Frísia da RAA no Livro Genealógico Nacional. Programa de preservação da raça bovina autóctone Ramo Grande. Programa de melhoramento do potencial genético de suínos no centro de inseminação artificial da ilha Terceira. Manutenção do centro cavalar dos Açores. Manutenção, licenciamento e fiscalização dos subcentros de inseminação artificial de bovinos da Região. Manutenção do equipamento para produção de azoto líquido. Controlo e supervisão dos serviços de contraste leiteiro. Garantir o funcionamento e permanente actualização do novo Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB).
1.3.4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias – FEOGA-O:	Comparticipação nas acções de gestão, acompanhamento e controlo dos programas comunitários no âmbito do FEOGA-O.

1.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola 5 755 160 euros

Acção	Conteúdo
1.4.1 Apoio ao Investimento:	Contrapartida da RAA no âmbito da aplicação PRODESA - "Medida 2.2". - Apoio ao investimento nas explorações agrícolas, e prémio à 1ª instalação de jovens agricultores. Garantir a avaliação,

Acção	Conteúdo
	acompanhamento, gestão de procedimentos e controlo das candidaturas. Financiamento do contrato-programa com o IFADAP no âmbito do PRODESA. Apoio à aquisição de reprodutores no âmbito das portarias nº65/2000 de 21 Setembro e nº55/91 de 10 de Outubro.
1.4.2 Apoio ao Rendimento:	Contrapartida da RAA por forma a compensar as desvantagens naturais das condições de produção dos agricultores, através de ajudas consignadas no PDRu-Açores, como sejam as indemnizações compensatórias, que abrange os agricultores a título principal da Região.
1.4.3 Apoio ao Sector Cooperativo: ...	Amortização e encargos financeiros decorrentes das operações de saneamento financeiro da Unileite e Unicol. Apoios financeiros à Uniqueijo e Lacto Pico.
1.4.4 Apoio às Organizações de Produtores:	Reforçar as organizações de produtores assegurando-lhes o funcionamento, capacidade técnica e de gestão, possibilitando-lhes a aquisição de serviços, meios humanos e materiais, bem como a constituição de novas organizações. Apoiar o desenvolvimento dos serviços agro-rurais, no âmbito do PRODESA.

2. APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS..... 10 720 729 euros

2.1 Transformação e Comercialização 10 720 729 euros

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
2.1.1 Apoio à Indústria Agro-alimentar:	Comparticipação do ORAA nos projectos a executar ao abrigo do PRODESA; Apoios ao desenvolvimento da Qualidade nas Indústrias Agro-Alimentares.
2.1.2 Rede Regional de Abate:.....	Conservação e reparação dos Matadouros; Aquisição de equipamentos; Aquisição de Material de Informática; Conservação de bens móveis e semoventes (ex: reparação de viaturas, câmaras de frio, reparação da instalação eléctrica).
2.1.4 Matadouro Industrial da Terceira:	Construção do Matadouro Industrial da Terceira.
2.1.5 Qualidade e Certificação:.....	Acções de controlo das ajudas comunitárias; Gestão das Quotas Leiteiras; Desenvolvimento das acções relativas aos Prémios e Ajudas; Desenvolvimento das Acções de classificação de leite e de carcaças(realização de análises).
2.1.6 Regularização de Mercados:	Pagamento do empréstimo contraído para fazer face ao Plano de Erradicação da Brucelose nos Açores de acordo com a Deliberação do Conselho de Governo de 9 de Maio de 1996. Pagamento dos juros dos Protocolos celebrados entre a SRAPA e organizações cooperativas. Regularização dos mercados agrícolas. Regularização do mercado de gado vivo.
2.1.7 Resgate da Quantidade de Referência:.....	Pagamento do Resgate das quotas leiteiras ao abrigo da Portaria nº 17/2000.
2.1.8 Beneficiação do Matadouro de Sta. Maria:.....	Construção do Matadouro de Stª. Maria.
2.1.9 Remodelação do Matadouro do Pico:	Remodelação do Matadouro do Pico.

3. DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA 3 490 309 euros

3.1 Diversificação da Produção Agrícola..... 1 983 864 euros

Acção	Conteúdo
3.1.1 Medidas Agro-Ambientais:.....	Contrapartida da RAA na aplicação do PDRu /FEOGA-G no âmbito das Medidas Agro- Ambientais - compromissos anteriores e novas candidaturas.
3.1.2 Novas Culturas:	Contrapartida regional no âmbito dos incentivos ao incremento de produções estratégicas nas áreas de horticultura, fruticultura, floricultura, apicultura, culturas industriais , batata-semente e viticultura, por forma a garantir especialização e alternativas de mercado. Apoio à Agricultura Biológica e preservação de Espécies Vegetais Tradicionais.
3.1.3 Promoção de Produtos Açorianos:	Promoção de produtos regionais no mercado externo.

3.2 Formação e Informação..... 148 373 euros

Acção	Conteúdo
3.2.1 Valorização Profissional:.....	Qualificação dos jovens do mundo rural (sistema de aprendizagem). Dotar os agricultores com a formação profissional necessária à gestão das suas explorações agrícolas. Formar técnicos para melhorar o seu desempenho profissional. Prevê-se realizar um total de 45 acções de formação profissional em toda a Região, nos diversos níveis de formação.

3.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas 1 293 230 euros

Acção	Conteúdo
3.3.1 Reforma Antecipada:	Pagamento aos agricultores que cessam a sua actividade agrícola, no âmbito do PDRu - Açores.
3.3.2 SICATE:	Pagamento dos juros dos empréstimos autorizados ao abrigo do DLR 23/99/A de 31/7 e DRR 4/2000/A de 1 Fevereiro.

3.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura 64 842euros

Acção	Conteúdo
3.4.1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe:	Qualificar jovens do Mundo Rural e dotar agricultores com formação profissional necessários à gestão das unidades agrícolas.

Acção	Conteúdo
3.4.2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe:	Apoio ao investimento nas explorações agrícolas da freguesia de Rabo de Peixe.
3.4.3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe:	Apoio a culturas na área da horticultura, da fruticultura, da apicultura, das culturas industriais, da batata-semente e da viticultura, agricultura biológica e preservação de espécies vegetais tradicionais.

4. DESENVOLVIMENTO FLORESTAL 4 070 729 euros

4.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais 621 230 euros

Acção	Conteúdo
4.1.1 Medidas de Desenvolvimento Rural:	Arborização de 300 ha de terrenos agrícolas; Instalação de 30 ha de bosquetes (espécies endémicas e folhosas) e cortinas de abrigo em pastagens permanentes; Arborização de 15 ha de pastagens permanentes situadas em bacias hidrográficas de lagoas. Arborização de 50 ha de incultos; Recuperação de 20 ha de povoamentos degradados; Rearborização de 240 ha; Beneficiação de 50 ha de povoamentos florestais; Protecção de ecossistemas de elevado valor biológico e natural, numa área de 20 ha; Atribuição de prémios de preservação florestal, numa área de 100 ha.
4.1.2 Fomento Florestal:	Produção de 4 milhões de plantas em viveiro; Beneficiação em dois viveiros florestais; Beneficiação de 50 ha de povoamentos florestais públicos; Beneficiação de 40 ha de pastagens baldias; Implementação de estudos específicos para o sector florestal; Continuação dos trabalhos relativos ao Plano de Melhoramento Florestal dos Açores e dos projectos de Protecção das Florestas contra a Poluição Atmosférica.

4.2 Infra-estruturas e Equipamentos Florestais 3 037 345 euros

Acção	Conteúdo
4.2.1 Caminhos Rurais:	Regularização e conservação de 200 Km de caminhos rurais e revestimento betuminoso em cerca de 15 Km; Construção de 15 Km de novos caminhos rurais; Renovação do parque de máquinas e viaturas.
4.2.2 Infra-estruturas de Apoio:	Conservação e melhoria da rede viária florestal numa extensão de 40 Km; Conservação de infra-estruturas: 2 casas de guarda e 2 sedes de serviços.

4.3 Uso Múltiplo da Floresta..... 412 154 euros

Acção	Conteúdo
4.3.1 Informação e Formação:.....	Realização de 2 acções de sensibilização para a protecção das florestas, junto dos proprietários florestais privados; Elaboração de 3 programas televisivos de divulgação florestal; Comemoração dos Dias do "Guarda Florestal" e "Mundial da Floresta"; Realização de 1 estudo de gestão cinegética.

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
4.3.2 Silvicultura Ambiental e Protecção:	Valorização de 3 parques florestais de recreio e manutenção dos restantes 24 parques dos serviços; Início da construção de 1 posto cinegético; Produção, para posterior repovoamento, de 3.000 exemplares de espécies cinegéticas e de 50.000 exemplares de espécies piscícolas; Apoio à instalação de campos de alimentação para espécies cinegéticas; Continuação do estudo sobre a bioecologia da Galinhola; Reforço da capacidade de fiscalização do Corpo de Polícia Florestal; Realização do Campeonato Regional das Provas de Stº Huberto.
4.3.3 Sistema de Informação Geográfica do Sector Florestal:	Elaboração do Sistema de Informação Geográfica dos Açores co-financiado no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG III B – Açores, Madeira, Canárias.

PESCAS

Objectivos Sectoriais:

- Fiscalização e inspecção
- Cooperação com entidades nacionais e internacionais
- Portos de Sta. Maria e S. Miguel
- Portos da Terceira, Graciosa e S. Jorge
- Portos do Pico
- Infra-estruturas de apoio ao sector das Pescas na ilha das Flores

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 5 - Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca.....	1 717 283
5.1 Inspecção e Gestão	728 088
5.2 Estruturas Portuárias	989 195
Programa nº 6 - Modernização das Pescas.....	1 965 898
6.1 Frota.....	574 269
6.2 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa.....	1 104 436
6.3 Recursos Humanos	287 193
Total da dotação dos Programas	3 683 181

5. ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE

DA PESCA..... 1 717 283 euros

5.1 Inspeção e Gestão..... 728 088 euros

Acção	Conteúdo
5.1.1 Fiscalização e Inspeção:.....	Continuação do reapretechamento da IRP em meios de fiscalização, nomeadamente, informáticos e viaturas. Continuação e desenvolvimento dos sistemas ELENIX, MONICAP e SIFICAP. Comparticipação em análises no âmbito do Programa de Controlo Higiensitário. Continuação das acções de divulgação e sensibilização.
5.1.2 Cooperação com Entidades Nacionais e Internacionais:.....	Apoio à realização de projectos de investigação do DOP. Realização da IV Edição da Expopesca. Celebração de um protocolo de cooperação como Centro do IMAR da Universidade dos Açores, para a gestão e exploração N/I "Arquipélago" e da L/I "Água Vivas". Participação em diversas reuniões da ICCAT. Manutenção do Centro do Mar a funcionar nas antigas instalações da Fábrica da Baleia, na cidade da Horta. Continuação do Programa Nacional de Recolha de Dados.

5.2 Estruturas Portuárias..... 989 195 euros

Acção	Conteúdo
5.2.1 Portos de Stª Maria:.....	Intervenções nos portos: * Anjos - Ampliação do porto; * Maia - Construção de Casas De Aprestos e reparação da rampa. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.2 Portos de S. Miguel:.....	Intervenções nos portos: * Ribeira Quente - Construção de Infra-estruturas de apoio, Redes Eléctricas, Construção de PT, Rede de Águas e Incêndios, Assinalamento Marítimo e Reparação da Lota; * Vila Franca do Campo - Reparação da Lota e obras no porto; * Lagoa - Construção da Casa do Guincho e de Casas de Aprestos (2ª fase); * Ponta Delgada - Início da construção da Lota e das Casas de Aprestos, Redes eléctricas e de águas; * Mosteiros - Melhoramento do porto; *Rabo de Peixe - Assinalamento marítimo, Rede eléctrica, Rede de Águas e Incêndios, Elaboração do projecto da Lota, Casas de Aprestos e Oficina de reparação de embarcações. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.3 Portos da Terceira:	Intervenções nos portos: *Praia da Vitória - Construção de Oficina de embarcações e Vedação do porto de pesca. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.4 Portos da Ilha da Graciosa:	Intervenções nos portos: *Praia - Início da construção dos edifícios do núcleo de pesca; * Porto Afonso - Reparação do porto de pesca; * Folga - Aquisição de uma grua. Melhoramentos diversos nos restantes portos.

Acção	Conteúdo
5.2.5 Portos de S. Jorge:	Intervenções nos portos: *Velas - Reparação da Lota e Construção de Casas de Aprestos (2ª fase); * Topo - Reparação da Lota e das casas de apresto, aquisição de uma grua. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.6 Portos da Ilha do Pico:	Intervenções nos portos: *Santo Amaro - Construção de casas de aprestos e reparação do porto; * Calhau Piedade - Melhoramento no Porto e Construção de Casas de Aprestos; * Manhenga - Construção de Casas de Aprestos e Alargamento do parque de estacionamento; * Ribeiras - Construção de Casas Aprestos e substituição da cobertura do Entrepósitos Frigorífico; * S. João - Construção de Casas de Aprestos (1ª Fase) e ampliação do parque de estacionamento das embarcações; * S. Roque - Aquisição de Grua; * Lajes do Pico - Aquisição de Grua. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.7 Portos da Ilha do Faial:	Intervenções nos portos: *Horta - Construção dos edifícios do núcleo de pescas e aquisição de grua; * Castelo Branco - Aquisição de Grua; * Capelo - Aquisição de Grua . Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.8 Portos da Ilha das Flores:	Intervenções nos portos: *Porto Velho - Adaptação edifício a Lota/casas apresto e melhoramentos no porto;* Lajes - Construção de Oficina de Embarcações e Aquisição de Grua. Melhoramentos diversos nos restantes portos.
5.2.9 Porto da Casa:	Reparações diversas no porto da Casa.

6 MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS 2 229 494 euros

6.1 Frota..... 837 865 euros

Acção	Conteúdo
6.1.1 Frota de Pesca:.....	Pagamento de bonificações de juros referentes a duas embarcações em actividade. Concessão de empréstimos reembolsáveis, no âmbito da Portaria nº 40/84, destinados à aquisição, reparação, motorização e remorização de embarcações de pesca local, bem como, aquisição de diverso equipamento de radiocomunicação, navegação, detecção de pescado e auxiliar de pesca. Serão apoiados cerca de 5embarcações.Atribuição de subsídios a fundo perdido, no âmbito da Portaria nº 67/96, para modernização de embarcações de pesca local. Serão apoiados cerca de 150 projectos de investimento.
6.1.2 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias – IFOP:	Comparticipação nas acções de gestão, acompanhamento e controlo dos programas comunitários no âmbito do IFOP.

6.2 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa..... 1 104 436 euros

Acção	Conteúdo
6.2.1 Cooperação Externa:	Cooperação com S. Tomé, Cabo Verde e Canárias.
6.2.2 Mercados e Comercialização:...	Apoio às Organizações de Produtores do Sector.
6.2.3 Transformação:.....	Intervenções nos portos: Praia da Vitória - Construção de Oficina de embarcações e Vedação do porto de pesca. Melhoramentos diversos nos restantes portos.

6.3 Recursos Humanos..... 287 193 euros

Acção	Conteúdo
6.3.1 Divulgação:	Edição de relatórios de anteriores edições da Semana das Pescas e do Bolhetim informativo "Mar Azul". Realização da Semana do Pescador
6.3.2 Formação Profissional:	Realização de acções de formação profissional destinadas a pescadores em todas as ilhas do arquipélago.

TURISMO

Objectivos Sectoriais:

- Aumentar o número de dormidas;
- Diversificar a oferta regional;
- Melhorar a oferta dos serviços turísticos prestados na Região;
- Aumentar a estada média e o gasto médio por turista;
- Reforçar e consolidar a oferta de Equipamentos de Animação Turística;
- Promover o crescimento da oferta de alojamento em unidades de Turismo no Espaço Rural;
- Promover o reforço da qualidade da oferta de alojamento turístico existente;
- Premiar com a atribuição de incentivos financeiros, investimentos significativos na criação/modernização da oferta turística Regional (SIDEPE);
- Concluir, aprovar e aplicar o PROTAA: ajustar as políticas sectoriais às orientações e estratégias ;
- Promoção de acções de formação e reciclagem para os profissionais de informação turística.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 7 – Desenvolvimento do Turismo	
7.1 Promoção Turística.....	5 450 000
7.2 Oferta e Animação Turísticas	550 000
7.3 Investimentos Estratégicos	600 000
7.4 Informação e Formação.....	15 000
7.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Turismo	15 000
Total da dotação do Programa.....	6 630 000

7. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO..... 6 630 000 euros

7.1 Promoção Turística..... 5 450 000 euros

Acção	Conteúdo
7.1.1 Estudos:.....	Conclusão do Plano de Ordenamento Turístico da Região. Inquérito à procura turística
7.1.2 Sistemas de Informação Turística:	Reestruturação da página Internet da DRT. Construção de página WEB para o projecto INTERREG III B - Trilhos Turísticos. Inventário dos Recursos Turísticos.
7.1.3 Participação em Feiras:	Representação da Região em Feiras de Turismo Nacionais e Internacionais com o objectivo de promover os Açores como destino turístico.
7.1.4 Viagens Educacionais:.....	Apoio á organização de viagens educacionais do trade e meios de comunicação social com vista á divulgação dos Açores.
7.1.5 Materiais de Promoção:	Edição, reedição e aquisição de materiais de promoção e informação turística. Distribuição nos diferentes mercados. Armazenagem dos diversos materiais.
7.1.6 Campanhas Publicitárias:	Campanhas Publicitárias no mercado Nacional e Internacionais. Apoios concedidos aos Clubes Desportivos que participam em provas nos Campeonatos Nacionais. Concessão de apoio financeiro PPC Azoren Hoch. Assessoria na área do Marketing Turístico.

7.2 Oferta e Animação Turísticas..... 550 000 euros

Acção	Conteúdo
7.2.1 Estruturas Físicas de Apoio:	Desenvolvimento dos projectos das Termas das Ferraria, Carapacho e Varadouro.
7.2.2 Animação Turística:	Apoio a acções de animação cultural, recreativa e desportiva com interesse para o Turismo.

7.3 Investimentos Estratégicos..... 600 000 euros

Acção	Conteúdo
7.3.2 Reordenamento da Baía de Angra:	Contrapartida à Marinha pela deslocalização das instalações militares existentes no Castelinho.
7.3.3 Centro Cultural e de Congressos:	Projecto de remodelação do Teatro Micaelense a Centro Cultural e de Congressos.

7.4 Informação e Formação 15 000 euros

Acção	Conteúdo
7.4.1 Observatório do Turismo e Outras Iniciativas:	Formação específica na área dos Trilhos Turísticos destinada aos profissionais de informação turística da DRT, funcionários das Ag. de Viagens e outros prestadores deste serviço. Observatório do Turismo. Outras acções de formação de técnicos da DRT.

7.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Turismo 15 000 euros

Acção	Conteúdo
7.6.1 Animação Turística em Rabo de Peixe:	Acções de animação turística em Rabo de Peixe.

INDÚSTRIA E ARTESANATO

Objectivos Sectoriais:

- Incentivar a utilização eficaz das tecnologias de informação e o investimento na Inovação Tecnológica;
- Consolidar e reorientar as infra-estruturas de apoio à actividade empresarial;
- Promover a utilização do sistema de propriedade industrial, estimulando as empresas a investir em factores de competitividade;
- Promover a especialização das actividades industriais tradicionais, contribuindo para uma mais célere evolução/diversificação do perfil produtivo da indústria regional;
- Reorganizar os processos e procedimentos internos de forma a se articularem com os objectivos do S.P.Q. - Sistema Português da Qualidade do projecto RIAC - Rede Interna de Apoio ao Cidadão.
- Incentivar a formação profissional para reforço das qualificações e das competências dos recursos humanos envolvidos na área industrial;
- Promover as artes e ofícios tradicionais apoiando a actividade profissional dos artesãos tendo em consideração as necessidades ao nível da melhoria das competências técnico /económicas e da divulgação e transmissão das artes e ofícios tradicionais.
- Garantir a qualidade dos produtos e serviços artesanais.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 8 – Desenvolvimento Industrial	
8.1 Consolidação de Infra-estruturas.....	210 000
8.2 Serviços de Apoio às Empresas	140 000
8.3 Artesanato.....	205 000
8.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento Industrial.....	50 000
Total da dotação do Programa	605 000

8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 605 000 euros

8.1 Consolidação de Infra-estruturas 210 000 euros

Acção	Conteúdo
8.1.1 Dinamização do Sistema Tecnológico:.....	Protocolo de colaboração com o INOVA tendo em vista o apoio à modernização e reorientação das infra-estruturas de apoio às empresas nos domínios tecnológico, formativo e de consultadoria.
8.1.4 Estudos e Projectos:	Classificação das águas da Ferraria, Carapacho e Varadouro. Protocolo de colaboração com o IGM - Instituto Geológico e Mineiro.
8.1.5 Requalificação Ambiental das áreas adjacentes ao aeroporto de Santa Maria:.....	Protocolo de colaboração com a Secretaria Regional do Ambiente, tendo em vista a requalificação ambiental das áreas adjacentes ao aeroporto de Santa Maria.

8.2 Serviços de Apoio às Empresas 140 000 euros

Acção	Conteúdo
8.2.2 Mobilização da Iniciativa Empresarial:.....	Protocolo de colaboração com a Associação de Jovens Empresários dos Açores. Verificação física de sistemas de incentivos.
8.2.3 Apoio à Qualidade:	Acções de controlo metrológico. Implementação de serviços no âmbito da RIAC - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, no âmbito do Protocolo P/PG/2001/1, de 17 de Julho de 2001.

8.3 Artesanato 205 000 euros

Acção	Conteúdo
8.3.1 Realização de Feiras e Concursos:	Feiras Regionais: Mercado de Artes e Ofícios/ARDE; Terceira/Grater; Lar, Campo e Mar - Feiras Nacionais: FIA; Santarém (Agricultura);Santarém (Gastronomia);Vila do Conde; Madeira - Feiras Internacionais: Newbedford; Fallriver
8.3.2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Microempresas Regionais: ..	Sistema de incentivos do CRAA: apoio à formação (9 975.96);apoio à participação em feiras (29 927.87);apoio ao investimento nas oficinas (24 939.89).

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
8.3.3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais:.....	Curso de Cerâmica Avançado/Grater; vimes/ASDEPR; papel recortado/ADELIAÇOR.
8.3.4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios:	Roteiro de Artes e Ofícios/DRT; Revista Mãos; Reestruturação da base de dados; Apoio à actividade associativa.
8.3.5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais:	Processo de Certificação dos trabalhos em escama de peixe, miolo de figueira, dos registos e das lapinhas; Publicação do Catálogo da Exposição de Tecelagem Antiga dos Açores e do livro de registos; Edição do livro de rendas dos Açores.

8.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento Industrial .. 50 000 euros

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
8.4.1 Criação e Desenvolvimento de Micro-empresas em Rabo de Peixe:	Participação da SRE na Intervenção no Cine Teatro Mira-Mar de Rabo de Peixe.

COMÉRCIO

Objectivos Sectoriais:

- Dinamizar a actividade comercial e preservar o equilíbrio entre os diferentes tipos e formas de comércio, em cooperação com as associações empresariais e outras entidades ligadas ao sector.
- Fomentar a difusão de informação especializada junto das empresas.
- Incentivar a participação de produtos e empresas regionais em feiras e exposições de âmbito nacional e internacional.
- Fomentar o escoamento e a promoção de produtos açorianos no exterior.
- Coordenar medidas de abastecimento à Região de matérias primas essenciais à indústria local e de outros produtos destinados ao consumo directo, no âmbito de programas comunitários.

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 9 – Desenvolvimento do Comércio e Exportação	
9.1 Dinamização do Comércio.....	50 000
9.2 Promoção Externa de Produtos Regionais.....	520 000
9.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Comércio.	40 000
Total da dotação do Programa	610 000

9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO 610 000 euros

9.1 Dinamização do Comércio 50 000 euros

Acção	Conteúdo
9.1.1 Acções de Dinamização Comercial:.....	Protocolo de colaboração com a Associação de Consumidores da Região Açores. Participação da Região na constituição do Tribunal Arbitral. Medidas de apoio à execução do Regime Específico de Abastecimento criado pelo Poseima II, no âmbito do Regulamento (CE) nº. 20/2002, de 28 de Dezembro.

9.2 Promoção Externa de Produtos Regionais 520 000 euros

Acção	Conteúdo
9.2.1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais:.....	Execução dos sistemas de incentivos financeiros instituídos pelas Portarias nºs. 59/2000, de 24 de Agosto e 14/2002, de 7 de Fevereiro (apoios financeiros ao escoamento e à promoção de produtos regionais).
9.2.2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região:.....	Protocolo de colaboração com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores. Promoção das trocas comerciais e identificação de nichos de mercado entre as Canárias, Madeira e Açores, através da participação conjunta numa acção do INTERREG III-B.

**9.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe –
Desenvolvimento do Comércio 40 000 euros**

Acção	Conteúdo
9.3.1 Dinamização Comercial em Rabo de Peixe:	Intervenção no Cine Teatro Mira-Mar de Rabo de Peixe.

SISTEMAS DE INCENTIVOS

Objectivos Sectoriais:

- Atribuição de apoios a projectos de investimento enquadrados no SIDEL – Subsistema para o Desenvolvimento Local e SIDET – Subsistema para o Desenvolvimento do Turismo.
- Concessão de prémios através do SIDEPE – Subsistema de Prémios, do SIDER – Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento Regional dos Açores, relativamente a alguns projectos de investimento aprovados no âmbito de sistemas de incentivos do POE – Programa Operacional da Economia;
- Concessão dos incentivos relativos a projectos aprovados no âmbito do SITRAA – Sistema de Incentivos ao Turismo da Região Autónoma dos Açores e do SIRAA – Sistema de Incentivos da Região Autónoma dos Açores, designadamente dos subsistemas – SIRALA – Subsistema de Apoio à Actividade Local dos Açores e SIRAPA – Subsistema de Apoio à Actividade Produtiva dos Açores;
- Divulgação de informação relativa a programas de apoio ao investimento privado.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 10 – Sistemas de Incentivos	
10.1 Sistemas de Apoio ao Investimento Privado.....	10 705 750
Total da dotação do Programa.....	10 705 750

10 SISTEMAS DE INCENTIVOS 10 705 750 euros

10.1 Sistemas de Apoio ao Investimento Privado 10 705 750 euros

Acção	Conteúdo
10.1.1 DLR 4/92/A:	Conclusão de 6 projectos financiados por recurso ao leasing.
10.1.3 SITRAA:	Conclusão do pagamento a 26 projectos aprovados no âmbito do SITRAA.
10.1.4 SIRALA:	Encargos suportados com projectos inseridos no SIRALA - Subsistema de Apoio à Actividade Local dos Açores.
10.1.5 SIRAPE – A:	Encargos com o pagamento de incentivos no âmbito do SIRAPA - Subsistema de Apoio à Actividade Produtiva dos Açores.
10.1.6 SIDER:	Esta acção abrange os prémios a atribuir através do SIDER - subsistema de Prémios, na sequência da homologação de projectos em sistemas de incentivos de âmbito nacional, enquadrados no POE - Programa Operacional da Economia. Por outro lado, serão também suportados encargos advenientes da aprovação de candidaturas ao SIDET - Subsistema para o Desenvolvimento Local. Por último, esta acção irá ainda suportar os encargos com o pagamento de incentivos respeitantes a projectos anteriormente candidatos ao SIRALA e SIRAPA, mas que transitaram, para efeitos de enquadramento orçamental, para o SIDER.
10.1.7 Informações ao Investidor:	Encargos resultantes da aquisição de equipamentos e software destinados a prestar apoio aos investidores.

TRANSPORTES TERRESTRES

Objectivos Sectoriais:

- Dar continuidade às empreitadas de construção de novos troços de Estradas Regionais, nomeadamente a Envolvente á Ribeira Grande 1-1ª-Trecho II e a Variante á ER1 -1ª Ponta Delgada/Lagoa II Fase;
- Dar continuidade às empreitadas de reabilitação de Estradas Regionais;
- Promover a reabilitação de novos troços de Estradas Regionais;
- Dar continuidade às acções de conservação corrente das Estradas Regionais em todas as Ilhas;
- Continuação dos apoios aos vários operadores de transporte colectivo de passageiros para a renovação da frota de autocarros.

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 11 – Sistema Rodoviário Regional	
11.1 Construção de Novos Troços de Estrada	6 484 373
11.2 Reabilitação de Estradas Regionais.....	5 818 958
11.3 Operadores e Segurança Rodoviária	1 249 793
11.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Estradas Regionais	498 798
Total da dotação do Programa	14 052 922

11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL 14 052 922 euros

11.1 Construção de Novos Troços de Estrada..... 6 484 373 euros

Acção	Conteúdo
11.1.3 Env. R. Grande 1-1ª Trecho 2:	Continuação e conclusão (Julho/Agosto de 2003) da empreitada.
11.1.5 Variante à ER 1-1ª, Ponta Delgada/Lagoa - 2ª fase:.....	Continuação da execução da empreitada, prevendo-se que no final do ano de 2003 esteja executada cerca de 75% da empreitada.

11.2 Reabilitação de Estradas Regionais..... 5 819 958 euros

Acção	Conteúdo
11.2.18 Conservação Corrente:	Conservação, manutenção e reparação das Estradas Regionais
11.2.19 Equipamento para Parque de Máquinas:	Aquisição e manutenção. Despesas de funcionamento.
11.2.20 Pavimentação de Diversos Troços da E.R. da Graciosa:	Início dos trabalhos da empreitada de Pavimentação da ER entre Santa Cruz e a Praia.
11.2.23 Reabilitação e Pavimentação da ER 1 - 1ª - Lajes/Praia da Vitória:.....	Reabilitação e Pavimentação da ER 1-1ª Troço entre a Casa do Povo das Lajes e Rotunda do Aeroporto, numa extensão de aproximadamente 2,452 Km com levantamento da calçada existente, abertura de caixa de estrada, execução de base e sub-base e revestimento com pavimento de betão betuminoso. Execução de muros e passeios e sinalização horizontal e vertical.
11.2.24 Pavimentação da ER 1-1ª Sta. Bárbara / Serreta:	Demolição e construção de muros por alargamento e correcção da plataforma da ER 1-1ª no Troço Stª Bárbara (às Bombas)/Serreta (à Cova). Abertura de caixa de estrada com execução de sub-base e base e repavimentação com tapete em betão betuminoso e de sobras em calçada. Limpeza e desobstrução de órgãos de drenagem, valetas, sumidouros e aquedutos e execução de novos quando necessário. Implementação de sinalização horizontal e vertical. A obra desenvolve-se numa extensão de aproximadamente 7 Km.
11.2.26 Beneficiação da ER 4-1ª Atafona/ Canto Negro:	Início, execução e conclusão dos trabalhos.
11.2.28 Reabilitação da ER 1 - 1ª - interior da Lagoa:	Conclusão e fecho financeiro da empreitada de Pavimentação da ER 1-1ª entre a Igreja da Atalhada e a zona da Quinta - Lagoa.
11.2.29 Reabilitação da ER 1 - 1ª - Capelas – Remédios/S. António:.....	Conclusão da pavimentação entre Capelas e Santo António.

11.2.30	Reabilitação da Via Rápida – 1ª Fase:	Execução da reparação do pavimento da via rápida Angra/Praia da Vitória, 1ª fase (Angra, 4 Canadas numa extensão de 15 Km)
Acção		Conteúdo
11.2.32	Pavimentação de Diversos Troços ER 2-2ª (SMA):	Reparação e reabilitação de alguns troços da ER 2-2ª. Início dos trabalhos.
11.2.36	Reabilitação Pav. Silveira/ S.Carlos / Cruz das Cinco (6-2ª):	Correcção e reabilitação da ER 6-2ª (Troço Canada de Belém - Cruz das Cinco), compreendendo abertura de caixa de estrada, execução de base e sub-base com revestimento em pavimento de betão betuminoso, numa extensão de 4,930 Km. Sinalização horizontal e vertical.
11.2.37	Reabilitação da Estrada Leste, da ilha do Corvo:	Continuação dos trabalhos de execução de aquedutos e execução de muros de suporte.
11.2.39	Pavimentação de Diversos Troços ER 1-2ª Flores:	Pavimentação de Diversos Troços da E.R. 1-2ª nas Flores Pavimentação de diversos troços de Estradas. Lançamento do Concurso, expropriações e início físico dos trabalhos da empreitada.

11.3 Operadores e Segurança Rodoviária 1 249 793 euros

Acção		Conteúdo
11.3.1	Apoio aos Operadores e Segurança Rodoviária – SIRIARTE:	Sistema de incentivos destinado à redução do impacto ambiental e renovação das frotas no transporte colectivo regular de passageiros.
11.3.2	Apoio à Exploração:	Apoio à implementação de taxímetros na RAA e ao cancelamento de licenças de táxis excedentárias.

11.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais 498 798 euros

Acção		Conteúdo
11.4.2	Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe:	Lançamento do concurso, adjudicação e início dos trabalhos do novo acesso ao porto de Rabo de Peixe (ligação da ER 1-1ª ao porto).

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Objectivos Sectoriais:

- Continuação da beneficiação de diversas instalações de Serviços Públicos e Cooperação com as Autarquias Locais e Entidades de Interesse Colectivo na prossecução de acções de interesse colectivo;
- Continuação dos trabalhos de Cartografia na Região;
- Aquisição de equipamento laboratorial;
- Realização de estudos e ensaios no âmbito das atribuições do LREC;
- Modernização do sistema informático da SRHE;
- Melhoria dos sistemas de gestão de informação da SRHE;
- Campanhas de sensibilização no âmbito da prevenção rodoviária
- Campanhas de sensibilização cívica sobre conservação, higiene e limpeza de estradas e miradouros.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 12 – Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	
12.1 Edifícios Públicos	1 249 280
12.2 Cartografia	89 880
12.3 LREC.....	224 459
12.4 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE.....	49 880
12.5 Divulgação e Sensibilização das Populações.....	24 940
Total da dotação do Programa	1 639 039

12 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS

DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO 1 639 039 euros

12.1 Edifícios Públicos 1 249 880 euros

Acção	Conteúdo
12.1.2 Apoio a Diversas Entidades:	Diversos apoios de cooperação entre a RAA e entidades particulares de interesse colectivo e juntas de freguesia.
12.1.3 Conservação de Edifícios: ...	Diversas intervenções de beneficiação e reparação de edifícios públicos.
12.1.5 Reparação e beneficiação das instalações da SRHE – Ponta Delgada:	Diversas intervenções nas instalações da SRHE.

12.2 Cartografia 89 880 euros

Acção	Conteúdo
12.2.1 Cartografia:	Actualização e manutenção de software e hardware de cartografia, utilizado nos serviços desta divisão nas ilhas de São Miguel, Terceira e Pico, com vista à manutenção da informação geográfica existente. Recuperação da rede geodésica das ilhas Flores e Corvo. Elaboração do Sistema de Informação Geográfica dos Açores co-financiado no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG III B – Açores, Madeira, Canárias.

12.3 LREC..... 224 459 euros

Acção	Conteúdo
12.3.1 Manutenção de Infra-estruturas, Equipamentos e Sistema de Qualidade:	Despesas de conservação, funcionamento, renovação e calibração de equipamentos, bem como a manutenção de infra-estruturas e do sistema de qualidade do LREC
12.3.3 Equipamento para o LREC:..	Aquisição de equipamento a ser utilizado no âmbito das actividades e atribuições do LREC.

12.4 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE 49 880 euros

Acção	Conteúdo
12.4.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE:	Investimentos diversos na área informática quer em software, quer em hardware.

Acção	Conteúdo
12.4.2 Sistemas de Gestão de Informação da SRHE:.....	Melhoria dos sistemas informáticos da SRHE, implementação de sistemas globais de comunicação e digitalização de documentos.

12.5 Divulgação e Sensibilização das Populações 24 940 euros

Acção	Conteúdo
12.5.1 Informação e Sensibilização da População:	Divulgação de diversa informação de interesse para os cidadãos.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Objectivos Sectoriais:

- Reabilitar e adaptar as infra-estruturas portuárias existentes na RAA;
- Promover a aquisição e modernização dos equipamentos de apoio à operação portuária;
- Dinamizar a construção de infra-estruturas vocacionadas para o transporte marítimo de passageiros (ferries e cruzeiros);
- Fomentar a racionalização da gestão portuária;
- Implementar acordos que assegurem condições para a existência de maior regularidade e qualidade nos transportes marítimos;
- Estimular a renovação da frota de tráfego local;
- Dinamizar a náutica de recreio e o turismo a ela associado;
- Desenvolver estudos e projectos que visem a consolidação e modernização do transporte marítimo na RAA.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 13 – Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	
13.2 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas.....	2 793 000
13.3 Infra-estruturas Portuárias	7 150 000
13.4 Estudos	25 000
13.5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos.....	25 000
Total da dotação do Programa	9 993 000

13 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS..... 9 993 000 euros

13.2 Tráfego de Passageiros Inter-ilhas 2 793 000 euros

Acção	Conteúdo
13.2.1 Apoio a embarcações de passageiros:	Apoio financeiro ao transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores.
13.2.2 Bonificação de Juros ao Abrigo do Dec. Leg. Regional nº 20/87/A de 30 de Nov.:....	Apoio financeiro a projectos de renovação de frota considerados de interesse regional.
13.2.3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal:	Realização de trabalhos de manutenção e grandes reparações nos navios "Cruzeiro das ilhas" e "Cruzeiro do Canal".

13.3 Infra-Estruturas Portuárias..... 7 150 000 euros

Acção	Conteúdo
13.3.1 Porto de S. Roque e Reordenamento do Saco do Porto:	Continuação dos trabalhos de reabilitação do molhe, cabeça e manto de protecção e reordenamento do Porto de S. Roque
13.3.4 Porto da Calheta.....	Obras de reabilitação e ampliação do molhe do porto comercial.
13 3 14 Recuperação do Porto da Praia da Vitória:	Execução dos trabalhos necessários com vista à recuperação do Porto da Praia da Vitória , na ilha Terceira
13 3 15 Recuperação do Porto das Lajes das Flores:	Execução dos trabalhos necessários com vista à recuperação do Porto.
13 3 16 Obra de Beneficiação da Envolvente do Porto Comercial das Velas:.....	Ampliação do Parque de Contentores e construção de novo acesso.

13.4 Estudos 25 000 euros

Acção	Conteúdo
13.4.1 Estudo sobre o Transporte Marítimo:.....	Elaboração de estudos e projectos que visam a racionalização das diversas actividades portuárias.

13.5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos 25 000 euros

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
13.5.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores:.....	Apoiar acções, formações e seminários com vista à divulgação e promoção do transporte marítimo dos Açores.

TRANSPORTES AÉREOS

Objectivos Sectoriais:

- Reabilitar e adaptar as infra-estruturas aeroportuárias da RAA;
- Promover a aquisição e modernização de equipamentos aeroportuários;
- Implementar políticas que estimulem uma maior racionalização de custos, por forma a incrementar a qualidade nos serviços aéreos prestados;
- Assegurar as condições para a existência de maior regularidade e qualidade nos transportes aéreos inter-ilhas e destas com o exterior;
- Desenvolver estudos e projectos que visem a consolidação e modernização do transporte aéreo na RAA

Unid. Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 14 – Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	
14.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	825 000
14.2 Gestão dos Aeródromos Regionais	625 000
14.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	7 400 000
14.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos.....	25 000
Total da dotação do Programa	8 875 000

14 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS 8 875 000 euros

14.1 Infra-estruturas e Equipamentos Aeroportuários 825 000 euros

Acção	Conteúdo
14.1.3 Aeródromo e Aerogare do Pico:	Continuação dos trabalhos previstos para a empreitada de ampliação do aeroporto do Pico
14.1.6 Remodelação e beneficiação da Aerogare das Flores:	Estudo e projecto e lançamento da empreitada para a reabilitação das infra-estruturas da aerogare das Flores.

14.2 Gestão dos Aeródromos Regionais 625 000 euros

Acção	Conteúdo
14.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores:	Compromisso resultante do contrato de concessão da gestão e exploração dos aeródromos regionais. Aquisição, reabilitação e modernização do equipamento de segurança dos aeródromos regionais.

14.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-Ilhas 7 400 000 euros

Acção	Conteúdo
14.3.2 Concessão das Rotas Inter-Ilhas:	Apoiar o transporte de passageiros inter-ilhas, através do cumprimento do contrato de obrigações de serviço público.

14.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos 25 000 euros

Acção	Conteúdo
14.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores:	Apoiar acções, formações e seminários com vista à divulgação e promoção do transporte aéreo dos Açores.

ENERGIA

Objectivos Sectoriais:

- Garantir o processo Convergência do Tarifário de Energia Eléctrica com o Tarifário Nacional.
- Promover a reestruturação do sector eléctrico tendo em vista a sua modernização e a qualidade do serviço público.
- Promover a elaboração de estudos, a divulgação dos princípios da utilização Racional de Energia e o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos.
- Aproveitar os instrumentos favoráveis à instalação e integração das energias renováveis nos sistemas electroprodutores dos Açores.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 15 – Consolidação e Modernização do Sector Energético	
15.1 Utilização Racional de Energia	155 000
15.2 Serviço Público e Social.....	400 000
Total da dotação do Programa	555 000

15 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO .. 555 000 euros

15.1 Utilização Racional de Energia 155 000 euros

Acção	Conteúdo
15.1.1 Agência Regional de Energia:	Participação da Região no património associativo da ARENA - Agência Regional de Energia, nos termos da Resolução nº. 138/2001. Assessoria técnica no âmbito da organização do sector eléctrico da Região. Participação da Região nas acções do INTERREG III-B, na área de energia.

15.2 Serviço Público e Social 400 000 euros

Acção	Conteúdo
15.2.2 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais:...	Pagamento da iluminação pública das vias regionais.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objectivos Sectoriais:

- Promover e incentivar acções de desenvolvimento científico e tecnológico em cooperação com as instituições científicas e entidades públicas e privadas;
- Promover acções de informação/divulgação sobre matérias de âmbito científico e tecnológico;
- Criar uma estrutura de coordenação da actividade científica e tecnológica na região;
- Criar um quadro legal de apoio científico e tecnológico a projectos inovadores e com mais valia para a Região (PRAIT, PRADIC e INFOTEC).

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 16 – Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	
16.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	5 170 369
16.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ciência e Tecnologia	89 740
Total da dotação do Programa	5 260 109

16. DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA

E TECNOLÓGICA 5 260 109 euros

16.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores 5 170 369 euros

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
16.1.1 Promoção, Formação, Divulgação da Ciência, Tecnologia e Soc. Informação:	Apoio à promoção e divulgação da ciência, tecnologia e sociedade da informação. Protocolos no âmbito da rede sociedade da informação Açores. Apoio a cidadãos com necessidades educativas especiais.
16.1.2 Apoio à Instalação do DOP-UA:	Protocolo com a U. Açores para melhoramento das instalações do DOP e aquisição de equipamentos.
16.1.3 Programas Regionais de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade da Informação:	Programas Regionais de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade da Informação (PRAIT, PRADIC e INFOTEC).
16.1.4 Proj. Apoio ao Ensino Experimental das Ciências e da Educação Científica:	Apoio ao projecto "Dicas e Inventos". Apoio a projectos ao ensino e aprendizagem no âmbito da sociedade da informação. Combate à info-exclusão.
16.1.5 Observatórios Científicos (Astronomia, Ambiental, Vulcanologia e Oceanografia):	Apoio na implementação de observatórios de vários ramos da ciência, designadamente, Ambiente, Geotermia e Vulcanologia e Oceanografia.
16.1.6 Centro de Ciência Viva e Espaços Laborat. Científico e Tecnológico:	Implementação de laboratórios científicos de apoio ao ensino e aquisição de equipamentos.
16.1.7 Apoio ao Funcionamento e Projectos de Invest. Cient. e Desenvolv. Tecnológico:	Projectos de Investigação e Desenvolvimento na área da saúde, recursos naturais e ambiente, agro-pecuária cultura e educação.
16.1.8 Instalações e Equipamento para a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia:	Obras de remodelação e conservação de edifícios, instalações eléctricas e de comunicações e aquisição de equipamentos incluindo climatização.

Acção	Conteúdo
16.1.10 Projecto Açores - Região Digital:.....	Apoio a projectos de empresas e entidades no âmbito da informática, tecnologia e sociedade da informação.
16.1.11 Licenciamento de Software e Equipam. Informat. e Concep. Multimédia:	Contrato celebrado com a Prológica/VB Data em 2000 com a duração de 3 anos. Acções no âmbito do multimédia e audiovisual. Aquisição de equipamento informático para a Presidência do Governo.

16.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ciência e Tecnologia..... 89 740 euros

Acção	Conteúdo
16.2.1 Centro Informático de Rabo de Peixe –Sta. Casa da Misericórdia da Ribeira Grande:	Implementação de um centro de informática na freguesia de Rabo de Peixe.
16.2.2 Projecto Dicas e Inventos:.....	Projectos a desenvolver no âmbito do Programa Dicas e Inventos.
16.2.3 INFOTEC:.....	Projecto a implementar no âmbito do INFOTEC - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Sociedade da Informação.
16.2.4 Observatório Astronómico - projecto de divulgação da cultura científica no âmbito da Astronomia:	Funcionamento do Observatório Astronómico de Santana.

EDUCAÇÃO

Objectivos Sectoriais:

- Continuar o processo de integração vertical da educação pré-escolar e do ensino básico previsto na Carta Escolar;
- Continuar o processo de separação do ensino secundário e do ensino básico;
- Continuar o trabalho de requalificação da EB2,3 Roberto Ivens, em Ponta Delgada;
- Resolver a situação de sobrelotação, com a criação de novas Escolas;
- Continuar o processo de descentralização dos modelos de gestão e responsabilização, acompanhada da transferência dos necessários meios financeiros, dos órgãos de gestão das Escolas;
- Prosseguir a formação de pessoal docente e não docente;
- Garantir a formação inicial (profissionalização em serviço e estágios pedagógicos) e formação complementar.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 17 – Desenvolvimento das Infra-estruturas Educacionais	19 879 000
17.1 Construções Escolares	19 542 300
17.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe	336 700
Programa nº 18 – Desenvolvimento do Sistema Educativo	1 058 430
18.1 Equipamentos Escolares	735 000
18.2 Formação (comparticipação regional)	323 430
Total da dotação dos Programas	20 937 430

17. DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS .. 19 879 000 euros

17.1 Construções Escolares 19 542 300 euros

Acção	Conteúdo
17.1.1 Manutenção/Reparação das Instalações do Ensino Básico e Secundário:.....	Transferência de verbas para os Fundos Escolares destinadas à manutenção e reparação das instalações escolares.
17.1.4 Construção EB 2, 3 dos Ginetes:	Conclusão da empreitada. Aquisição de mobiliário, material de informática, maquinaria e equipamento. Fecho financeiro em 2003.
17.1.5 Reformulação da Rede Escolar do Topo e Santo Antão:	Conclusão da empreitada. Aquisição de mobiliário, material de informática, maquinaria e equipamento. Fecho financeiro em 2003.
17.1.6 Construção ESG/B Lagoa:	Acção encerrada. Manutenção da Fiscalização.
17.1.14 Cooperação Financeira com as Autarquias:	Contratos ARAAL celebrados durante a vigência do II Quadro Comunitário de Apoio e Trabalhos a Mais do PEDRAA II.
17.1.15 Construção da EB/JI da Carreirinha:	Obras de conclusão da construção da EB/JI da Carreirinha ao abrigo de Contrato ARAAL celebrado durante a vigência do II QCA.
17.1.17 Construção da EB/JI do Pico da Urze:	Obras de conclusão da construção da EB/JI do Pico da Urze ao abrigo de Contrato ARAAL celebrado durante a vigência do II QCA.
17.1.22 Construção da EB 2/3 da Maia:	Fecho financeiro. Manutenção da fiscalização.
17.1.23 Adapt. E. Sec. e Grande Reparação EB 2, 3/S Bento Rodrigues SMA:.....	Conclusão da empreitada. Aquisição de mobiliário e material de informática.
17.1.24 Adapt. E. Sec. EB 1, 2, 3/S Pde. Maurício de Freitas (Flores):	Necessidade de conservação, ampliação e adaptação da Escola ao Ensino Secundário. Conclusão da empreitada. Aquisição de mobiliário e material de informática.
17.1.27 Construção da EB/JI Porto Martins:	Remodelação da rede escolar do Porto Martins.
17.1.28 Requalificação da EB 2 Roberto Ivens:	Acção prevista na Resolução 1/2000 de 6 de Janeiro (Carta Escolar) ponto 4.1 (9). Requalificação do actual edifício e construção de um novo edifício na área onde se encontram implantados os actuais anexos. Aquisição dos terrenos. Conclusão

Acção	Conteúdo
	do projecto de execução. Lançamento do Concurso Público para adjudicação da empreitada. Início da empreitada. Fiscalização.
17.1.30 Grande Reparação e Ampliação da EB 2, 3 Francisco Ornelas da Câmara:	Empreitada em curso.
17.1.31 Adaptação da E. Sec. e Grande Reparação EB 2,3/S Sta. Cruz da Graciosa:	Acção prevista na Resolução 1/2000 de 6 de Janeiro (Carta Escolar) ponto 4.2 (9). Grande reparação, ampliação e adaptação ao Ensino Secundário. Empreitada em curso.
17.1.32 Adapt. E. Sec. e Reparação da EB 2,3/S Nordeste:	Obras de adaptação ao Ensino Secundário da EB2,3 e ensino Secundário do Nordeste. Acção prevista na Resolução 1/2000 de 6 de Janeiro (Carta Escolar) ponto 3.8. Empreitada em curso.

17.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação 336 700 euros

Acção	Conteúdo
17.2.1 Construção da EB/JI Rabo de Peixe:	Construção da EB/JI de Rabo de Peixe de acordo com o contrato ARAAL de colaboração já celebrado com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, celebrado durante a vigência do II QCA. Acção prevista na Resolução 1/2000 de 6 de Janeiro (Carta Escolar) ponto 4.5.

18. DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO..... 1 058 430 euros

18.1 Equipamentos Escolares..... 735 000 euros

Acção	Conteúdo
18.1.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário:	Transferência de verbas para os Fundos Escolares ao abrigo do Despacho Normativo nº 58/99, de 4 de Março. Aquisição de mobiliário.

18.2 Formação (comparticipação regional) 323 430 euros

Acção	Conteúdo
18.2.1 Formação para o Ensino:	Dotação inscrita correspondente à componente regional.

JUVENTUDE, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objectivos Sectoriais:

- Garantir a Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens, bem como a Mobilidade Juvenil;
- Apoiar as Pousadas de Juventude;
- Apoiar, através do PIAJ – Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil, o associativismo juvenil;
- Desenvolver a Rede Regional de Informação Juvenil;
- Apoiar Grupos Informais de Jovens;
- Apoiar a Formação Profissional Inicial, garantindo a Componente Regional dle Formação Profissional;
- Apoiar o Fomento do Emprego – Componente Regional;
- Continuar o esforço de modernização Tecnológica dos Serviços;
- Desenvolver a Orientação, Reconversão e Qualificação de Desempregados;
- Desenvolver a Reconversão e Qualificação de Activos;
- Garantir o funcionamento da Concertação Estratégica;
- Desenvolver Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação;
- Apoiar o Mercado Social de Emprego;
- Implementar Centros de Recursos em Conhecimento.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 19 – Juventude e Emprego	
19.1 Juventude.....	732 000
19.2 Emprego e Formação Profissional	770 000
19.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Juventude e Emprego.....	18 000
Total da dotação do Programa	1 520 000

19 JUVENTUDE E EMPREGO 1 520 000 euros

19.1 Juventude 732 000 euros

Acção	Conteúdo
19.1.1 Ocupação de Tempos Livres dos Jovens:	Financiamento do programa de Ocupação de Tempos Livres dos Jovens.
19.1.2 Mobilidade Juvenil:	Apoio aos programas de mobilidade juvenil nas suas componentes associativa e individual.
19.1.3 Pousadas de Juventude:	Apoio à manutenção das pousadas de Juventude.
19.1.4 PIAJ - Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil:	Apoio aos planos de actividades anuais das associações juvenis. Apoio a eventos organizados pelas associações juvenis.
19.1.5 RRIJ - Rede Regional de Informação Juvenil:	Implementação e funcionamento da Rede Regional de Informação Juvenil.
19.1.6 Programa INICIATIVA, Apoio a grupos informais de jovens:	Apoios pontuais e individuais a jovens no âmbito da realização de iniciativas de natureza lúdica, cultural e desportiva.

19.2 Emprego e Formação Profissional 770 000 euros

Acção	Conteúdo
19.2.1 Formação Profissional Inicial:	Comparticipação regional ao funcionamento do sistema de formação profissional inicial, no âmbito das Escolas Profissionais e Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ).
19.2.2 Componente Regional de Formação Profissional:	Comparticipação regional no financiamento do sistema regional de formação profissional na sua vertente de formação contínua e aperfeiçoamento.
19.2.3 Programas de Emprego – Componentes Regionais:	Financiamento dos programas de emprego na sua vertente de apoio aos empregadores.
19.2.4 Adequação Tecnológica dos Serviços:	Continuação do processo de informatização das agências para a qualificação e emprego. Financiamento da expansão da rede de informação juvenil.

Acção	Conteúdo
19.2.5 Orientação, Reconversão e Qualificação de Desempregados:.....	Financiamento da execução do Plano Regional do Emprego nas suas vertentes orientação profissional e de reconversão profissional dos desempregados.
19.2.6 Reconversão e Qualificação de Activos:.....	Comparticipação regional nos programas de reconversão profissional e qualificação de activos no âmbito das empresas e actividades.
19.2.7 Concertação Estratégica e Conciliação no Trabalho:.....	Acções a realizar no domínio da concertação estratégica e conciliação no trabalho.
19.2.8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação:..	Apoio à realização do Plano Regional do Emprego nas suas vertentes de estudos e planeamento. Financiamento das acções de cooperação na área do emprego e formação profissional com Cabo Verde e com várias regiões europeias.
19.2.9 Mercado Social de Emprego: .	Comparticipação regional na execução de acções de melhoria da qualificação profissional e da empregabilidade de grupos sociais desfavorecidos.
19.2.10 Centro de Recursos em Conhecimento:	Trabalhos Preparatórios.

19.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Juventude e Emprego.....

18 000 euros

Acção	Conteúdo
19.3.1 Apoio a Actividades de Organizações Juvenis em Rabo de Peixe:.....	Apoio a acções relativas à ocupação de tempos livres de jovens, à mobilidade juvenil e de iniciativas de natureza lúdica, cultural e desportiva.
19.3.2 Apoio à Dinamização do Mercado Social de Emprego em Rabo de Peixe:	Comparticipação em acções de qualificação profissional e de empregabilidade de grupos sociais desfavorecidos.

SAÚDE

Objectivos Sectoriais:

Os objectivos do sector da Saúde para o ano 2003:

- Prosseguir os trabalhos conducentes a construção, remodelação/ampliação de unidades de saúde;
- Continuar o desenvolvimento das estruturas de apoio à psiquiatria;
- Continuar a apoiar a manutenção e conservação das unidades de saúde e postos de saúde,
- Continuar a apoiar a modernização tecnológica e apetrechamento das Instituições por forma a melhorar a oferta dos cuidados de saúde;
- Elaborar a carta de equipamentos da saúde;
- Continuar a desenvolver a implementação da telemedicina na Região;
- Continuar a actualização das redes estruturadas de dados e voz;
- Apoiar o Plano Formação na realização de reuniões, congressos, bem como na formação pré graduada de estudantes para as áreas de diagnóstico e terapêutica e médicos e pós graduada dos profissionais do Serviço Regional de Saúde.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 20 – Desenvolvimento de Infra-estruturas de Saúde	3 104 563
20.1 Construção de Novas Unidades	554 640
20.2 Remodelação/Ampliação de Unidade de Saúde Existentes	2 549 923
Programa nº 21 – Desenvolvimento do Sistema de Saúde	3 343 389
21.1 Apetrechamento/Modernização.....	2 943 389
21.2 Actualização Profissional.....	400 000
Total da dotação dos Programas	6 447 952

20 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE..... 3 104 563 euros

20.1 Construção de Novas Unidades 554 640 euros

Acção	Conteúdo
20.1.1 Centro de Saúde da Praia da Vitória:	Conclusão do apetrechamento do Centro de Saúde.
20.1.2 Unidades de Saúde:.....	Cumprimentos de acordos de cooperação com as Juntas de Freguesia para comparticipação de despesas inerentes com a construção de casas mortuárias.
20.1.3 Centro de Saúde de Ponta Delgada – Serviço de Atendimento Urgente(SAL):	Início da 1ª fase de construção do Centro de Saúde de Ponta Delgada – Serviço de Atendimento Urgente (SAU).
20.1.4 Novo Hospital de Angra do Heroísmo:.....	Iniciar os estudos técnicos que se afigurem necessários à construção da nova infra-estrutura.

20.2 Remodelação/Ampliação de Unidades de Saúde Existentes 2 549 923 euros

Acção	Conteúdo
20.2.1 Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo:	Continuação das obras que estão a decorrer. Iniciar a remodelação e ampliação do serviço de urgência do HSEAH.
20.2.2 Hospital da Horta:.....	Continuação das obras de remodelação e beneficiação do Hospital, nomeadamente as do bloco C.
20.2.3 Centro de Saúde da Povoação:	Conclusão da empreitada.
20.2.4 Estruturas de Apoio à Psiquiatria e Toxicodependência:	Continuação do apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social – Casas de Saúde Psiquiátrica - que prestam apoio nas áreas da psiquiatria e toxicodependência.
20.2.5 Remodelação e Ampliação de várias Unidades de Saúde (aquisições):	Remodelação e ampliação de unidades de saúde, nomeadamente os Centros de Saúde da Madalena e de Stª Cruz das Flores.
20.2.6 Beneficiação de Unidades de Saúde:	Beneficiação de várias unidades de saúde e de estruturas para o acolhimento de doentes.

21 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE 3 343 389 euros

21.1 Apetrechamento/Modernização 2 943 389 euros

Acção	Conteúdo
21.1.1 Apetrechamento do Hospital de Angra do Heroísmo:	Continuação do apetrechamento desta unidade hospitalar, nomeadamente a aquisição do equipamento para o serviço de imagiologia.
21.1.2 Hospital do Divino Espírito: Santo:	Continuação do apetrechamento de diversos serviços.
21.1.3 Apetrechamento do Hospital da Horta:.....	Conclusão do apetrechamento do novo bloco – Unidade de Cuidados Intermédios - e aquisição de equipamentos para diversos serviços.
21.1.4 Aquisição de Equipamento para Unidades de Saúde:.....	Apetrechamento de diversos serviços, nomeadamente o CS de Stª Cruz da Graciosa e de estruturas de acolhimento de doentes.
21.1.5 Viaturas do Serviço Regional de Saúde:	Aquisição de veículos destinados ao SRS, para substituição de veículos abatidos.
21.1.6 Telemedicina, Renovação de Equipamento e Software:	Continuar a instalação de redes estruturadas em várias unidades de saúde e a implementação da 1ª fase do projecto de telemedicina (teleradiologia).
21.1.7 Emergência Médica:.....	Aquisição de equipamento e material específico para a emergência médica e para as equipas de evacuação aérea.

21.2 Actualização Profissional 400 000 euros

Acção	Conteúdo
21.2.1 Actualização de Profissionais de Saúde:	Apoio a bolseiros nas áreas do diagnóstico e terapêutica e de medicina. Participação financeira para encontros e jornadas, onde há a salientar as Jornadas Médico Atlânticas, a serem realizadas na Horta.

SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Objectivos Sectoriais:

- Aumentar e melhorar as estruturas de apoio a idosos
- Continuar a apoiar o processo de criação da sede de Centros de Actividades Ocupacionais para pessoas com deficiência
- Aumentar, ampliar e remodelar a rede de equipamentos de apoio à infância e juventude
- Aumentar o número de centros de apoio comunitário
- Apoiar programas conducentes ao desenvolvimento da promoção da igualdade de oportunidades
- Apoiar acções no domínio da prevenção das toxicodependências.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 22 – Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade e Segurança Social	
22.1 Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional).....	2 683 000
22.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional).....	545 000
22.3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000
22.4 Prevenção das Toxicodependências.....	360 000
22.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Solidariedade Social	900 000
Total da dotação do Programa	4 538 000

22. DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E

SEGURANÇA SOCIAL 4 538 000 euros

22.1 Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional) 2 683 000 euros

Acção	Conteúdo
22.1.1 Rem. e Adap. do Edifício a Centro Comunit. da Sta. Casa da Misericórdia de Vila do Porto:	Execução da obra de recuperação e adaptação do edifício da Santa Casa da Misericórdia.
22.1.4 Remodelação de Prédios para Lar de Idosos/ S. C. Misericórdia da Praia da Graciosa: ..	Continuação da obra de remodelação e adaptação de edifícios para lar de idosos.
22.1.6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio ao Idoso:	Apoio financeiro a Instituições para acções de investimento em estruturas e equipamentos de apoio a idosos.
22.1.7 Construção do Lar de Idosos - Stª Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo:	Conclusão do projecto para construção de uma estrutura de apoio a idosos, com as valências de lar, centro de convívio e apoio domiciliário.
22.1.8 Criação de Residência de Apoio a Idosos no Corvo – Stª Casa da Misericórdia de Vila Nova do Corvo:	Conclusão do projecto de uma residência de apoio a idosos.
22.1.10 Criação de Lar de Idosos em Ponta Delgada – Stª Casa da Misericórdia de Ponta Delgada:	Início do projecto para a criação de lar de idosos em Ponta Delgada.
22.1.11 Criação de Lar de Idosos na Lagoa:	Início do projecto para a construção de um lar de idosos na Lagoa.
22.1.13 Remodelação do edifício da Sta. Casa da Misericórdia Calheta:	Continuação da obra de remodelação e adaptação de edifício para centro de convívio de idosos e sede da Santa Casa da Misericórdia.

22.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional) 545 000 euros

Acção	Conteúdo
22.2.3 Criação de Creche do Patronato em Ponta Delgada:	execução da obra de construção do edifício da creche e jardim de infância.
22.2.4 Construção de edifício para Creche - Associação de S. João de Deus - Ponta Delgada:	execução do estudo prévio do projecto para construção de raiz de um edifício para creche, da Associação de São João de Deus.
22.2.7 Construção de Centro Comunitário em S. Bento (Terceira):.....	conclusão da obra de construção do centro comunitário de São Bento.
22.2.11 Criação, Melhor. e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio à Infância e Juventude:	apoio financeiro a Instituições para acções de investimento em estruturas e equipamentos de apoio à infância e juventude.
22.2.13 Criação do Centro Ocupacional de Deficientes no Nordeste - Associação Amizade 2000:	conclusão do projecto de remodelação e adaptação de edifício para criação de centro ocupacional de deficientes no Nordeste.

22.3 Promoção da Igualdade de Oportunidades 50 000 euros

Acção	Conteúdo
22.3.1 Promoção da Igualdade de Oportunidades:	apoio a entidades e/ou programas conducentes ao desenvolvimento da promoção da igualdade de oportunidades.

22.4 Prevenção das Toxicodependências 360 000 euros

Acção	Conteúdo
22.4.1 Prevenção das Toxicodependências:	apoio a entidades e/ou programas que desenvolvam actividades no domínio da prevenção da toxicodependência.

22.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Solidariedade Social 900 000 euros

Acção	Conteúdo
22.5.1 Criação de Centro de Apoio a Crianças e Jovens em Rabo de Peixe:	início da obra de construção de edifício para creche, jardim de infância e atelier de tempos livres.

PROTECÇÃO CIVIL

Objectivos Sectoriais:

- Substituir uma viatura de combate ao fogo e adquirir cinco auto macas de socorro;
- Continuar a construção dos novos quartéis da Madalena e Ribeira Grande;
- Continuar a colaboração com a Universidade dos Açores no Plano Científico;
- Dar continuidade ao melhoramento do sistema de comunicações do SRPCBA;
- Fomentar as acções de formação e sensibilização abrangendo os Agentes de Protecção Civil e População em geral.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 23 Protecção Civil	
23.1 Aquisição/Reparação de viaturas para os CB's	473 859
23.2 Construção/Remodelação de Infra-estruturas e Equipamentos dos CB's.....	673 377
23.3 Formação e Informação	319 232
23.4 Serviço Regional de Protecção Civil	134 675
Total da dotação do Programa.....	1 601 143

23 PROTECÇÃO CIVIL 1 601 143 euros

23.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's 473 859 euros

Acção	Conteúdo
23.1.2 Prontos-Socorros-Médios:.....	Financiar a aquisição de três Pronto - socorros médios.
23.1.4 Ambulâncias de Socorro:	Financiar a aquisição de oito ambulâncias de socorro..
23.1.5 Reparação de Viaturas dos CB's:	Apoiar as AHBV's da R. A. A. em grandes reparações de viaturas, com vista a garantir a sua operacionalidade.
23.1.6 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para AHBV:	Apoiar as AHBV's da R. A. A. na aquisição de equipamentos diversos, fardamento e mobiliário dos CB's, quer devido ao ingresso de novos elementos nos quadros de pessoal, quer pela necessidade de substituição em função do seu desgaste.

23.2 Construção/Remodelação de Infra-estruturas e Equipamentos dos CB's 673 377 euros

Acção	Conteúdo
23.2.3 Beneficiação e Ampliação do Quartel dos AHBV's da Madalena:.....	Continuar a apoiar a AHBV's da Madalena na obra de construção do seu novo quartel.
23.2.4 Construção de Anexos:	Conclusão da obra de construção de um anexo ao quartel da AHBV's da Graciosa..
23.2.5 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's:.....	Apoiar as AHBV's da R. A. A. na conservação e manutenção dos respectivos quartéis.

23.3 Formação e Informação 319 232 euros

Acção	Conteúdo
23.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica:.....	Cumprimento do protocolo com a Universidade doas Açores.
23.3.2 Apoios a Diversas Entidades:	Cumprimento do protocolo com a unidade de socorro da Cruz Vermelha Portuguesa em Angra do Heroísmo.
23.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco:	Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

Acção	Conteúdo
23.3.4 Execução do Protocolo com a Universidade dos Açores:	Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores, de assessoria técnica e científica para análise dos riscos e vulnerabilidades da R.A.A..
23.3.5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil:	Cursos de formação de tripulantes de ambulância de transporte e recertificação de tripulantes de ambulâncias de socorro. Cursos de Protecção Civil e Segurança contra incêndios. Formação dos funcionários do SRPCBA.
23.3.6 Informação, Formação e Sensibilização da População:.	Projecto "Crianças em Segurança". Continuação do projecto "Idoso em Segurança".
23.3.7 Formação Profissional de Bombeiros:	Garantir uma formação contínua do pessoal dos quadros dos CB's. Preparação de novos elementos.

23.4 Serviço Regional de Protecção Civil 134 675 euros

Acção	Conteúdo
23.4.1 Meios e Recursos do SRPCA:	Aquisição de material de emergência.
23.4.2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCA/IRBA:	Aquisição de equipamento para a rede de telecomunicações. Cumprimento do protocolo para manutenção da rede de telecomunicações.
23.4.4 Meios e Recursos do SRPCA – Equipamentos para Socorro Imediato:.....	Aquisição de equipamento para socorro imediato.

AMBIENTE

Objectivos Sectoriais:

- Transposição e implementação do normativo legal de base nacional e comunitária;
- Elaboração, revisão e implementação de diversos Planos de Ordenamento do Território;
- Implementação do Plano Regional da Água;
- Elaboração e Implementação dos instrumentos de Ordenamento e Gestão da Rede Nacional de Áreas Protegidas;
- Elaboração e implementação dos instrumentos de Gestão dos Sítios de Interesse Comunitário e das Zonas de Protecção Especial, integrados na Rede Natura 2000;
- Implementação dos diversos instrumentos de controlo da Qualidade Ambiental (poluição atmosférica, sonora, da água e gestão de resíduos);
- Elaboração e implementação de programas e acções de Educação, Sensibilização e Promoção Ambiental.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 24 Qualidade Ambiental	
24.1 Recursos Hídricos	2 831 069
24.2 Valorização da Qualidade Ambiental.....	2 397 583
24.3 Ordenamento do Território	1 991 219
24.4 Formação e Promoção Ambiental.....	299 639
24.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente	74 820
Total da dotação do Programa	7 594 330

24 QUALIDADE AMBIENTAL 7 594 330euros

24.1 Recursos Hídricos 2 831 069 euros

Acção	Conteúdo
24.1.1 Qualidade e Quantidade de Água (interiores e costeiras): .	Monitorização da quantidade e qualidade dos recursos hídricos na RAA/Implementação de redes de referência.
24.1.2 Avaliação e Monitorização de Recursos - Fiscalização e Monitorização com laboratório móvel:.....	Monitorização da qualidade do ar, água e ruído, fiscalizando a aplicação dos diplomas que regulamentam as emissões de águas residuais, gases e ruído nos meios naturais.
24.1.3 Definição de Zonas de Extracção Marinha:	Elaboração de estudos que permitem definir áreas de extracção de sedimentos que visem minimizar os impactes ambientais.
24.1.4 Levantamentos Batimétricos e Topográficos:.....	Fornecimento de elementos de base necessários para o desenvolvimento de projectos de engenharia e requalificação, biológica de lagoas e cursos de água.
24.1.5 Manutenção de Postos Udométricos e Hidrométricos:	Reconstituição da parte da rede hidrometeorológica regional destruída pelas intempéries e concomitante renovação através da introdução de estações automáticas de base telemétrica, para prevenção e alerta de cheias.
24.1.6 Plano Regional da Água:.....	Estratégia de implementação de medidas e acções do Plano Regional da Água.
24.1.7 Plano de Ilha de Recursos Hídricos:	Elaboração de Planos de Recursos Hídricos por ilha, numa estratégia de sustentabilidade do desenvolvimentos, visando um aproveitamento racional e a valorização dos recursos.
24.1.8 Ordenamento de Bacias Hidrográficas - Ribeira do Salto Inglesa:.....	Execução de zonas tampão e renaturalização do leito e margens da ribeira com o objectivo de reduzir o transporte de material sólido para a Lagoa das Furnas.
24.1.9 Ordenamento de Bacias Hidrográficas - Furnas, Povoação e Faial da Terra:	Elaboração de Planos de BH de ribeiras, estudos de intervenção integrada, numa perspectiva de conservação e utilização sustentável dos mesmo. Com especial enfoque para o controlo de riscos naturais.

Acção	Conteúdo
24.1.10 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL:.....	O Programa Operacional de Requalificação Ambiental das Lagoas consubstancia intervenções a três níveis (acções na bacia hidrográfica, acções na orla terrestre e acções na própria massa hídrica) por forma a reduzir as conhecidas disfunções ambientais.
24.1.11 Ceifeira de Macrófitas Flutuantes (Sete Cidades): ..	Corte e recolha da biomassa vegetal da lagoa das Sete Cidades, visando a remoção de nutrientes fixados na biomassa e a redução de aspectos estéticos negativos.
24.1.12 Protecção e Intervenções em Lagoas - Projectos e Contratos:	Projectos de engenharia hidráulica e ambiental.
24.1.13 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras Fiscalização e Conservação:.....	Intervenções no terreno visando o controlo do escoamento torrencial em ribeiras, reestruturação de margens e correcção de leitos em zonas críticas.
24.1.14 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Construção de leitos, Taludes:.....	Diversas intervenções visando a desobstrução e limpeza de ribeiras.
24.1.15 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Cooperação com Juntas de Freguesia:	Realização de acordos técnico-financeiros destinados à limpeza, desobstrução e conservação das linhas de água inseridas em aglomerados urbanos, assim como a realização de pequenas obras de protecção de taludes.
24.1.16 Programa Regional de Protecção das Origens da Água:	Implementação e regulamentação de perímetros de protecção que visam prevenir a contaminação dos recursos hídricos subterrâneos destinados ao abastecimento público.
24.1.17 Protecção e Intervenções em Lagoas – Caldeirão (Corvo):	Controlo da eutrofização pela implementação de medidas tendentes à recuperação e protecção do meio lacustre.
24.1.21 Protecção e Inter. em Lagoas – Expropriações de Terrenos em Zonas Vulneráveis:	Expropriações de terrenos visando a protecção de diversas lagoas.

24.2 Valorização da Qualidade Ambiental 2 397 583 euros

Acção	Conteúdo
24.2.1 Conservação da Natureza:.....	Inventariação e monitorização de habitats e de biodiversidade. Estabelecimento de parcerias no âmbito da gestão da biodiversidade regional e reabilitação de habitats de interesse para a conservação dos recursos naturais.
24.2.2 Controlo da Qualidade Ambiental:.....	Continuação do desenvolvimento de estratégias integradas de gestão de resíduos e implementação dos planos de acção específicos.
24.2.3 Gestão de Áreas Protegidas: .	Intervenções de ordenamento, gestão e requalificação ambiental em diversas áreas protegidas. Elaboração e implementação de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas.
24.2.4 Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente:	Continuação da caracterização, controlo e fiscalização das actividades poluidoras ao nível do Ruído e do Ar. Continuação dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, em particular, e fiscalização ambiental, de um modo geral.
24.2.5 Gestão da Rede Natura 2000:	Elaboração e implementação do Plano Sectorial de Gestão para SIC's e ZPE's. Implementação de acções específicas de gestão para espécies e habitats prioritários.
24.2.6 Rede de Jardins Botânicos: ...	Continuação dos trabalhos de valorização do Jardim Botânico, no sentido de fomentar a conservação in e ex-situ e dotar a estrutura de maiores valências pedagógicas, de promoção ambiental e de apoio ao desenvolvimento sustentável junto das populações.

24.3 Ordenamento do Território..... 1 991 219 euros

Acção	Conteúdo
24.3.1 Ordenamento de Bacias Hidrográficas das Sete Cidades e Furnas:	Elaboração do plano de ordenamento das bacias hidrográficas das Sete Cidades e Furnas.
24.3.2 Elaboração e Acompanhamento dos POOCs:	Início dos trabalhos de elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira em falta e acompanhamento daqueles que se encontram já em elaboração.
24.3.3 Sistema de Informação Geográfica –SIG:	Georeferência de todos os instrumentos de Gestão Territorial de cuja competência de elaboração é da Direcção Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos, bem como de outros estudos e trabalhos.

Acção	Conteúdo
24.3.5 Apoio à Gestão dos Concelhos sem PMOT:	Apoio na gestão urbanística dos concelhos que ainda não possuem qualquer Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT), nomeadamente de Planos Directores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor, incluindo a emissão de pareceres para construções particulares e operações de loteamento urbano.
24.3.6 Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território:	Elaboração de Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território na Região Autónoma dos Açores e apoio à elaboração dos Relatórios de Estado do Ordenamento do Território Municipais.
24.3.7 Sistema de Informação sobre o Ordenamento do Território:	Elaboração de sistemas de informação acerca do ordenamento do território e sua disponibilização ao público através da internet.
24.3.8 Centro de Documentação e Formação Técnica:	Recolha e tratamento de informação a disponibilizar nos processos de planeamento e gestão territorial.
24.3.10 Protecção da Orla Costeira de Sta. Maria / Flores / Corvo:	Início de trabalhos relacionados com os POOC'S respectivos.
24.3.12 Ordenamento da Orla Costeira de S. Miguel:	Obras de protecção costeira.
24.3.10 Protecção da Orla Costeira de S. Jorge:	Continuação dos trabalhos de acordo com o POOC.
24.3.15 Protecção da Orla Costeira – Outras Intervenções:	Obras de protecção costeira.
24.3.20 Protecção da Orla Costeira da Graciosa:	Preparação do arranque dos trabalhos de protecção da orla costeira.
24.3.21 Polis – Câmara Municipal de Angra do Heroísmo:	Projecto de requalificação ambiental com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

24.4 Formação e Promoção Ambiental 299 639 euros

Acção	Conteúdo
24.4.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambientais:	Promover e desenvolver a participação pública e programas de informação, sensibilização e promoção ambientais, através da edição de materiais, do apoio às ONGA's, do apoio a projectos de educação ambiental, da realização de actividades promocionais e da criação de infra-estruturas vocacionadas para tal.

Acção	Conteúdo
24.4.2 Formação Ambiental:	Promover e desenvolver a formação ambiental através da realização, promoção e organização de acções formativas e da criação de estruturas especialmente adaptadas à formação ambiental.

24.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente 74 820 euros

Acção	Conteúdo
24.5.1 Medidas de Requalificação Ambiental:	Desenvolvimento de acções relativas à requalificação ambiental de espaços degradados na freguesia de Rabo de Peixe.
24.5.2 Formação e Sensibilização Ambientais:.....	Desenvolvimento de projectos de formação, educação e promoção ambiental na freguesia de Rabo de Peixe.

CULTURA

Objectivos Sectoriais:

- Promover, em todas as ilhas, actividades de qualidade nas várias áreas de expressão artística;
- Apoiar iniciativas de relevante interesse cultural, desenvolvidas pelos agentes e associações culturais da Região
- Promover acções de formação específicas para filarmónicas, grupos de teatro, coros, grupos de folclore e dirigentes associativos;
- Continuar com as medidas atinentes à criação da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais;
- Fomentar uma política que vise a abertura da Região ao exterior e o intercâmbio a nível nacional e internacional.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 25 Património e Actividades Culturais	
25.1 Dinamização de Actividades Culturais	1 077 404
25.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	2 222 668
25.3 Protecção e Valorização de Angra Património Mundial	430 000
25.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura.....	25 000
Total da dotação do Programa	3 755 072

25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS 3 855 072 euros

25.1 Dinamização de Actividades Culturais 1 077 404 euros

Acção	Conteúdo
25.1.2 Escolas de Formação:	Apoio aos cursos de educação extra-escolar (Portaria 40/2002 de 16 de Maio).
25.1.4 Edição de Obras de Cariz Cultural:	Execução de edições da DRC e divulgação das mesmas em Feiras e eventos afins. Apoio financeiro à produção e divulgação de livros concedido a autores e editores.
25.1.6 Artes Dramáticas:.....	Apoio a projectos de grupos ou indivíduos que se dediquem ao Teatro, Dança, Vídeo (realização), Cinema e actividades afins.
25.1.7 Institutos Culturais, Academias e Centros de Investigação:.....	Apoio aos planos de actividades dos Institutos, Academias e Centros de Investigação.
25.1.8 Rede de Leitura Pública:	Comparticipação nas despesas de criação e construção das bibliotecas da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais, incluída a formação dos respectivos técnicos, aquisição de fundos bibliográficos, promoção da leitura e outras actividades nesta área.
25.1.9 Bolsas para Formação Artística e Técnica:	Bolsas para formação de artistas e técnicos da área cultural.
25.1.11 Actividades de Grupos e Agentes Culturais:	Apoio a projectos apresentados por associações ou agentes culturais e considerados de relevante interesse para a Região.
25.1.16 Orquestra Regional dos Açores (Lira Açoriana):	Financiamento da Orquestra Regional Lira Açoriana onde participam os melhores músicos das filarmónicas da Região.
25.1.18 Espectáculos de Iniciativa Governamental - Música, Teatro, Bailado e Ópera:	Promoção de espectáculos em todas as ilhas, nas diversas áreas culturais.

25.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural 2 222 668 euros

Acção	Conteúdo
25.2.1 Aquisição, Restauro de Bens de Valor Cultural:	Incluem-se nesta acção os apoios previstos nos Decretos Regulamentares Regionais 16/2000/A, de 30 de Maio, 32/96/A, de 13 de Junho, bem como participações a atribuir ao abrigo de contratos programa com instituições particulares para o restauro de talhas, fortes, órgãos, ou ainda para a consolidação e restauro de elementos arquitectónicas de valor patrimonial.

Acção	Conteúdo
25.2.3 Inventário do Património Artístico e Cultural:	Inventário do Património Imóvel que inclui os Fortes da região, Atlas Linguístico e Etnográfico dos Açores; Inventário do património móvel da Sé de Angra; Investigação e estudo histórico sobre Manuel de Arriaga; contrato-programa com a Universidade dos Açores para estudo no âmbito de Etnologia.
25.2.8 Conservação de Imóveis Classificados em Núcleos Protegidos:	Apoios a conceder ao abrigo dos Decretos Regulamentares Regionais 73/88/A, de 21 de Outubro e 17/93/A, de 28 de Setembro.
25.2.10 Investigação Arqueológica Subaquática:	Estudos no âmbito da carta arqueológica, subaquática. Campanhas de protecção aos bens culturais submersos.
25.2.11 Museus, Bibliotecas, Arquivos e CECRA:	Obras de conservação e restauro nos edifícios sede dos Museus, Bibliotecas, Arquivos e CECRA, bem como aquisição de mobiliário e equipamento para as exposições permanentes.
25.2.15 Salvaguarda do Património Baleeiro:	Apoios a conceder no âmbito do Decreto Legislativo Regional 13/98/A, de 4/Agosto.
25.2.16 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural:	Comparticipar programas, ou actividades que tenham por objectivo contribuir activamente para a divulgação e sensibilização do Património Cultural da Região.
25.2.17 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas Públicas:	Aquisição de livros, discos e livros em Braille para as Bibliotecas Públicas.
25.2.18 Inventariação e Tratamento dos Arquivos da Região:	Projecto da informatização normalizada dos arquivos. Projecto de salvaguarda, preservação e tratamento documental do espólio do Prof. Artur Santos.
25.2.19 Aquisição, Recuperação e de Instalações para ONG's Culturais:	Apoios no âmbito do Decreto Legislativo Regional 22/97/A, de 4 de Novembro.
25.2.20 Recolhimento de Santa Bárbara –Museu Carlos Machado:	Obras de consolidação das estruturas existentes.
25.2.21 Aquisição do Armazém da Belém - Angra do Heroísmo: ..	Última prestação da aquisição do armazém da Canada de Belém.
25.2.23 Igreja do Colégio de Ponta Delgada:	Restauro das talhas do altar-mór da Igreja do Colégio de Ponta Delgada. Obra em execução.

Acção	Conteúdo
25.2.24 Casa Walter Bensaúde - - B. P. A. da Horta:	Lançamento do concurso público da empreitada e início da obra. Projecto concluído e aprovado.
25.2.25 Igreja da Srª dos Passos – Ribeira Grande:	Início das obras de restauro da fachada.
25.2.29 Palacete do Comendador Silveira e Paulo (antiga Escola Industrial de Angra):.	Empreitada de consolidação, restauro e adaptação do imóvel.

25.3 Protecção e Valorização de Angra Património Mundial 430 000 euros

Acção	Conteúdo
25.3.1 Reconstrução e Conservação de Imóveis:	Financiar, através de contrato-programa, a reconstrução, restauro e conservação geral de imóveis na Zona Classificada e suas áreas de protecção, pertencentes a particulares e infra-estruturas Públicas, de acordo com a legislação em vigor. Reconstrução do Granel (Rua do Morrão), remodelação e conservação do imóvel sede do GZACAH.
25.3.2 Restauro de Elementos de Interesse Histórico ou Arquitectónico:.....	Financiar, através de contrato programa, a conservação e restauro de elementos de interesse histórico ou arquitectónico existentes na Zona Classificada e suas áreas de protecção, de acordo com a legislação em vigor.
25.3.3 Correção de Anomalias Arquitectónicas:.....	Financiar, através de contrato programa, a correcção de anomalias e dissonâncias arquitectónicas existentes nos imóveis da Zona Classificada e suas áreas de protecção, de acordo com a legislação em vigor. Comparticipação financeira no âmbito de contrato ARAAL de coordenação entre o Governo Regional e o Município de Angra, para calcetamento de diversas ruas da Zona Classificada.
25.3.4 Estudos sobre Angra do Heroísmo Património Mundial:	Financiamento de estudos e projectos ou acções relativas à promoção e à valorização públicas do património arquitectónico da Zona Classificada de Angra do Heroísmo e suas áreas de protecção; aquisição de equipamentos destinados a veicular a execução desses projectos; financiamento de estudos e projectos destinados a implementar recomendações internacionais; participação em organismos internacionais cuja actividade respeite às zonas classificadas como Património Mundial.

25.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura..... 25 000 euros

<u>Acção</u>	<u>Conteúdo</u>
25.4.1 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe:..	Verba destinada à realização de actividades culturais em Rabo de Peixe e a encargos com infra-estruturas culturais.

DESPORTO

Objectivos Sectoriais:

- Beneficiação dos parques desportivos do Faial, Terceira e S. Miguel através do arranjo dos espaços exteriores e interiores do Pavilhão Desportivo da Horta, início da construção da piscina de 25 m do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio e arranjos exteriores do Complexo Desportivo das Laranjeiras e do Lajedo.
- Concessão de apoio ao arrelvamento de campos de futebol autárquicos e à beneficiação das instalações desportivas e sedes sociais de clubes.
- Continuação da concessão de apoio, através de comparticipações financeiras, à participação em quadros competitivos regionais e nacionais e aos atletas abrangidos pelo estatuto de alta competição e jovens talentos regionais.
- Apoio à organização e participação nas actividades do Desporto Escolar;
- Organização da 7ª edição dos Jogos das Ilhas com a participação de 1000 atletas oriundos de: Canárias, Baleares, Madeira, Córsega, Sardenha, Sicília, Corfu, Martinica, Guadalupe, Malta e Açores.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 26 Desenvolvimento Desportivo	
26.1 Instalações e Equipamentos	1 025 000
26.2 Actividades Desportivas	2 115 000
26.3 Promoção e Formação.....	935 000
26.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desporto.....	25 000
Total da dotação do Programa	4 100 000

26 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 4 100 000 euros

26.1 Instalações e Equipamentos 1 025 000 euros

Acção	Conteúdo
26.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas:	Apoio à construção e beneficiação de instalações desportivas ou de apoio à prática desportiva.
26.1.2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol:	Apoio à construção de campos de futebol relvados ou arrelvamento de campos.
26.1.3 Parque Desportivo de São Miguel:	Beneficiação do Complexo Desportivo do Lajedo. Ligeiras intervenções nas restantes instalações do Parque Desportivo de S. Miguel incluindo equipamentos.
26.1.4 Parque Desportivo da Ilha Terceira:	Beneficiações e intervenções ligeiras nas instalações do Parque Desportivo da Terceira.
26.1.5 Parque Desportivo do Faial: ...	Início das obras de beneficiação do Pavilhão Desportivo da Horta e arranjos exteriores.
26.1.6 Modernização e Apetrechamento de Instalações:	Apoio financeiro à informatização, equipamento e serviços administrativos das associações; Aquisição de material e equipamento desportivo para apetrechamento de instalações desportivas, bem como apoio financeiro aos clubes e associações para aquisição de material desportivo; Informatização e equipamento dos serviços centrais e externos da DREFD.
26.1.7 Apoio à aquisição de viaturas (carrinhas) para os clubes e associações desportivas:	Atribuição de comparticipações financeiras aos clubes e associações desportivas para adquirirem carrinhas para transporte dos atletas.

26.2 Actividades Desportivas..... 2 115 000 euros

Acção	Conteúdo
26.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região:	Apoio suplementar a clubes participantes em campeonatos nacionais que privilegiem a utilização de atletas formados na Região, conforme DLR n.º 4/99/A de 21 de Janeiro.
26.2.2 Clubes Desportivos Escolares:	Apoio a projectos de desenvolvimento desportivo dos clubes desportivos escolares e organização e participação nos Encontros Regionais e Desporto Escolar Nacional.

Acção	Conteúdo
26.2.3 Jogos Desportivos Escolares:	Organização, realização e participação das escolas nos Jogos Desportivos Escolares.
26.2.4 Prémios de Classificação e Subida de Divisão:.....	Pagamento de prémios de classificação e subidas de divisão conforme Decreto Legislativo Regional n.º 4/99/A de 21 de Janeiro.
26.2.5 Apoio ao Acesso de Atletas à Alta Competição:	Atribuição das comparticipações financeiras às associações com atletas abrangidos pelo estatuto de alta competição e jovens talentos, conforme DLR 4/99/A de 21 de Janeiro, conjugado com o DN n.º 118/94 de 28 de Março.
26.2.6 Actividade Física e Desportiva Adaptada:	Promoção, desenvolvimento e apoio a projectos de actividade física e desportiva adaptada, conforme Decreto Legislativo Regional n.º 4/99/A de 21 de Janeiro.
26.2.7 Apoio Excepcional a Clubes Desportivos da Região:	Pagamento de juros do saneamento financeiro dos clubes da Região Autónoma dos Açores (DLR n.º 22/96/A de 9 de Agosto, alterado pelo DLR n.º 25/97/A de 17/12.
26.2.8 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais:.....	Concessão de apoios financeiros à participação em quadros competitivos nacionais conforme Decreto Legislativo Regional n.º 4/99/A de 21 de Janeiro.
26.2.9 Apoio à Realização e Participação em Competições Regionais e Série Açores:	Apoios financeiros a clubes e associações participantes em quadros competitivos regionais e Série Açores, conforme Decreto Legislativo Regional n.º 4/99/A de 21 de Janeiro.

26.3 Promoção e Formação 935 000 euros

Acção	Conteúdo
26.3.1 Congressos e Seminários:	Organização e participação em seminários ou congressos na área da Educação Física e Desporto.
26.3.2 Estrutura Técnica Associativa:	Apoio financeiro às associações para suportar encargos com técnicos a tempo inteiro ou gabinetes técnicos.
26.3.3 Estudos e Investigação:	Realização e edição de estudos e programas de investigação na área da Educação Física e Desporto. Elaboração e edição das cartas que integram o atlas desportivo da Região
26.3.4 Eventos Desportivos:	Apoio financeiro a clubes e associações para a organização de eventos desportivos de relevante interesse promocional, conforme DLR n.º 4/99/A de 21 de Janeiro. Organização e realização da Gala do Desporto Regional.

Acção	Conteúdo
26.3.5 Formação na Área da Educação Física e Desporto: .	Comparticipação financeira a projectos de formação, organização de acções de formação para agentes desportivos não praticantes e professores e apoio à participação em acções de formação.
26.3.6 Jogos das Ilhas:	Organização da edição de 2003 dos Jogos das Ilhas, garantindo as despesas com as estadias das comitivas e aquisição do material desportivo necessário.

26.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desporto..... 25 000 euros

Acção	Conteúdo
26.4.1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe:	Apoio às acções no âmbito das actividades desportivas, aquisição de equipamentos e material desportivo e beneficiação de infra-estruturas desportivas.

HABITAÇÃO

Objectivos Sectoriais:

- Desenvolver acções de apoio directo às famílias pela cedência de lotes destinados à construção, cedência de projectos-tipo de habitação e, ainda, pela atribuição de subsídios para a aquisição de materiais de construção;
- Flexibilizar a promoção da habitação apoiando, simultaneamente, o investimento, pela promoção individual, pelo desenvolvimento do cooperativismo, pela promoção empresarial não especulativa (CDH's) e, ainda inter-actuar com os municípios na disponibilização a custos controlados;
- Promover acções de recuperação, reabilitação e conservação do parque habitacional existente, do ponto de vista global e em termos de realidade específica de ilha, através de incentivos adequados que procurem melhorar, renovar e reconverter as habitações degradadas, transmitindo-lhes um enquadramento urbanístico valorizado;
- Concluir, em parceria com as Câmaras Municipais, os acordos de realojamento existentes e celebrar outros considerados necessários com vista a realojar as famílias que vivem em situações abarracadas;
- Criar apoios anti-sísmicos, como linhas de crédito especial, seguros anti-sísmicos ou programa próprio para intervenções preventivas de modo a garantir maior segurança estrutural aos edifícios antigos destinados à habitação, realizando simultaneamente a preservação das características arquitectónicas do parque habitacional dos Açores;
- Proteger as populações que vivem em situações de risco (junto a falésias, orla marítima, taludes, leitos de ribeira, etc.), implementando projectos de

salvaguarda habitacional que reforcem a segurança de vida e dos bens dos cidadãos ou promovendo gradualmente a alteração da sua localização;

- Acompanhar a execução dos programas de reconversão urbana a cargo das autarquias locais na Região;
- Colaborar em projectos de intervenção comunitária de luta contra a pobreza em interligação com o Instituto de Acção Social;
- Promover o incentivo ao arrendamento para jovens (IAJ) como forma de revitalizar o mercado da oferta de habitação àquele estrato etário.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 27 Habitação	
27.1 Construção e Aquisição de Habitação Própria.....	4 800 958
27.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos.....	3 640 000
27.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Habitação	600 000
Total da dotação do Programa	9 040 958

27 HABITAÇÃO 9 040 958 euros

27.1 Construção e Aquisição de Habitação Própria 4 800 958 euros

Acção	Conteúdo
27.1.1 Apoio à Aquisição de Habitação:	Subsídios financeiros a fundo perdido, na comparticipação de aquisição de habitação própria.
27.1.2 Aquisição de Solos (para cedência de lotes inclusivé para CDH's):	Aquisição de solos para construção de habitação a custos controlados e em regime de auto-construção.
27.1.3 Apoio à Construção (Auto-Construção e Propriedade Resolúvel):	Subsídios a conceder para acções novas, no âmbito dos programas de apoio à habitação.
27.1.4 SAFIN:	Subsídios a conceder no âmbito de programas de apoio à habitação.
27.1.5 Apoio Supletivo a Jovens:	Subsídios a conceder ao abrigo do artº. 31 do DLR 14/95/A, de 22 de Agosto.

27.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos 3 640 000 euros

Acção	Conteúdo
27.2.1 Apoio à prevenção Sísmica... :	Intervenções a levar a efeito ao abrigo do DLR 6/2002/A de 11 de Março.
27.2.2 Apoio à Reabilitação de Centros Urbanos:	Intervenções a levar a efeito em operações de reabilitação urbana.
27.2.3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco:	Intervenções a levar a efeito para protecção de populações que habitam em situações de risco (junto a falésias, orla marítima, taludes, leitos de ribeira, etc.).
27.2.4 Apoio à Recuperação de Habitação Degradada:	Subsídios a conceder para acções em curso e novas, no âmbito de programas de apoio à habitação.
27.2.5 Parque Habitacional Público e Realojamentos:	Investimentos na recuperação do parque habitacional público e realojamentos ao abrigo do art. 28 do DLR 14/95/A.
27.2.6 Cooperação c/ Autarquias (realojamentos):	Encargos decorrentes dos acordos de cooperação celebrados entre INH/RAA/Municípios no âmbito do programa de realojamentos. Colaborações diversas no âmbito da recuperação de habitação degradada.

Acção	Conteúdo
27.2.7 Sistema de Informação Geográfica da Habitação:.....	Elaboração do Sistema de Informação Geográfica dos Açores co-financiado no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG III B – Açores, Madeira, Canárias.

27.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Habitação 600 000 euros

Acção	Conteúdo
27.3.1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe:	Subsídios a conceder para acções previstas e em curso, incluindo a aquisição e infra-estruturação de terrenos na freguesia de Rabo de Peixe, no âmbito de programas de apoio à habitação.
27.3.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe:	Subsídios a conceder para acções previstas e em curso, incluindo a aquisição e infra-estruturação de terrenos na freguesia de Rabo de Peixe, no âmbito de programas de apoio à habitação.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Objectivos Sectoriais:

- Dotar os órgãos de comunicação social regionais de meios que lhes permitam o exercício da sua função informativa, melhorando as micro-coberturas de rádio e televisão;
- Acréscimo da qualidade do serviço informativo e do aperfeiçoamento profissional no sector;
- Apoio a infra-estruturas, à aquisição de equipamento e à produção de programas de televisão de ficção e de divulgação informativa de âmbito desportivo e cultural, bem como à realização de trabalhos jornalísticos que contribuam para a promoção da Região no exterior;
- Apoio financeiro à difusão e circulação dos órgãos de comunicação social em acções que contribuam para a respectiva valorização.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 28 Comunicação Social	
28.1 Audiovisual	221 716
28.2 Circulação.....	384 074
28.3 Modernização	30 000
28.4 Formação e Incentivo	30 000
28.5 Promoção no Exterior.....	24 940
Total da dotação do Programa.....	690 730

28 COMUNICAÇÃO SOCIAL 690 730 euros

28.1 Audiovisual 221 716 euros

Acção	Conteúdo
28.1.1 Infra-estruturas Audiovisuais:.	Apoio financeiro à construção de infra-estruturas e aquisição de equipamentos destinados a micro-coberturas de rádio e de televisão.
28.1.2 Produção Audiovisual Informativa:.....	Apoio financeiro à produção de programas de televisão de divulgação informativa de âmbito desportivo e cultural.

28.2 Circulação 384 074 euros

Acção	Conteúdo
28.2.1 Difusão dos Media:.....	Apoio financeiro à difusão e circulação dos OCS dos Açores, nos termos do DLR nº 19/94/A.

28.3 Modernização 30 000 euros

Acção	Conteúdo
28.3.1 Modernização Tecnológica: ...	Apoio financeiro à aquisição de equipamentos que contribuam para a modernização tecnológica dos OCS dos Açores, nos termos do DLR nº 19/94/A.

28.4 Formação e Incentivo 30 000 euros

Acção	Conteúdo
28.4.1 Formação Profissional:	Apoio financeiro à participação de agentes da Comunicação Social dos Açores em acções de formação profissional e em iniciativas que contribuam para a respectiva valorização, nos termos do DLR nº 19/94/A.

28.5 Promoção no Exterior 24 940 euros

Acção	Conteúdo
28.5.1 Promoção dos Açores:.....	Apoio à realização de reportagens e trabalhos para publicação em órgãos de comunicação social editados no exterior da Região, que contribuam para a promoção e divulgação dos Açores.

COOPERAÇÃO EXTERNA

Objectivos Sectoriais:

- Fortalecer e aprofundar as relações com organismos vocacionados para o diálogo e cooperação inter-regional de âmbito europeu, como sejam o Comité das Regiões, ARE, CRPM, CPLRE;
- Estabelecer e desenvolver a cooperação com países e regiões insulares, designadamente as Regiões Ultraperiféricas;
- Participar activamente no debate em curso sobre o futuro da Europa e o novo enquadramento institucional e político da União Europeia, tendo nomeadamente em conta os trabalhos da Convenção sobre o Futuro da Europa e o horizonte estabelecido pela Cimeira Intergovernamental de 2004;
- Fortalecer a cooperação com entidades regionais estrangeiras, nomeadamente com os EUA, Canadá , Bermuda e Brasil, bem como com os países africanos de língua oficial portuguesa de dimensão insular e com Timor Leste, no sentido do estabelecimento de canais político-administrativos estáveis de troca de informação e de estabelecimento de parcerias;
- Acompanhamento de todas as questões conexas com o Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA;
- Organizar em parceria com instituições comunitárias campanhas para a naturalização e inserção social dos emigrados;
- Sensibilizar as instâncias políticas para a problematização da deportação;
- Divulgar diferentes formas de cultura entre as comunidades açorianas radicadas no estrangeiro;

- Debater assuntos de interesse comunitário com as organizações, bem como com os seus representantes políticos;
- Cativar o interesse dos emigrados e seus descendentes pela Região Autónoma dos Açores nas suas múltiplas vertentes: económica, cultural, social, política.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 29 Cooperação Externa	
29.1 Cooperação Inter-regional	438 702
29.2 Emigrado/Repatriado.....	69 736
29.3 Identidade Cultural.....	964 000
Total da dotação do Programa	1 472 438

29 COOPERAÇÃO EXTERNA 1 432 438 euros

29.1 Cooperação Inter-regional..... 438 702 euros

Acção	Conteúdo
29.1.1 Relações Externas e Cooperação:.....	Estabelecimento de relações de proximidade e/ou parceria com entidades territoriais afins; incremento das acções de cooperação com Timor-Leste; consolidação da cooperação com os PALOP's, concretamente ao nível dos sectores da formação profissional, das Pescas, Turismo e pequenas indústrias; acompanhamento activo da implementação do Acordo Bilateral e de Cooperação entre Portugal e os Estados Unidos da América bem como das acções daí decorrentes.
29.1.2 Relações com Organismos e Organizações Internacionais: .	Participação activa no debate em curso sobre a arquitectura constitucional europeia, concretamente através dos trabalhos da Convenção sobre o Futuro da Europa; acompanhamento dos desenvolvimentos do processo de alargamento da União Europeia e das suas consequências para a Região; implementação de estratégias e medidas definidas no âmbito do Grupo das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia em domínios como a coesão territorial, os sectores tradicionais de produção, as novas tecnologias da comunicação e a pesquisa científica; participação nos trabalhos da Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, do Comité das Regiões, da Assembleia das Regiões da Europa (ARE), da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM) e da respectiva Comissão das Ilhas, e do Congresso dos Poderes Regionais e Locais da Europa.

29.2 Emigrado/Repatriado 69 736 euros

Acção	Conteúdo
29.2.1 Integração do Emigrado/ /Repatriado:.....	Apoio à integração dos emigrantes e dos regressados; Protocolos com organismos sociais das comunidades emigradas.

29.3 Identidade Cultural 964 000 euros

Acção	Conteúdo
29.3.1 Açorianidade e Raízes:	Acção de formação "Açores: À descoberta das Raízes". Visitas de estudo e apoio a intercâmbios escolares.
29.3.2 Comunicação Açores/ /Comunidades:	Apoio à divulgação noticiosa, televisiva, radiofónica e da imprensa diária nas comunidades emigradas.

Acção	Conteúdo
29.3.3 Preservação da Identidade Cultural:	Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental e informativo às comunidades emigradas. Apoio a projectos comunitários que visem a preservação da cultura açoriana nos países receptores.
29.3.4 Encontro Inter-comunitário:	Encontros temáticos de apresentação de trabalhos e debate sobre assuntos relevantes para as comunidades.
29.3.5 Estudo sobre Emigração e Regressos:	Estudo e apoio a estudos que visem o aprofundamento dos conhecimentos sobre a emigração, as comunidades e os regressados à Região.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL

Objectivos Sectoriais:

- Melhoria da imagem e do funcionamento da administração pública
- Utilização das modernas técnicas de automatização nos procedimentos administrativos
- Melhor formação profissional dos funcionários e agentes da administração regional e local
- Melhoria da cooperação técnica e financeira com a administração local,
- Aproximação da Administração ao cidadão com o Projecto RIAC

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 30 Administração Regional e Local	
30.1 Modernização Administrativa	514 340
30.2 Cooperação com as Autarquias Locais.....	674 640
30.3 Estatística	219 712
30.4 Informação de Interesse Público ao Cidadão	598 558
30.5 Serviços Sociais	143 654
Total da dotação do Programa	2 150 904

30 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL 2 150 904 euros

30.1 Modernização Administrativa 514 340 euros

Acção	Conteúdo
30.1.1 Acções de Modernização Administrativa:	Manutenção das bases de dados legislativas DIGESTO e CELEX. Actualização e divulgação do Roteiro da Administração Regional. Diagnóstico do estado de modernização da administração regional. Elaboração e divulgação do Balanço Social da Administração Regional. Apoio diverso nas áreas de modernização, Infocid, reclamações, etc. Aquisição e manutenção de equipamento.
30.1.2 Promoção de Acções de Formação Profissional:	Implementação do programa anual de formação do CEFAPA, nomeadamente, protocolo com o INA, pagamento a formadores, aquisição de material de consumo corrente, aquisição e manutenção do equipamento necessário ao funcionamento dos cursos. Manutenção e actualização do software aplicacional utilizado na gestão da formação. Aluguer das instalações. Despesas com formação dos funcionários da DROAP em acções realizadas por outras entidades.
30.1.3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos:	Consolidação e desenvolvimento do Sistema de Informação do Departamento, destacando-se a componente de Work-flow e arquivo. Inclui a manutenção e evolução das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) associadas aos diversos sub-sistemas de informação.

30.2 Cooperação com as Autarquias Locais 674 640 euros

Acção	Conteúdo
30.2.1 Cooperação Técnica:	Despesas com deslocações de técnicos, aquisição de equipamento informático, despesas com formação.
30.2.2 Cooperação Financeira com os Municípios:	Pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais, no âmbito da Cooperação Financeira com os Municípios. Pagamento de compensações aos municípios pelos atrasos no pagamento das verbas dos fundos comunitários. Pagamento de encargos de funcionamento dos Conselhos de Ilha.
30.2.3 Cooperação Financeira com as Freguesias:	Cooperação com as freguesias na aquisição, construção ou reparação de sedes e na aquisição de mobiliário e equipamento.

30.3 Estatística..... 219 712 euros

Acção	Conteúdo
30.3.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística:	Melhoramento da produção estatística regional. Desenvolvimento de acções no âmbito da contabilidade económica regional, incluindo o projecto de trocas comerciais entre Açores, Madeira e Continente. Divulgação de produção estatística, através de publicações e suporte informático. Aquisição de equipamento para melhor funcionalidade do Serviço. Desenvolvimento de acções no âmbito do Projecto "Sistema integrado de Contas Regionais".

30.4 Informação de Interesse Público ao Cidadão 598 558 euros

Acção	Conteúdo
30.4.1 Loja do Cidadão – Açores/ Rede Integrada de Apoio ao Cidadão:	Adaptação do edifício da Rua de S. Pedro para instalação do Centro de Processamento de Informação e para o Serviço de Atendimento Telefónico da Rede. Instalação de 3 postos-piloto em Juntas de Freguesia. Manutenção do sistema de informação (wok-flows, páginas de intranet, e internet). Despesas com assessorias técnicas de projecto.

30.5 Serviços Sociais 143 654 euros

Acção	Conteúdo
30.5.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos:	Financiamento das despesas correntes das associações sem fins lucrativos de funcionários públicos da Região.

PLANEAMENTO E FINANÇAS

Objectivos Sectoriais:

- Melhorar a eficiência e a eficácia do sistema regional de planeamento, ao nível da preparação, da gestão, do acompanhamento e da avaliação dos instrumentos de planeamento;
- Maximizar o aproveitamento de recursos financeiros provenientes de fundos comunitários, quer os afectos ao Programa Operacional PRODESA, quer os disponíveis em programas nacionais e em iniciativas comunitárias.

Unid.: Euro	
Programa/Projectos	2003
Programa nº 31 Planeamento e Finanças	
31.1 Planeamento e Finanças	5 400 000
Total da dotação do Programa	5 400 000

31 PLANEAMENTO E FINANÇAS 5 400 000 euros

31.1 Planeamento e Finanças 5 400 000 euros

Acção	Conteúdo
31.1.1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários:	Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários.
31.1.2 Instalações da Presidência do Governo:.....	Intervenções nos Palácios de Santana, da Conceição, dos Capitães Gerais e instalações do SSRPAE.
31.1.3 Bonificação de Juros (DL 349/98 de 11 de Novembro):...	Bonificação da Juros (DL 349/98 de 11 de Novembro).

SECTOR PÚBLICO EMPRESARIAL

Objectivos Sectoriais:

- Prosseguir a reestruturação do sector público empresarial regional.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 32 - Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	
32.1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
Total da dotação do Programa.....	2 365 000

32 REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO

EMPRESARIAL REGIONAL 2 365 000 euros

32.1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional 2 365 000 euros

Acção	Conteúdo
32.1.1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional:	Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional.

CALAMIDADES

Objectivos Sectoriais:

- Prosseguir com os trabalhos de recuperação e reabilitação de infra-estruturas e equipamentos afectados pelas intempéries que assolaram a Região, designadamente, com intervenções no sector agrícola (caminhos rurais, florestais e apoio ao rendimento e culturas), no âmbito das pescas (reparação de portos e concessão de apoios extraordinários ao rendimento), na reabilitação de estradas regionais e ainda na protecção da orla marítima, regularização de ribeiras, reparação de muros de suporte, entre outras;
- Continuar as acções relativas ao processo de reconstrução, derivado do sismo de 9 de Julho de 1998, donde se destaca a reabilitação-construção de habitação de particulares, e outras intervenções ao nível das infra-estruturas e equipamentos educativos, patrimoniais, infra-estruturas rodoviárias, portuárias, entre outras de natureza mais pontual.

Unid.: Euro

Programa/Projectos	2003
Programa nº 33 Calamidades	
33.1 Intempéries.....	962 491
33.2 Sismo	44 663 437
33.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe –Calamidades – Ambiente	750 000
Total da dotação do Programa	46 375 928

33 CALAMIDADES.....**46 375 928 euros****33.1 Intempéries****962 491 euros**

Acção	Conteúdo
33.1.9 ER's - Consolidação dos Taludes e Reabilitação da ER 1-1ª Pisão/A. Alto:	Liquidação do projecto de reabilitação do troço da ER 1-1ª - Reconstrução de muros de suporte.
33.1.11 Bonificações e Apoios:	Bonificação de juros das linhas de crédito abertas para sinistrados.

33.2 Sismo**44 663 437 euros**

Acção	Conteúdo
33.2.1 Sismo - Reconstrução de Habitação:.....	Continuar as acções relativas ao processo de reconstrução, derivado do sismo de 9 de Julho de 1998, donde se destaca a reabilitação e construção de habitação a particulares ao abrigo do Decreto Legislativo Regional nº15-A/98 de 25 de Setembro e da Resolução nº230-A/98 de 19 de Novembro.
33.2.2 Sismo – Protocolo de Cooperação com a Diocese de Angra:	Comparticipação das obras de reconstrução dos imóveis de interesse arquitectónico danificados pelo sismo, nos quais se incluem as igrejas paroquiais.
33.2.3 Sismo - Reconstrução/ /Ampliação do Lar de Idosos - Sta. C. Misericórdia da Horta - Lar e Centro Geriátrico:	conclusão das obras de reconstrução e ampliação dos edifícios do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Horta.
22.2.12 Sismo - Recuperação dos Estabelecimentos Comerciais e Industriais:	Reparação dos prejuízos nos estabelecimentos comerciais e industriais de S. Jorge, Pico e Faial derivados do sismo de 9 de Julho de 1998.
33.2.13 Sismo – Bonificações e Apoios: Atribuição de subsídios e apoios a sinistrados.	
33.2.14 Sismo – Recuperação de Estabelecimentos Escolares nas Ilhas do Faial e Pico:	Remodelação/ampliação da EB/JI da Matriz – obra em curso. Remodelação/Ampliação da EB/JI de Castelo Branco: Contrato ARAAL a celebrar nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º do D.L.R. nº 32/2002/A de 8 de Agosto. Remodelação da EB 1 da Candelária: Contrato ARAAL a celebrar.

33.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente.....**750 000 euros**

Acção	Conteúdo
33.3.1 Ambiente - Protecção da Orla Marítima em Rabo de Peixe:	Consolidação da Orla Costeira.

ANEXO

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVOS

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção		Euro
TOTAL		211 338 419
Dinamizar o Crescimento e a Competitividade da Economia Regional		52 973 464
1 FOMENTO AGRÍCOLA		12 194 170
1 1	Infra-estruturas agrícolas	2 690 331
1 1 1	Abastecimento de Água	432 183
1 1 2	Caminhos Agrícolas	1 883 000
1 1 3	Electrificação Agrícola	96 000
1 1 4	Infra-estruturas dos Serviços	119 148
1 1 5	IROA	120 000
1 1 6	Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000
1 2	Sanidade animal e vegetal	2 074 910
1 2 1	Infra-estruturas Fitossanitárias	48 324
1 2 2	Sanidade Animal	1 738 015
1 2 3	Sanidade Vegetal	288 571
1 3	Modernizar as explorações agro-pecuárias	1 673 769
1 3 1	Estudos e Informática	228 216
1 3 2	Experimentação e Divulgação	1 107 526
1 3 3	Melhoramento Animal	288 027
1 3 4	Acompanhamento das Intervenções Comunitárias - FEOGA-O	50 000
1 4	Reduzir custos de exploração agrícola	5 755 160
1 4 1	Apoio ao Investimento	1 449 440
1 4 2	Apoio ao Rendimento	818 388
1 4 3	Apoio ao Sector Cooperativo	2 880 048
1 4 4	Apoio às Organizações de Produtores	607 284
2 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS		10 720 729
2 1	Transformação e comercialização	10 720 729
2 1 1	Apoio à Indústria Agro-alimentar	5 480 447
2 1 2	Rede Regional de Abate	765 693
2 1 4	Matadouro Industrial da Terceira	672 000
2 1 5	Qualidade e Certificação	358 788
2 1 6	Regularização De Mercados	1 723 703
2 1 7	Resgate Da Quantidade De Referência	1 528 098
2 1 8	Beneficiação do Matadouro de Stª Maria	48 000
2 1 9	Remodelação do Matadouro do Pico	144 000
3 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA		3 490 309

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Euro
3 1 Diversificação da produção agrícola	1 983 864
3 1 1 Medidas Agro-ambientais	1 344 000
3 1 2 Novas Culturas	401 018
3 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	238 846
3 2 Formação e Informação	148 373
3 2 1 Valorização Profissional	148 373
3 3 Renovação e reestruturação das empresas agrícolas	1 293 230
3 3 1 Reforma Antecipada	1 152 110
3 3 2 SICATE	141 120
3 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	64 842
3 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	14 950
3 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	24 900
3 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	24 992
4 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	4 070 729
4 1 Fomento e gestão dos recursos florestais	621 230
4 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural	336 110
4 1 2 Fomento Florestal	285 120
4 2 Infra-estruturas e equipamentos florestais	3 037 345
4 2 1 Caminhos Rurais	2 941 345
4 2 2 Infra-estruturas de Apoio	96 000
4 3 Uso múltiplo da floresta	412 154
4 3 1 Informação e formação	144 074
4 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	238 080
4 3 3 Sistema de Informação Geográfica do Sector Florestal	30 000
5 ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DA PESCA	1 717 283
5 1 Inspecção e gestão	728 088
5 1 1 Fiscalização e Inspeção	96 000
5 1 2 Cooperação com Entidades Nacionais e Internacionais	632 088
5 2 Estruturas portuárias	989 195
5 2 1 Portos de Stª Maria	48 395
5 2 2 Portos de S. Miguel	288 000
5 2 3 Portos da Terceira	144 000
5 2 4 Portos da Ilha da Graciosa	48 000
5 2 5 Portos de S. Jorge	96 000
5 2 6 Portos da Ilha do Pico	220 800
5 2 7 Portos da Ilha do Faial	96 000
5 2 8 Portos da Ilha das Flores	38 400
5 2 9 Porto da Casa	9 600

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Euro
6 MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS	2 229 494
6 1 Frota	837 865
6 1 1 Frota de Pesca	812 865
6 1 2 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias - IFOP	25 000
6 2 Transformação, comercialização e cooperação externa	1 104 436
6 2 1 Cooperação Externa	48 000
6 2 2 Mercados e Comercialização	192 000
6 2 3 Transformação	864 436
6 3 Recursos humanos	287 193
6 3 1 Divulgação	95 193
6 3 2 Formação Profissional	192 000
7 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	6 630 000
7 1 Promoção turística	5 450 000
7 1 1 Estudos	250 000
7 1 2 Sistemas de Informação Turística	50 000
7 1 3 Participação em Feiras	50 000
7 1 4 Viagens Educacionais	50 000
7 1 5 Materiais de Promoção	50 000
7 1 6 Campanhas Publicitárias	5 000 000
7 2 Oferta e animação turísticas	550 000
7 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	250 000
7 2 2 Animação Turística	300 000
7 3 Investimentos estratégicos	600 000
7 3 2 Reordenamento da Baía de Angra	200 000
7 3 3 Centro Cultural e de Congressos	400 000
7 4 Informação e formação	15 000
7 4 1 Observatório do Turismo e Outras Iniciativas	15 000
7 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo	15 000
7 6 1 Animação Turística em Rabo de Peixe	15 000
8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	605 000
8 1 Consolidação de infra-estruturas	210 000
8 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	90 000
8 1 4 Estudos e Projectos	40 000
8 1 5 Requalificação Ambiental das Áreas Adjacentes ao Aeroporto de Santa Maria	80 000
8 2 Serviços de Apoio às Empresas	140 000
8 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial	90 000
8 2 3 Apoio à Qualidade	50 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Euro
8 3 Artesanato	205 000
8 3 1 Realização de Feiras e Concursos	85 000
8 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Microempresas Regionais	65 000
8 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	15 000
8 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios	20 000
8 3 5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000
8 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	50 000
8 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe	50 000
9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	610 000
9 1 Dinamização do Comércio	50 000
9 1 1 Acções de Dinamização Comercial	50 000
9 2 Promoção externa de produtos regionais	520 000
9 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior	400 000
9 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região	120 000
9 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio	40 000
9 3 1 Dinamização Comercial em Rabo de Peixe	40 000
10 SISTEMAS DE INCENTIVOS	10 705 750
10 1 Sistemas de apoio ao investimento privado	10 705 750
10 1 1 DLR 4/92/A	3 500
10 1 3 SITRAA	390 000
10 1 4 SIRALA	970 000
10 1 5 SIRAPE - A	470 000
10 1 6 SIDER	8 868 750
10 1 7 Informações ao Investidor	3 500
Aumentar os Níveis de Eficiência dos Equipamentos e das Infra-estruturas de Desenvolvimento	40 375 070
11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL	14 052 922
11 1 Construção de novos troços de estrada	6 484 373
11 1 3 Env. R.Grande 1-1ª Trecho 2	1 496 394
11 1 5 Variante à ER 1-1ª, Ponta Delgada/Lagoa - 2ª fase	4 987 979
11 2 Reabilitação de estradas regionais	5 819 958
11 2 18 Conservação Corrente	1 420 192
11 2 19 Equipamento para Parque de Máquinas	249 399
11 2 20 Pavimentação de Diversos Troços da E.R. da Graciosa	249 399
11 2 23 Reabilitação e Pavimentação da ER 1-1ª Lajes/P. Vitória	500 000
11 2 24 Pavimentação da ER 1-1ª Sta Bárbara / Serreta	1 246 995
11 2 26 Beneficiação da ER 4-1ª Atafona / Canto Negro	49 880

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Euro
11 2 28 Reabilitação da ER 1-1ª interior da Lagoa	249 399
11 2 29 Reabilitação da ER 1-1ª Capelas - Remédios	500 596
11 2 30 Reabilitação da Via Rápida - 1ª Fase	500 000
11 2 32 Pavimentação Div. Troços ER 2-2ª (SMA)	249 399
11 2 36 Reabilitação Pav. Silveira / S. Carlos / Cruz das Cinco (6-2ª)	124 699
11 2 37 Reabilitação da Estrada Leste da Ilha do Corvo	80 000
11 2 39 Pavimentação diversos troços ER 1-2ª (Flores)	400 000
11 3 Operadores e segurança rodoviária	1 249 793
11 3 1 Apoio a Operadores de Segurança Rodoviária - SIRIARTE	1 000 394
11 3 2 Apoio à Exploração	249 399
11 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais	498 798
11 4 2 Via de acesso ao porto de Rabo de Peixe	498 798
12 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO	1 639 039
12 1 Edifícios Públicos	1 249 880
12 1 2 Apoio a Diversas Entidades	1 000 000
12 1 3 Conservação de Edifícios Públicos	200 000
12 1 5 Reparação e beneficiação das instalações da SRHE	49 880
12 2 Cartografia	89 880
12 2 1 Cartografia	89 880
12 3 LREC	224 459
12 3 1 Manutenção de Infra-estruturas, Equipamentos e Sistema de Qualidade	174 579
12 3 3 Equipamentos para o LREC	49 880
12 4 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	49 880
12 4 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	24 940
12 4 2 Sistemas de Gestão de Informação da SRHE	24 940
12 5 Divulgação e Sensibilização das Populações	24 940
12 5 1 Informação e Sensibilização da População	24 940
13 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	9 993 000
13 2 Tráfego de passageiros inter - ilhas	2 793 000
13 2 1 Apoio a embarcações de passageiros	2 550 000
13 2 2 Bonificação de Juros ao Abrigo do Dec. Leg. Regional nº 20/87/A de 30 de Novembro	43 000
13 2 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	200 000
13 3 Infra-estruturas portuárias	7 150 000
13 3 1 Porto de S. Roque e Reordenamento do Saco do Porto	400 000
13 3 4 Porto da Calheta	5 700 000
13 3 14 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	500 000
13 3 15 Recuperação do Porto das Lajes da Ilha das Flores	500 000
13 3 16 Beneficiação da Envolvente do Porto Comercial das Velas	50 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Euro
13 4 Estudos	25 000
13 4 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	25 000
13 5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	25 000
13 5 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	25 000
14 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	8 875 000
14 1 Infra-estruturas e equipamentos aeroportuários	825 000
14 1 3 Aerodromo e Aerogare do Pico	750 000
14 1 6 Remodelação e Beneficiação da Aerogare das Flores	75 000
14 2 Gestão dos aeródromos regionais	625 000
14 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	625 000
14 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	7 400 000
14 3 2 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	7 400 000
14 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	25 000
14 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	25 000
15 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO	555 000
15 1 Utilização racional de energia	155 000
15 1 1 Agência Regional de Energia	155 000
15 2 Serviço público e social	400 000
15 2 2 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	400 000
16 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	5 260 109
16 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	5 170 369
16 1 1 Promoção, Formação, Divulgação da Ciência, Tecnologia e Soc. Informação	559 791
16 1 2 Apoio à Instalação do DOP-UA	122 378
16 1 3 Programas Regionais de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade da Informação	479 712
16 1 4 Proj. Apoio ao Ens. Experim. das Ciências e da Educação Científica	382 658
16 1 5 Observatórios Científicos (Astronomia, Ambiental, Vulcanologia e Oceanografia)	523 618
16 1 6 Centro de Ciência Viva e Espaços Laborat. Científico e Tecnológico	248 543
16 1 7 Apoio ao Funcionamento e Projectos de Invest. Cient. e Desenv. Tecnológico	235 665
16 1 8 Instalações e Equipamento para a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	85 665
16 1 10 Projecto Açores - Região Digital	10 000
16 1 11 Licenciamento de Software e Equipam. Informat. e Concep. Multimédia	2 522 339
16 2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ciência e Tecnologia	89 740
16 2 1 Centro Informático de Rabo de Peixe - Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	24 940
16 2 2 Projecto Dicas e Inventos	5 000
16 2 3 INFOTEC	9 800
16 2 4 Observatório Astronómico - Projecto de divulgação da cultura científica no âmbito da Astronomia.	50 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção

Valorizar e Aumentar os Níveis de Protecção da Sociedade Açoriana	35 044 525
--	-------------------

17 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS	19 879 000
---	-------------------

17 1	Construções Escolares	19 542 300
17 1 1	Manutenção/Reparação das Instalações do Ensino Básico e Secundário	1 496 400
17 1 4	Construção EB 2,3 dos Ginetes	3 250 000
17 1 5	Reformulação da Rede Escolar do Topo e Santo Antão	200 000
17 1 6	Construção ESG/B Lagoa	5 000
17 1 14	Cooperação Financeira com as Autarquias	2 378 687
17 1 15	Construção da EB/JI da Carreirinha	515 200
17 1 17	Construção da EB/JI do Pico da Urze	52 600
17 1 22	Construção EB 2,3 da Maia	5 000
17 1 23	Adapt. E. Sec. e Grande Reparação EB 2,3/S Bento Rodrigues (SMA)	2 500 000
17 1 24	Adapt. E. Sec. EB 1, 2, 3/S Pde. Maurício de Freitas (Flores)	305 000
17 1 27	Construção da EB/JI Porto Martins	250 000
17 1 28	Requalificação da EB2 Roberto Ivens	500 000
17 1 30	Grande Reparação e Ampliação da EB2,3 F. Ornelas da Câmara	4 200 000
17 1 31	Adapt. E. Sec. e Grande Repar. EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa	2 644 413
17 1 32	Adapt. E.Sec. e Reparação EB2,3/S Nordeste	1 240 000
17 2	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação	336 700
17 2 1	Construção da EB/JI Rabo de Peixe	336 700

18 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO	1 058 430
--	------------------

18 1	Equipamentos Escolares	735 000
18 1 1	Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	735 000
18 2	Formação (comparticipação regional)	323 430
18 2 1	Formação para o Ensino	323 430

19 JUVENTUDE E EMPREGO	1 520 000
-------------------------------	------------------

19 1	Juventude	732 000
19 1 1	Ocupação de Tempos Livres dos Jovens	225 000
19 1 2	Mobilidade Juvenil	110 000
19 1 3	Pousadas de Juventude	13 000
19 1 4	PIAJ - Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	192 000
19 1 5	RRIJ - Rede Regional de Informação Juvenil	165 000
19 1 6	Programa INICIATIVA, Apoio a grupos informais de jovens	27 000
19 2	Emprego e Formação Profissional	770 000
19 2 1	Formação Profissional Inicial	320 000
19 2 2	Componente Regional de Formação Profissional	95 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Accção	Euro
19 2 3 Programas de Emprego - Componentes Regionais	53 000
19 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	95 000
19 2 5 Orientação, Reconversão e Qualificação de Desempregados	52 000
19 2 6 Reconversão e Qualificação de Activos	20 000
19 2 7 Concertação estratégica e conciliação no trabalho	40 000
19 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	25 000
19 2 9 Mercado Social de Emprego	30 000
19 2 10 Centro de Recursos em Conhecimento	40 000
19 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	18 000
19 3 1 Apoio a Actividades de Organizações Juvenis em Rabo de Peixe	12 000
19 3 2 Apoio à Dinamização do Mercado Social de Emprego em Rabo de Peixe	6 000
20 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE	3 104 563
20 1 Construção De Novas Unidades	554 640
20 1 1 Centro de Saúde da Praia da Vitória	49 880
20 1 2 Unidades de Saúde	99 760
20 1 3 Centro de Saúde de Ponta Delgada - Serviço de Atendimento Urgente (SAU)	385 000
20 1 4 Novo Hospital de Angra do Heroísmo	20 000
20 2 Remodelação/Ampliação de Unidades de Saúde Existentes	2 549 923
20 2 1 Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo	900 043
20 2 2 Hospital da Horta	500 000
20 2 3 Centro de Saúde da Povoação	49 880
20 2 4 Estruturas de Apoio à Psiquiatria e Toxicodependência	100 000
20 2 5 Remodelação e Ampliação de várias Unidades de Saúde (aquisições)	500 000
20 2 6 Beneficiação de Unidades de Saúde	500 000
21 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	3 343 389
21 1 Apetrechamento/Modernização	2 943 389
21 1 1 Apetrechamento do Hospital de Angra do Heroísmo	550 000
21 1 2 Hospital do Divino Espírito Santo	249 399
21 1 3 Apetrechamento do Hospital da Horta	748 197
21 1 4 Aquisição de Equipamento para Unidades de Saúde	897 596
21 1 5 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	50 000
21 1 6 Telemedicina, Renovação de Equipamento e Software	398 798
21 1 7 Emergência Médica	49 399
21 2 Actualização Profissional	400 000
21 2 1 Actualização de Profissionais de Saúde	400 000
22 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	4 538 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção		Euro
22 1	Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional)	2 683 000
22 1 1	Rem. e Adap. do Edifício a Centro Comunit. da Sta. Casa da Mis. de Vila do Porto	1 598 000
22 1 4	Remodelação de Prédios para Lar de Idosos/ S. C. Misericórdia da Praia da Graciosa	935 000
22 1 6	Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio aos Idosos	25 000
22 1 7	Construção do Lar de Idosos - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo	25 000
22 1 8	Criação de Residência de Apoio a Idosos no Corvo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Nova do Corvo	25 000
22 1 10	Criação de Lar de Idosos em Ponta Delgada - Sta. Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	25 000
22 1 11	Criação de Lar de Idosos na Lagoa	25 000
22 1 13	Remodelação do edifício da Sta. Casa da Misericórdia da Calheta	25 000
22 2	Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional)	545 000
22 2 3	Criação de Creche do Patronato em Ponta Delgada	400 000
22 2 4	Construção de Edifício para Creche - Associação de S. João de Deus - Ponta Delgada	25 000
22 2 7	Construção de Centro Comunitário em S. Bento (Terceira)	50 000
22 2 11	Criação, Melhor. e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio à Infância e Juventude	50 000
22 2 13	Criação de Centro Ocupacional de Deficientes no Nordeste - Associação Amizade 2000	20 000
22 3	Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000
22 3 1	Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000
22 4	Prevenção das Toxicodependências	360 000
22 4 1	Prevenção das Toxicodependências	360 000
22 5	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Solidariedade Social	900 000
22 5 1	Criação de Centro de Apoio a Crianças e Jovens em Rabo de Peixe	900 000
23	PROTECÇÃO CIVIL	1 601 143
23 1	Aquisição/reparação de viaturas para os CB's	473 859
23 1 2	Prontos-Socorros-Médios	122 560
23 1 4	Ambulâncias de Socorro	224 460
23 1 5	Reparação de Viaturas dos CB's	76 959
23 1 6	Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para AHBV	49 880
23 2	Construção/remodelação de infra-estruturas e equipamentos dos CB's	673 377
23 2 3	Beneficiação e Ampliação do Quartel dos AHBV's da Madalena	623 497
23 2 4	Construção de Anexos	24 940
23 2 5	Beneficiação e Reparação de Quarteis das AHBV's	24 940
23 3	Formação e Informação	319 232
23 3 1	Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	99 760
23 3 2	Apoios a Diversas Entidades	14 964
23 3 3	Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	49 880
23 3 4	Execução do Protocolo com a Universidade dos Açores	99 760
23 3 5	Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	24 940
23 3 6	Informação, Formação e Sensibilização da População	4 988
23 3 7	Formação Profissional de Bombeiros	24 940

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

		Euro
Objectivo/Programa/Projecto/Accção		
23 4	Serviço Regional de Protecção Civil	134 675
23 4 1	Meios e Recursos do SRPCA	4 988
23 4 2	Radiocomunicações de Emergência do SRPCA/IRBA	124 699
23 4 4	Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato	4 988
Promover a Sustentabilidade do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida		25 181 090
24	QUALIDADE AMBIENTAL	7 594 330
24 1	Recursos Hídricos	2 831 069
24 1 1	Qualidade e Quantidade de Água (interiores e costeiras)	74 820
24 1 2	Avaliação e Monitorização de Recursos - Fiscalização e monitorização com laboratório móvel	49 880
24 1 3	Definição de Zonas de Extração marinha	24 940
24 1 4	Levantamentos Batimétricos e Topográficos	24 940
24 1 5	Manutenção de Postos Udométricos e Hidrométricos	24 940
24 1 6	Plano Regional Da Água	149 639
24 1 7	Plano De Ilha De Recursos Hídricos	149 639
24 1 8	Ordenamento de Bacias Hidrográficas- Ribeira Do Salto Inglesa	4 988
24 1 9	Ordenamento de Bacias Hidrográficas - Furnas, Povoação E Faial Da Terra	249 399
24 1 10	Protecção e Intervenções em Lagoas- PORAL	124 699
24 1 11	Ceifeira de macrófitas flutuantes (Sete Cidades)	4 988
24 1 12	Protecção e Intervenções em Lagoas - Projectos e Contratos	74 820
24 1 13	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Fiscalização e Conservação	300 000
24 1 14	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Correção de leitos, taludes	600 000
24 1 15	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Cooperação com Juntas de Freguesia	300 000
24 1 16	Programa Regional de Protecção das Origens da Água	74 820
24 1 17	Protecção e Intervenções em Lagoas - Caldeirão (Corvo)	199 519
24 1 21	Protecção e Interv. em Lagoas - expropriações de terrenos em zonas vulneráveis	399 038
24 2	Valorização da Qualidade Ambiental	2 397 583
24 2 1	Conservação da Natureza	200 000
24 2 2	Controlo da Qualidade Ambiental	700 000
24 2 3	Gestão de Áreas Protegidas	700 000
24 2 4	Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	500 000
24 2 5	Gestão da Rede Natura 2000	149 639
24 2 6	Rede de Jardins Botânicos	147 944
24 3	Ordenamento do Território	1 991 219
24 3 1	Ordenamento de Bacias Hidrográficas Das Sete Cidades E Furnas	275 000
24 3 2	Elaboração e Acompanhamento dos POOCs	77 025
24 3 3	Sistema de Informação Geográfica - SIG	18 735
24 3 5	Apoio à Gestão dos Concelhos sem PMOT	3 120

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção			Euro
24 3 6	Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território		6 235
24 3 7	Sistema de Informação sobre o Ordenamento do Território (internet)		2 495
24 3 8	Centro de Documentação e Formação Técnica		3 740
24 3 10	Protecção Da Orla Costeira De Santa Maria / Flores / Corvo		500 000
24 3 12	Ordenamento da Orla Costeira de S. Miguel		498 798
24 3 14	Protecção Da Orla Costeira De São Jorge		100 000
24 3 15	Protecção Da Orla Costeira - Outras Intervenções		12 470
24 3 20	Protecção Da Orla Costeira Da Graciosa		100 000
24 3 21	Intervenções na Orla Costeira - POLIS Angra do Heroísmo		393 601
24 4	Formação e Promoção Ambiental		299 639
24 4 1	Informação, Sensibilização E Promoção Ambientais		150 000
24 4 2	Formação Ambiental		149 639
24 5	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente		74 820
24 5 1	Medidas de Requalificação Ambiental		49 880
24 5 2	Formação e Sensibilização Ambientais		24 940
25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS			3 755 072
25 1	Dinamização de Actividades Culturais		1 077 404
25 1 2	Escolas de Formação		99 760
25 1 4	Edição de Obras de Cariz Cultural		30 000
25 1 6	Artes Dramáticas		99 760
25 1 7	Institutos Culturais, Academias e Centros de Investigação		119 711
25 1 8	Rede de Leitura Pública		251 773
25 1 9	Bolsas para Formação Artística e Técnica		59 856
25 1 11	Actividades de Grupos e Agentes Culturais		242 085
25 1 16	Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)		50 000
25 1 18	Espectáculos de Iniciativa Governamental - Música, Teatro, Bailado e Ópera		124 459
25 2	Defesa e valorização do património arquitectónico e cultural		2 222 668
25 2 1	Aquisição, Restauro de Bens de Valor Cultural		135 450
25 2 3	Inventário do Património Artístico e Cultural		135 000
25 2 8	Conservação de Imóveis Classificados em Núcleos Protegidos		150 000
25 2 10	Investigação Arqueológica Subaquática		25 000
25 2 11	Museus, Bibliotecas, Arquivos e CECRA		150 000
25 2 15	Salvaguarda do Património Baleeiro		75 000
25 2 16	Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		5 000
25 2 17	Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas Públicas		25 000
25 2 18	Inventariação e Tratamento dos Arquivos da Região		135 000
25 2 19	Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais		125 000
25 2 20	Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado		50 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção				Euro	
	25	2	21	Aquisição do Armazém da Canada de Belém - Angra do Heroísmo	67 218
	25	2	23	Igreja do Colégio de Ponta Delgada	75 000
	25	2	24	Casa Walter Bensaúde - B. P. A. da Horta	50 000
	25	2	25	Igreja da Srª dos Passos - Ribeira Grande	20 000
	25	2	29	Palacete do Comendador Silveira e Paulo (antiga Escola Industrial de Angra)	1 000 000
25	3	Protecção e Valorização de Angra Património Mundial			430 000
	25	3	1	Reconstrução e Conservação de Imóveis	138 500
	25	3	2	Restauro de Elementos de Interesse Histórico ou Arquitectónico	84 800
	25	3	3	Correcção de Anomalias Arquitectónicas	169 600
	25	3	4	Estudos sobre Angra do Heroísmo Património Mundial	37 100
25	4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura			25 000
	25	4	1	Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe	25 000
26 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO					4 100 000
26	1	Instalações e Equipamentos			1 025 000
	26	1	1	Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	260 000
	26	1	2	Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	240 000
	26	1	3	Parque Desportivo de São Miguel	150 000
	26	1	4	Parque Desportivo da Ilha Terceira	100 000
	26	1	5	Parque Desportivo do Faial	100 000
	26	1	6	Modernização e Apetrechamento de Instalações	100 000
	26	1	7	Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	75 000
26	2	Actividades Desportivas			2 115 000
	26	2	1	Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	70 000
	26	2	2	Clubes Desportivos Escolares	170 000
	26	2	3	Jogos Desportivos Escolares	150 000
	26	2	4	Prémios de Classificação e Subida de Divisão	250 000
	26	2	5	Apoio ao Acesso de Atletas à Alta Competição	100 000
	26	2	6	Actividade Física e Desportiva Adaptada	50 000
	26	2	7	Apoio Excepcional a Clubes Desportivos da Região	25 000
	26	2	8	Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais	800 000
	26	2	9	Apoio à Realização e Participação em Competições Regionais e Série Açores	500 000
26	3	Promoção e Formação			935 000
	26	3	1	Congressos e Seminários	50 000
	26	3	2	Estrutura Técnica Associativa	240 000
	26	3	3	Estudos e Investigação	40 000
	26	3	4	Eventos Desportivos	75 000
	26	3	5	Formação na Área da Educação Física e Desporto	150 000
	26	3	6	Jogos das Ilhas	380 000

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção		Euro
26 4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	25 000
26 4 1	Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000
27	HABITAÇÃO	9 040 958
27 1	Construção e Aquisição de Habitação Própria	4 800 958
27 1 1	Apoio à Aquisição de Habitação	548 000
27 1 2	Aquisição de Solos (para cedência de lotes inclusivé para CDH's)	700 000
27 1 3	Apoio à Construção (Auto-Construção e Propriedade Resolúvel)	2 958 958
27 1 4	SAFIN	216 000
27 1 5	Apoio Supletivo a Jovens	378 000
27 2	Recuperação da Habitação e Realojamentos	3 640 000
27 2 1	Apoio à Prevenção Sísmica	240 000
27 2 2	Apoio à Reabilitação de Centros Urbanos	500 000
27 2 3	Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	350 000
27 2 4	Apoio à Recuperação de Habitação Degradada	770 000
27 2 5	Parque Habitacional Público e Realojamentos	700 000
27 2 6	Cooperação c/ Autarquias (realojamentos)	1 040 000
27 2 7	Sistema de Informação Geográfica da Habitação	40 000
27 3	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	600 000
27 3 1	Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	342 000
27 3 2	Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	258 000
28	COMUNICAÇÃO SOCIAL	690 730
28 1	Audiovisual	221 716
28 1 1	Infra-estruturas Audiovisuais	52 374
28 1 2	Produção Audiovisual Informativa	169 342
28 2	Circulação	384 074
28 2 1	Difusão dos Media	384 074
28 3	Modernização	30 000
28 3 1	Modernização Tecnológica	30 000
28 4	Formação e incentivo	30 000
28 4 1	Formação Profissional	30 000
28 5	Promoção no exterior	24 940
28 5 1	Promoção dos Açores	24 940
Aumentar a Eficiência da Gestão Pública e Institucional		11 388 342
29	COOPERAÇÃO EXTERNA	1 472 438
29 1	Cooperação inter-regional	438 702
29 1 1	Relações Externas e Cooperação	284 171

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Euro
29 1 2 Relações com Organismos e Organizações Internacionais	154 531
29 2 Emigrado/Repatriado	69 736
29 2 1 Integração do Emigrado/Repatriado	69 736
29 3 Identidade Cultural	964 000
29 3 1 Açorianidade e Raízes	130 000
29 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	279 000
29 3 3 Preservação da Identidade Cultural	450 000
29 3 4 Encontro Intercomunitário	100 000
29 3 5 Estudo sobre Emigração e Regressos	5 000
30 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	2 150 904
30 1 Modernização administrativa	514 340
30 1 1 Acções de Modernização Administrativa	74 760
30 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional	300 000
30 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	139 580
30 2 Cooperação com as Autarquias Locais	674 640
30 2 1 Cooperação Técnica	124 640
30 2 2 Cooperação Financeira com os Municípios	400 000
30 2 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	150 000
30 3 Estatística	219 712
30 3 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	219 712
30 4 Informação de Interesse Público ao Cidadão	598 558
30 4 1 Loja do Cidadão - Açores / Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	598 558
30 5 Serviços Sociais	143 654
30 5 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	143 654
31 PLANEAMENTO e FINANÇAS	5 400 000
31 1 Planeamento e Finanças	5 400 000
31 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1 000 000
31 1 2 Instalações da Presidência do Governo	400 000
31 1 3 Bonificação de Juros (DL 349/98 de 11 de Novembro)	4 000 000
32 REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL	2 365 000
32 1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
32 1 1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
Calamidades	46 375 928
33 CALAMIDADES	46 375 928
33 1 Intempéries	962 491
33 1 9 ER's - Consolidação dos Taludes e Reabilitação da ER 1-1ª Pisão/A. Alto	937 491

PLANO 2003
Desagregação Sectorial por Objectivo

Objectivo/Programa/Projecto/Acção			Euro
33 1 11	Bonificações e Apoios		25 000
33 2	Sismo		44 663 437
33 2 1	Sismo-Reconstrução de Habitação		42 500 000
33 2 2	Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra (reconstrução de igrejas)		997 596
33 2 3	Sismo-Reconstrução/Ampliação do Lar de Idosos - Sta. C. Misericórdia da Horta - Lar e Centro Geriátrico		635 000
33 2 12	Sismo-Recuperação dos Estabelecimentos Comerciais e Industriais		50 000
33 2 13	Sismo-Bonificações e Apoios		25 000
33 2 14	Sismo - Construções Escolares		455 841
33 3	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Calamidades - Ambiente		750 000
33 3 1	Protecção da Orla Marítima em Rabo de Peixe		750 000

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

PRESIDÊNCIA

7 423 277

16 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

5 260 109

16 1	Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	5 170 369
16 1 1	Promoção, Formação, Divulgação da Ciência, Tecnologia e Soc. Informação	559 791
16 1 2	Apoio à Instalação do DOP-UA	122 378
16 1 3	Programas Regionais de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade da Informação	479 712
16 1 4	Proj. Apoio ao Ens. Experim. das Ciências e da Educação Científica	382 658
16 1 5	Observatórios Científicos (Astronomia, Ambiental, Vulcanologia e Oceanografia)	523 618
16 1 6	Centro de Ciência Viva e Espaços Laborat. Científico e Tecnológico	248 543
16 1 7	Apoio ao Funcionamento e Projectos de Invest. Cient. e Desenv. Tecnológico	235 665
16 1 8	Instalações e Equipamento para a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	85 665
16 1 10	Projecto Açores - Região Digital	10 000
16 1 11	Licenciamento de Software e Equipam. Informat. e Concep. Multimédia	2 522 339
16 2	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ciência e Tecnologia	89 740
16 2 1	Centro Informático de Rabo de Peixe - Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	24 940
16 2 2	Projecto Dicas e Inventos	5 000
16 2 3	INFOTEC	9 800
16 2 4	Observatório Astronómico - Projecto de divulgação da cultura científica no âmbito da Astronomia.	50 000

28 COMUNICAÇÃO SOCIAL

690 730

28 1	Audiovisual	221 716
28 1 1	Infra-estruturas Audiovisuais	52 374
28 1 2	Produção Audiovisual Informativa	169 342
28 2	Circulação	384 074
28 2 1	Difusão dos Media	384 074
28 3	Modernização	30 000
28 3 1	Modernização Tecnológica	30 000
28 4	Formação e incentivo	30 000
28 4 1	Formação Profissional	30 000
28 5	Promoção no exterior	24 940
28 5 1	Promoção dos Açores	24 940

29 COOPERAÇÃO EXTERNA

1 472 438

29 1	Cooperação inter-regional	438 702
29 1 1	Relações Externas e Cooperação	284 171
29 1 2	Relações com Organismos e Organizações Internacionais	154 531
29 2	Emigrado/Repatriado	69 736
29 2 1	Integração do Emigrado/Repatriado	69 736

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

		Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção		
29 3 Identidade Cultural		964 000
29 3 1	Açorianidade e Raízes	130 000
29 3 2	Comunicação Açores/Comunidades	279 000
29 3 3	Preservação da Identidade Cultural	450 000
29 3 4	Encontro Intercomunitário	100 000
29 3 5	Estudo sobre Emigração e Regressos	5 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Ação

SRPFP		7 815 000
31 PLANEAMENTO e FINANÇAS		5 400 000
31 1	Planeamento e Finanças	5 400 000
31 1 1	Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1 000 000
31 1 2	Instalações da Presidência do Governo	400 000
31 1 3	Bonificação de Juros (DL 349/98 de 11 de Novembro)	4 000 000
32 REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL		2 365 000
32 1	Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
32 1 1	Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000
33 CALAMIDADES		50 000
33 1	Intempéries	25 000
33 1 11	Bonificações e Apoios	25 000
33 2	Sismo	25 000
33 2 13	Sismo-Bonificações e Apoios	25 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

S.R.A.P

2 150 904

30 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL

2 150 904

30 1	Modernização administrativa	514 340
30 1 1	Acções de Modernização Administrativa	74 760
30 1 2	Promoção de Acções de Formação Profissional	300 000
30 1 3	Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	139 580
30 2	Cooperação com as Autarquias Locais	674 640
30 2 1	Cooperação Técnica	124 640
30 2 2	Cooperação Financeira com os Municípios	400 000
30 2 3	Cooperação Financeira com as Freguesias	150 000
30 3	Estatística	219 712
30 3 1	Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	219 712
30 4	Informação de Interesse Público ao Cidadão	598 558
30 4 1	Loja do Cidadão - Açores / Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	598 558
30 5	Serviços Sociais	143 654
30 5 1	Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	143 654

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Ação

SREC	31 765 939
-------------	-------------------

17 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS	19 879 000
---	-------------------

17	1	Construções Escolares	19 542 300
	17 1 1	Manutenção/Reparação das Instalações do Ensino Básico e Secundário	1 496 400
	17 1 4	Construção EB 2,3 dos Ginetes	3 250 000
	17 1 5	Reformulação da Rede Escolar do Topo e Santo Antão	200 000
	17 1 6	Construção ESG/B Lagoa	5 000
	17 1 14	Cooperação Financeira com as Autarquias	2 378 687
	17 1 15	Construção da EB/JI da Carreirinha	515 200
	17 1 17	Construção da EB/JI do Pico da Urze	52 600
	17 1 22	Construção EB 2,3 da Maia	5 000
	17 1 23	Adapt. E. Sec. e Grande Reparação EB 2,3/S Bento Rodrigues (SMA)	2 500 000
	17 1 24	Adapt. E. Sec. EB 1, 2, 3/S Pde. Maurício de Freitas (Flores)	305 000
	17 1 27	Construção da EB/JI Porto Martins	250 000
	17 1 28	Requalificação da EB2 Roberto Ivens	500 000
	17 1 30	Grande Reparação e Ampliação da EB2,3 F. Ornelas da Câmara	4 200 000
	17 1 31	Adapt. E. Sec. e Grande Repar. EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa	2 644 413
	17 1 32	Adapt. E.Sec. e Reparação EB2,3/S Nordeste	1 240 000
	17 2	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação	336 700
	17 2 1	Construção da EB/JI Rabo de Peixe	336 700

18 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO	1 058 430
--	------------------

18	1	Equipamentos Escolares	735 000
	18 1 1	Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	735 000
	18 2	Formação (comparticipação regional)	323 430
	18 2 1	Formação para o Ensino	323 430

19 JUVENTUDE E EMPREGO	1 520 000
-------------------------------	------------------

19	1	Juventude	732 000
	19 1 1	Ocupação de Tempos Livres dos Jovens	225 000
	19 1 2	Mobilidade Juvenil	110 000
	19 1 3	Pousadas de Juventude	13 000
	19 1 4	PIAJ - Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	192 000
	19 1 5	RRIJ - Rede Regional de Informação Juvenil	165 000
	19 1 6	Programa INICIATIVA, Apoio a grupos informais de jovens	27 000
	19 2	Emprego e Formação Profissional	770 000
	19 2 1	Formação Profissional Inicial	320 000
	19 2 2	Componente Regional de Formação Profissional	95 000
	19 2 3	Programas de Emprego - Componentes Regionais	53 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

				Euro
Entidade/Programa/Projecto/Ação				
19	2	4	Adequação Tecnológica dos Serviços	95 000
19	2	5	Orientação, Reconversão e Qualificação de Desempregados	52 000
19	2	6	Reconversão e Qualificação de Activos	20 000
19	2	7	Concertação estratégica e conciliação no trabalho	40 000
19	2	8	Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	25 000
19	2	9	Mercado Social de Emprego	30 000
19	2	10	Centro de Recursos em Conhecimento	40 000
19	3		Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	18 000
19	3	1	Apoio a Actividades de Organizações Juvenis em Rabo de Peixe	12 000
19	3	2	Apoio à Dinamização do Mercado Social de Emprego em Rabo de Peixe	6 000
25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS				3 755 072
25	1		Dinamização de Actividades Culturais	1 077 404
25	1	2	Escolas de Formação	99 760
25	1	4	Edição de Obras de Cariz Cultural	30 000
25	1	6	Artes Dramáticas	99 760
25	1	7	Institutos Culturais, Academias e Centros de Investigação	119 711
25	1	8	Rede de Leitura Pública	251 773
25	1	9	Bolsas para Formação Artística e Técnica	59 856
25	1	11	Actividades de Grupos e Agentes Culturais	242 085
25	1	16	Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	50 000
25	1	18	Espectáculos de Iniciativa Governamental - Música, Teatro, Bailado e Ópera	124 459
25	2		Defesa e valorização do património arquitectónico e cultural	2 222 668
25	2	1	Aquisição, Restauro de Bens de Valor Cultural	135 450
25	2	3	Inventário do Património Artístico e Cultural	135 000
25	2	8	Conservação de Imóveis Classificados em Núcleos Protegidos	150 000
25	2	10	Investigação Arqueológica Subaquática	25 000
25	2	11	Museus, Bibliotecas, Arquivos e CECRA	150 000
25	2	15	Salvaguarda do Património Baleeiro	75 000
25	2	16	Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	5 000
25	2	17	Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas Públicas	25 000
25	2	18	Inventariação e Tratamento dos Arquivos da Região	135 000
25	2	19	Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	125 000
25	2	20	Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	50 000
25	2	21	Aquisição do Armazém da Canada de Belém - Angra do Heroísmo	67 218
25	2	23	Igreja do Colégio de Ponta Delgada	75 000
25	2	24	Casa Walter Bensaúde - B. P. A. da Horta	50 000
25	2	25	Igreja da Sr ^a dos Passos - Ribeira Grande	20 000
25	2	29	Palacete do Comendador Silveira e Paulo (antiga Escola Industrial de Angra)	1 000 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

		Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção		
25 3	Protecção e Valorização de Angra Património Mundial	430 000
25 3 1	Reconstrução e Conservação de Imóveis	138 500
25 3 2	Restauro de Elementos de Interesse Histórico ou Arquitectónico	84 800
25 3 3	Correcção de Anomalias Arquitectónicas	169 600
25 3 4	Estudos sobre Angra do Heroísmo Património Mundial	37 100
25 4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura	25 000
25 4 1	Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe	25 000
26	DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	4 100 000
26 1	Instalações e Equipamentos	1 025 000
26 1 1	Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	260 000
26 1 2	Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	240 000
26 1 3	Parque Desportivo de São Miguel	150 000
26 1 4	Parque Desportivo da Ilha Terceira	100 000
26 1 5	Parque Desportivo do Faial	100 000
26 1 6	Modernização e Apetrechamento de Instalações	100 000
26 1 7	Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	75 000
26 2	Actividades Desportivas	2 115 000
26 2 1	Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	70 000
26 2 2	Clubos Desportivos Escolares	170 000
26 2 3	Jogos Desportivos Escolares	150 000
26 2 4	Prémios de Classificação e Subida de Divisão	250 000
26 2 5	Apoio ao Acesso de Atletas à Alta Competição	100 000
26 2 6	Actividade Física e Desportiva Adaptada	50 000
26 2 7	Apoio Excepcional a Clubes Desportivos da Região	25 000
26 2 8	Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais	800 000
26 2 9	Apoio à Realização e Participação em Competições Regionais e Série Açores	500 000
26 3	Promoção e Formação	935 000
26 3 1	Congressos e Seminários	50 000
26 3 2	Estrutura Técnica Associativa	240 000
26 3 3	Estudos e Investigação	40 000
26 3 4	Eventos Desportivos	75 000
26 3 5	Formação na Área da Educação Física e Desporto	150 000
26 3 6	Jogos das Ilhas	380 000
26 4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	25 000
26 4 1	Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000
33	CALAMIDADES	1 453 437
33 2	Sismo	1 453 437
33 2 2	Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra (reconstrução de igrejas)	997 596
33 2 14	Sismo - Construções Escolares	455 841

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Ação

SRHE	69 771 553
-------------	-------------------

11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL	14 052 922
---------------------------------------	-------------------

11 1	Construção de novos troços de estrada	6 484 373
11 1 3	Env. R.Grande 1-1ª Trecho 2	1 496 394
11 1 5	Variante à ER 1-1ª, Ponta Delgada/Lagoa - 2ª fase	4 987 979
11 2	Reabilitação de estradas regionais	5 819 958
11 2 18	Conservação Corrente	1 420 192
11 2 19	Equipamento para Parque de Máquinas	249 399
11 2 20	Pavimentação de Diversos Troços da E.R. da Graciosa	249 399
11 2 23	Reabilitação e Pavimentação da ER 1-1ª Lajes/P. Vitória	500 000
11 2 24	Pavimentação da ER 1-1ª Sta Bárbara / Serreta	1 246 995
11 2 26	Beneficiação da ER 4-1ª Atafona / Canto Negro	49 880
11 2 28	Reabilitação da ER 1-1ª interior da Lagoa	249 399
11 2 29	Reabilitação da ER 1-1ª Capelas - Remédios	500 596
11 2 30	Reabilitação da Via Rápida - 1ª Fase	500 000
11 2 32	Pavimentação Div. Troços ER 2-2ª (SMA)	249 399
11 2 36	Reabilitação Pav. Silveira / S. Carlos / Cruz das Cinco (6-2ª)	124 699
11 2 37	Reabilitação da Estrada Leste da Ilha do Corvo	80 000
11 2 39	Pavimentação diversos troços ER 1-2ª (Flores)	400 000
11 3	Operadores e segurança rodoviária	1 249 793
11 3 1	Apoio a Operadores de Segurança Rodoviária - SIRIARTE	1 000 394
11 3 2	Apoio à Exploração	249 399
11 4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais	498 798
11 4 2	Via de acesso ao porto de Rabo de Peixe	498 798

12 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO	1 639 039
--	------------------

12 1	Edifícios Públicos	1 249 880
12 1 2	Apoio a Diversas Entidades	1 000 000
12 1 3	Conservação de Edifícios Públicos	200 000
12 1 5	Reparação e beneficiação das instalações da SRHE	49 880
12 2	Cartografia	89 880
12 2 1	Cartografia	89 880
12 3	LREC	224 459
12 3 1	Manutenção de Infra-estruturas, Equipamentos e Sistema de Qualidade	174 579
12 3 3	Equipamentos para o LREC	49 880
12 4	Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	49 880
12 4 1	Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	24 940
12 4 2	Sistemas de Gestão de Informação da SRHE	24 940

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

		Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção		
12	5	Divulgação e Sensibilização das Populações
		24 940
12	5	1
		Informação e Sensibilização da População
		24 940
23	PROTECÇÃO CIVIL	
		1 601 143
23	1	Aquisição/reparação de viaturas para os CB's
		473 859
23	1	2
		Prontos-Socorros-Médios
		122 560
23	1	4
		Ambulâncias de Socorro
		224 460
23	1	5
		Reparação de Viaturas dos CB's
		76 959
23	1	6
		Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para AHBV
		49 880
23	2	Construção/remodelação de infra-estruturas e equipamentos dos CB's
		673 377
23	2	3
		Beneficiação e Ampliação do Quartel dos AHBV's da Madalena
		623 497
23	2	4
		Construção de Anexos
		24 940
23	2	5
		Beneficiação e Reparação de Quarteis das AHBV's
		24 940
23	3	Formação e Informação
		319 232
23	3	1
		Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica
		99 760
23	3	2
		Apoios a Diversas Entidades
		14 964
23	3	3
		Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco
		49 880
23	3	4
		Execução do Protocolo com a Universidade dos Açores
		99 760
23	3	5
		Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil
		24 940
23	3	6
		Informação, Formação e Sensibilização da População
		4 988
23	3	7
		Formação Profissional de Bombeiros
		24 940
23	4	Serviço Regional de Protecção Civil
		134 675
23	4	1
		Meios e Recursos do SRPCA
		4 988
23	4	2
		Radiocomunicações de Emergência do SRPCA/IRBA
		124 699
23	4	4
		Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato
		4 988
27	HABITAÇÃO	
		9 040 958
27	1	Construção e Aquisição de Habitação Própria
		4 800 958
27	1	1
		Apoio à Aquisição de Habitação
		548 000
27	1	2
		Aquisição de Solos (para cedência de lotes inclusivé para CDH's)
		700 000
27	1	3
		Apoio à Construção (Auto-Construção e Propriedade Resolúvel)
		2 958 958
27	1	4
		SAFIN
		216 000
27	1	5
		Apoio Supletivo a Jovens
		378 000
27	2	Recuperação da Habitação e Realojamentos
		3 640 000
27	2	1
		Apoio à Prevenção Sísmica
		240 000
27	2	2
		Apoio à Reabilitação de Centros Urbanos
		500 000
27	2	3
		Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco
		350 000
27	2	4
		Apoio à Recuperação de Habitação Degradada
		770 000
27	2	5
		Parque Habitacional Público e Realojamentos
		700 000
27	2	6
		Cooperação c/ Autarquias (realojamentos)
		1 040 000
27	2	7
		Sistema de Informação Geográfica da Habitação
		40 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

	Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção	
27 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	600 000
27 3 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	342 000
27 3 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	258 000
33 CALAMIDADES	43 437 491
33 1 Intempéries	937 491
33 1 9 ER's - Consolidação dos Taludes e Reabilitação da ER 1-1ª Pisão/A. Alto	937 491
33 2 Sismo	42 500 000
33 2 1 Sismo-Reconstrução de Habitação	42 500 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

SRAS	11 620 952
-------------	-------------------

20 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE	3 104 563
--	------------------

20	1	Construção De Novas Unidades	554 640
	20 1 1	Centro de Saúde da Praia da Vitória	49 880
	20 1 2	Unidades de Saúde	99 760
	20 1 3	Centro de Saúde de Ponta Delgada - Serviço de Atendimento Urgente (SAU)	385 000
	20 1 4	Novo Hospital de Angra do Heroísmo	20 000
20	2	Remodelação/Ampliação de Unidades de Saúde Existentes	2 549 923
	20 2 1	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo	900 043
	20 2 2	Hospital da Horta	500 000
	20 2 3	Centro de Saúde da Povoação	49 880
	20 2 4	Estruturas de Apoio à Psiquiatria e Toxicodependência	100 000
	20 2 5	Remodelação e Ampliação de várias Unidades de Saúde (aquisições)	500 000
	20 2 6	Beneficiação de Unidades de Saúde	500 000

21 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	3 343 389
---	------------------

21	1	Apetrechamento/Modernização	2 943 389
	21 1 1	Apetrechamento do Hospital de Angra do Heroísmo	550 000
	21 1 2	Hospital do Divino Espírito Santo	249 399
	21 1 3	Apetrechamento do Hospital da Horta	748 197
	21 1 4	Aquisição de Equipamento para Unidades de Saúde	897 596
	21 1 5	Viaturas do Serviço Regional de Saúde	50 000
	21 1 6	Telemedicina, Renovação de Equipamento e Software	398 798
	21 1 7	Emergência Médica	49 399
21	2	Actualização Profissional	400 000
	21 2 1	Actualização de Profissionais de Saúde	400 000

22 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	4 538 000
--	------------------

22	1	Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional)	2 683 000
	22 1 1	Rem. e Adap. do Edifício a Centro Comunit. da Sta. Casa da Mis. de Vila do Porto	1 598 000
	22 1 4	Remodelação de Prédios para Lar de Idosos/ S. C. Misericórdia da Praia da Graciosa	935 000
	22 1 6	Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio aos Idosos	25 000
	22 1 7	Construção do Lar de Idosos - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo	25 000
	22 1 8	Criação de Residência de Apoio a Idosos no Corvo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Nova do Corvo	25 000
	22 1 10	Criação de Lar de Idosos em Ponta Delgada - Sta. Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	25 000
	22 1 11	Criação de Lar de Idosos na Lagoa	25 000
	22 1 13	Remodelação do edifício da Sta. Casa da Misericórdia da Calheta	25 000
22	2	Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional)	545 000
	22 2 3	Criação de Creche do Patronato em Ponta Delgada	400 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

				Euro	
Entidade/Programa/Projecto/Acção					
22	2	4	Construção de Edifício para Creche - Associação de S. João de Deus - Ponta Delgada	25 000	
22	2	7	Construção de Centro Comunitário em S. Bento (Terceira)	50 000	
22	2	11	Criação, Melhor. e Apetrechamento de Equip. Sociais de Apoio à Infância e Juventude	50 000	
22	2	13	Criação de Centro Ocupacional de Deficientes no Nordeste - Associação Amizade 2000	20 000	
22	3		Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000	
	22	3	1	Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000
22	4		Prevenção das Toxicodependências	360 000	
	22	4	1	Prevenção das Toxicodependências	360 000
22	5		Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Solidariedade Social	900 000	
	22	5	1	Criação de Centro de Apoio a Crianças e Jovens em Rabo de Peixe	900 000
33 CALAMIDADES				635 000	
33	2		Sismo	635 000	
	33	2	3	Sismo-Reconstrução/Ampliação do Lar de Idosos - Sta. C. Misericórdia da Horta - Lar e Centro Geriátrico	635 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

SRE	38 023 750
------------	-------------------

7 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	6 630 000
-------------------------------------	------------------

7	1	Promoção turística	5 450 000
	7 1 1	Estudos	250 000
	7 1 2	Sistemas de Informação Turística	50 000
	7 1 3	Participação em Feiras	50 000
	7 1 4	Viagens Educacionais	50 000
	7 1 5	Materiais de Promoção	50 000
	7 1 6	Campanhas Publicitárias	5 000 000
7	2	Oferta e animação turísticas	550 000
	7 2 1	Estruturas Físicas de Apoio	250 000
	7 2 2	Animação Turística	300 000
7	3	Investimentos estratégicos	600 000
	7 3 2	Reordenamento da Baía de Angra	200 000
	7 3 3	Centro Cultural e de Congressos	400 000
7	4	Informação e formação	15 000
	7 4 1	Observatório do Turismo e Outras Iniciativas	15 000
7	6	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo	15 000
	7 6 1	Animação Turística em Rabo de Peixe	15 000

8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	605 000
-------------------------------------	----------------

8	1	Consolidação de infra-estruturas	210 000
	8 1 1	Dinamização do Sistema Tecnológico	90 000
	8 1 4	Estudos e Projectos	40 000
	8 1 5	Requalificação Ambiental das Áreas Adjacentes ao Aeroporto de Santa Maria	80 000
8	2	Serviços de Apoio às Empresas	140 000
	8 2 2	Mobilização da Iniciativa Empresarial	90 000
	8 2 3	Apoio à Qualidade	50 000
8	3	Artesanato	205 000
	8 3 1	Realização de Feiras e Concursos	85 000
	8 3 2	Apoio à Criação e Desenvolvimento de Microempresas Regionais	65 000
	8 3 3	Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	15 000
	8 3 4	Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios	20 000
	8 3 5	Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000
8	4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	50 000
	8 4 1	Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe	50 000

9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	610 000
---	----------------

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

	Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção	
9 1 Dinamização do Comércio	50 000
9 1 1 Acções de Dinamização Comercial	50 000
9 2 Promoção externa de produtos regionais	520 000
9 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior	400 000
9 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região	120 000
9 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio	40 000
9 3 1 Dinamização Comercial em Rabo de Peixe	40 000
10 SISTEMAS DE INCENTIVOS	10 705 750
10 1 Sistemas de apoio ao investimento privado	10 705 750
10 1 1 DLR 4/92/A	3 500
10 1 3 SITRAA	390 000
10 1 4 SIRALA	970 000
10 1 5 SIRAPE - A	470 000
10 1 6 SIDER	8 868 750
10 1 7 Informações ao Investidor	3 500
13 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	9 993 000
13 2 Tráfego de passageiros inter - ilhas	2 793 000
13 2 1 Apoio a embarcações de passageiros	2 550 000
13 2 2 Bonificação de Juros ao Abrigo do Dec. Leg. Regional nº 20/87/A de 30 de Novembro	43 000
13 2 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	200 000
13 3 Infra-estruturas portuárias	7 150 000
13 3 1 Porto de S. Roque e Reordenamento do Saco do Porto	400 000
13 3 4 Porto da Calheta	5 700 000
13 3 14 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	500 000
13 3 15 Recuperação do Porto das Lajes da Ilha das Flores	500 000
13 3 16 Beneficiação da Envolvente do Porto Comercial das Velas	50 000
13 4 Estudos	25 000
13 4 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	25 000
13 5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	25 000
13 5 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	25 000
14 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	8 875 000
14 1 Infra-estruturas e equipamentos aeroportuários	825 000
14 1 3 Aerodromo e Aerogare do Pico	750 000
14 1 6 Remodelação e Beneficiação da Aerogare das Flores	75 000
14 2 Gestão dos aeródromos regionais	625 000
14 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	625 000
14 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	7 400 000
14 3 2 Concessão das Rotas Inter-ilhas	7 400 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

	Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção	
14 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	25 000
14 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	25 000
15 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO	555 000
15 1 Utilização racional de energia	155 000
15 1 1 Agência Regional de Energia	155 000
15 2 Serviço público e social	400 000
15 2 2 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	400 000
33 CALAMIDADES	50 000
33 2 Sismo	50 000
33 2 12 Sismo-Recuperação dos Estabelecimentos Comerciais e Industriais	50 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

SRAPA

34 422 714

1 FOMENTO AGRÍCOLA

12 194 170

1 1	Infra-estruturas agrícolas	2 690 331
1 1 1	Abastecimento de Água	432 183
1 1 2	Caminhos Agrícolas	1 883 000
1 1 3	Electrificação Agrícola	96 000
1 1 4	Infra-estruturas dos Serviços	119 148
1 1 5	IROA	120 000
1 1 6	Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000
1 2	Sanidade animal e vegetal	2 074 910
1 2 1	Infra-estruturas Fitossanitárias	48 324
1 2 2	Sanidade Animal	1 738 015
1 2 3	Sanidade Vegetal	288 571
1 3	Modernizar as explorações agro-pecuárias	1 673 769
1 3 1	Estudos e Informática	228 216
1 3 2	Experimentação e Divulgação	1 107 526
1 3 3	Melhoramento Animal	288 027
1 3 4	Acompanhamento das Intervenções Comunitárias - FEOGA-O	50 000
1 4	Reduzir custos de exploração agrícola	5 755 160
1 4 1	Apoio ao Investimento	1 449 440
1 4 2	Apoio ao Rendimento	818 388
1 4 3	Apoio ao Sector Cooperativo	2 880 048
1 4 4	Apoio às Organizações de Produtores	607 284

2 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

10 720 729

2 1	Transformação e comercialização	10 720 729
2 1 1	Apoio à Indústria Agro-alimentar	5 480 447
2 1 2	Rede Regional de Abate	765 693
2 1 4	Matadouro Industrial da Terceira	672 000
2 1 5	Qualidade e Certificação	358 788
2 1 6	Regularização De Mercados	1 723 703
2 1 7	Resgate Da Quantidade De Referência	1 528 098
2 1 8	Beneficiação do Matadouro de Stª Maria	48 000
2 1 9	Remodelação do Matadouro do Pico	144 000

3 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA

3 490 309

3 1	Diversificação da produção agrícola	1 983 864
3 1 1	Medidas Agro-ambientais	1 344 000
3 1 2	Novas Culturas	401 018

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

			Euro
Entidade/Programa/Projecto/Ação			
3	1	3 Promoção de Produtos Açorianos	238 846
3	2	Formação e Informação	148 373
3	2	1 Valorização Profissional	148 373
3	3	Renovação e reestruturação das empresas agrícolas	1 293 230
3	3	1 Reforma Antecipada	1 152 110
3	3	2 SICATE	141 120
3	4	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	64 842
3	4	1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	14 950
3	4	2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	24 900
3	4	3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	24 992
4 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL			4 070 729
4	1	Fomento e gestão dos recursos florestais	621 230
4	1	1 Medidas de Desenvolvimento Rural	336 110
4	1	2 Fomento Florestal	285 120
4	2	Infra-estruturas e equipamentos florestais	3 037 345
4	2	1 Caminhos Rurais	2 941 345
4	2	2 Infra-estruturas de Apoio	96 000
4	3	Uso múltiplo da floresta	412 154
4	3	1 Informação e formação	144 074
4	3	2 Silvicultura Ambiental e Protecção	238 080
4	3	3 Sistema de Informação Geográfica do Sector Florestal	30 000
5 ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DA PESCA			1 717 283
5	1	Inspecção e gestão	728 088
5	1	1 Fiscalização e Inspecção	96 000
5	1	2 Cooperação com Entidades Nacionais e Internacionais	632 088
5	2	Estruturas portuárias	989 195
5	2	1 Portos de Stª Maria	48 395
5	2	2 Portos de S. Miguel	288 000
5	2	3 Portos da Terceira	144 000
5	2	4 Portos da Ilha da Graciosa	48 000
5	2	5 Portos de S. Jorge	96 000
5	2	6 Portos da Ilha do Pico	220 800
5	2	7 Portos da Ilha do Faial	96 000
5	2	8 Portos da Ilha das Flores	38 400
5	2	9 Porto da Casa	9 600
6 MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS			2 229 494
6	1	Frota	837 865
6	1	1 Frota de Pesca	812 865

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Entidade/Programa/Projecto/Acção			Euro
6	1	2	Acompanhamento das Intervenções Comunitárias - IFOP
			25 000
6	2		Transformação, comercialização e cooperação externa
			1 104 436
6	2	1	Cooperação Externa
			48 000
6	2	2	Mercados e Comercialização
			192 000
6	2	3	Transformação
			864 436
6	3		Recursos humanos
			287 193
6	3	1	Divulgação
			95 193
6	3	2	Formação Profissional
			192 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade/Programa/Projecto/Acção

SRA

8 344 330

24 QUALIDADE AMBIENTAL

7 594 330

24 1	Recursos Hídricos	2 831 069
24 1 1	Qualidade e Quantidade de Água (interiores e costeiras)	74 820
24 1 2	Avaliação e Monitorização de Recursos - Fiscalização e monitorização com laboratório móvel	49 880
24 1 3	Definição de Zonas de Extração marinha	24 940
24 1 4	Levantamentos Batimétricos e Topográficos	24 940
24 1 5	Manutenção de Postos Udométricos e Hidrométricos	24 940
24 1 6	Plano Regional Da Água	149 639
24 1 7	Plano De Ilha De Recursos Hídricos	149 639
24 1 8	Ordenamento de Bacias Hidrográficas- Ribeira Do Salto Inglesa	4 988
24 1 9	Ordenamento de Bacias Hidrográficas - Furnas, Povoação E Faial Da Terra	249 399
24 1 10	Protecção e Intervenções em Lagoas- PORAL	124 699
24 1 11	Ceifeira de macrófitas flutuantes (Sete Cidades)	4 988
24 1 12	Protecção e Intervenções em Lagoas - Projectos e Contratos	74 820
24 1 13	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Fiscalização e Conservação	300 000
24 1 14	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Correção de leitos, taludes	600 000
24 1 15	Desobstrução e Limpeza de Ribeiras - Cooperação com Juntas de Freguesia	300 000
24 1 16	Programa Regional de Protecção das Origens da Água	74 820
24 1 17	Protecção e Intervenções em Lagoas - Caldeirão (Corvo)	199 519
24 1 21	Protecção e Interv. em Lagoas - expropriações de terrenos em zonas vulneráveis	399 038
24 2	Valorização da Qualidade Ambiental	2 397 583
24 2 1	Conservação da Natureza	200 000
24 2 2	Controlo da Qualidade Ambiental	700 000
24 2 3	Gestão de Áreas Protegidas	700 000
24 2 4	Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	500 000
24 2 5	Gestão da Rede Natura 2000	149 639
24 2 6	Rede de Jardins Botânicos	147 944
24 3	Ordenamento do Território	1 991 219
24 3 1	Ordenamento de Bacias Hidrográficas Das Sete Cidades E Furnas	275 000
24 3 2	Elababoração e Acompanhamento dos POOCs	77 025
24 3 3	Sistema de Informação Geográfica - SIG	18 735
24 3 5	Apoio à Gestão dos Concelhos sem PMOT	3 120
24 3 6	Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território	6 235
24 3 7	Sistema de Informação sobre o Ordenamento do Território (internet)	2 495
24 3 8	Centro de Documentação e Formação Técnica	3 740
24 3 10	Protecção Da Orla Costeira De Santa Maria / Flores / Corvo	500 000

PLANO 2003
Desagregação por Entidade Proponente

			Euro
Entidade/Programa/Projecto/Acção			
24	3	12 Ordenamento da Orla Costeira de S. Miguel	498 798
24	3	14 Protecção Da Orla Costeira De São Jorge	100 000
24	3	15 Protecção Da Orla Costeira - Outras Intervenções	12 470
24	3	20 Protecção Da Orla Costeira Da Graciosa	100 000
24	3	21 Intervenções na Orla Costeira - POLIS Angra do Heroísmo	393 601
24	4	Formação e Promoção Ambiental	299 639
24	4	1 Informação, Sensibilização E Promoção Ambientais	150 000
24	4	2 Formação Ambiental	149 639
24	5	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente	74 820
24	5	1 Medidas de Requalificação Ambiental	49 880
24	5	2 Formação e Sensibilização Ambientais	24 940
33 CALAMIDADES			750 000
33	3	Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Calamidades - Ambiente	750 000
33	3	1 Protecção da Orla Marítima em Rabo de Peixe	750 000

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	7 570 429	37 195 429	20 919 652	6 877 071	9 395 746	21 870 027	34 600 056	2 731 417	467 805	69 710 787	211 338 419
Dinamizar o Crescimento e a Competitividade da Economia Regional	891 635	11 484 246	6 705 680	2 044 649	2 659 078	3 200 724	2 621 138	867 422	80 774	22 418 118	52 973 464
1 FOMENTO AGRÍCOLA	357 750	3 869 409	2 935 590	161 363	701 310	618 607	450 822	256 554	17 086	2 825 679	12 194 170
1 1 Infra-estruturas agrícolas	162 800	1 554 000	588 000	2 500	3 000	95 000	101 700	3 000		180 331	2 690 331
1 2 Sanidade animal e vegetal	42 800	700 484	884 253	41 920	159 200	98 421	83 680	64 152			2 074 910
1 3 Modernizar as explorações agro-pecuárias	65 881	434 390	347 212	57 686	100 513	146 561	97 296	118 841		305 389	1 673 769
1 4 Reduzir custos de exploração agrícola	86 269	1 180 535	1 116 125	59 257	438 597	278 625	168 146	70 561	17 086	2 339 959	5 755 160
2 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS	70 796	3 618 999	2 166 012	1 477 851	899 300	986 397	1 412 455	65 081	21 391	2 447	10 720 729
2 1 Transformação e comercialização	70 796	3 618 999	2 166 012	1 477 851	899 300	986 397	1 412 455	65 081	21 391	2 447	10 720 729
3 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	85 568	554 116	598 044	165 265	639 379	691 208	190 382	181 471	4 910	379 966	3 490 309
3 1 Diversificação da produção agrícola	53 548	315 198	219 938	55 230	439 359	473 932	62 362	125 451		238 846	1 983 864
3 2 Formação e Informação	8 020	30 076	42 106	14 035	8 020	30 076	8 020	8 020			148 373
3 3 Renovação e reestruturação das empresas agrícolas	24 000	144 000	336 000	96 000	192 000	187 200	120 000	48 000	4 910	141 120	1 293 230
3 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura		64 842									64 842
4 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	105 102	1 618 529	333 774	88 880	214 476	451 622	293 240	267 352		697 754	4 070 729
4 1 Fomento e gestão dos recursos florestais	4 387	65 804	30 709	13 119	29 322	39 483	30 709	42 900		364 797	621 230
4 2 Infra-estruturas e equipamentos florestais	78 640	1 493 481	277 501	68 510	164 597	384 139	247 760	194 875		127 842	3 037 345

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 3 Uso múltiplo da floresta	22 075	59 244	25 564	7 251	20 557	28 000	14 771	29 577		205 115	412 154
5 ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DA PESCA	48 395	288 000	144 000	48 000	96 000	220 800	96 000	38 400	9 600	728 088	1 717 283
5 1 Inspecção e gestão										728 088	728 088
5 2 Estruturas portuárias	48 395	288 000	144 000	48 000	96 000	220 800	96 000	38 400	9 600		989 195
6 MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS	89 061	723 064	300 352	103 290	108 613	232 090	178 239	58 564	27 787	408 434	2 229 494
6 1 Frota	20 349	142 391	101 694	40 698	40 698	61 047	61 047	20 349	20 349	329 243	837 865
6 2 Transformação, comercialização e cooperação externa	53 305	433 453	159 922	45 868	60 787	151 495	94 218	29 759	7 438	68 191	1 104 436
6 3 Recursos humanos	15 407	147 220	38 736	16 724	7 128	19 548	22 974	8 456		11 000	287 193
7 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO		415 000	200 000							6 015 000	6 630 000
7 1 Promoção turística										5 450 000	5 450 000
7 2 Oferta e animação turísticas										550 000	550 000
7 3 Investimentos estratégicos		400 000	200 000								600 000
7 4 Informação e formação										15 000	15 000
7 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo		15 000									15 000
8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	80 000	50 000								475 000	605 000
8 1 Consolidação de infra-estruturas	80 000									130 000	210 000
8 2 Serviços de Apoio às Empresas										140 000	140 000

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 3 Artesanato										205 000	205 000
8 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial		50 000									50 000
9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO		40 000								570 000	610 000
9 1 Dinamização do Comércio										50 000	50 000
9 2 Promoção externa de produtos regionais										520 000	520 000
9 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio		40 000									40 000
10 SISTEMAS DE INCENTIVOS	54 963	307 129	27 908							10 315 750	10 705 750
10 1 Sistemas de apoio ao investimento privado	54 963	307 129	27 908							10 315 750	10 705 750
Aumentar os Níveis de Eficiência dos Equipamentos e das Infra-estruturas de Desenvolvimento	299 399	8 591 245	3 186 574	299 399	5 800 000	1 265 000	300 000	1 050 000	81 000	19 502 453	40 375 070
11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL	299 399	8 263 046	2 671 694	299 399	50 000	100 000	100 000	470 000	80 000	1 719 384	14 052 922
11 1 Construção de novos troços de estrada		6 484 373									6 484 373
11 2 Reabilitação de estradas regionais	299 399	1 279 875	2 671 694	299 399	50 000	100 000	100 000	470 000	80 000	469 591	5 819 958
11 3 Operadores e segurança rodoviária										1 249 793	1 249 793
11 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais		498 798									498 798
12 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO		238 459	14 880			15 000		5 000	1 000	1 364 700	1 639 039
12 1 Edifícios Públicos										1 249 880	1 249 880

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 2 Cartografia		14 000	14 880			15 000		5 000	1 000	40 000	89 880
12 3 LREC		224 459									224 459
12 4 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE										49 880	49 880
12 5 Divulgação e Sensibilização das Populações										24 940	24 940
13 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS			500 000		5 750 000	400 000	200 000	500 000		2 643 000	9 993 000
13 2 Tráfego de passageiros inter - ilhas							200 000			2 593 000	2 793 000
13 3 Infra-estruturas portuárias			500 000		5 750 000	400 000		500 000			7 150 000
13 4 Estudos										25 000	25 000
13 5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos										25 000	25 000
14 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS						750 000		75 000		8 050 000	8 875 000
14 1 Infra-estruturas e equipamentos aeroportuários						750 000		75 000			825 000
14 2 Gestão dos aerodromos regionais										625 000	625 000
14 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas										7 400 000	7 400 000
14 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										25 000	25 000
15 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO										555 000	555 000
15 1 Utilização racional de energia										155 000	155 000
15 2 Serviço público e social										400 000	400 000

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		89 740								5 170 369	5 260 109
16 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores										5 170 369	5 170 369
16 2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ciência e Tecnologia		89 740									89 740
Valorizar e Aumentar os Níveis de Protecção da Sociedade Açoriana	6 013 009	7 846 581	6 671 887	3 847 990	283 092	729 367	1 362 316	456 528	25 650	7 808 105	35 044 525
17 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS	4 361 867	5 375 350	5 017 800	2 837 258	200 000	44 478	94 619	451 228		1 496 400	19 879 000
17 1 Construções Escolares	4 361 867	5 038 650	5 017 800	2 837 258	200 000	44 478	94 619	451 228		1 496 400	19 542 300
17 2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação		336 700									336 700
18 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO										1 058 430	1 058 430
18 1 Equipamentos Escolares										735 000	735 000
18 2 Formação (comparticipação regional)										323 430	323 430
19 JUVENTUDE E EMPREGO	8 250	199 500	69 200	5 900	13 200	16 500	19 500	5 300	650	1 182 000	1 520 000
19 1 Juventude										732 000	732 000
19 2 Emprego e Formação Profissional	8 250	181 500	69 200	5 900	13 200	16 500	19 500	5 300	650	450 000	770 000
19 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego		18 000									18 000
20 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE		434 880	969 923				500 000			1 199 760	3 104 563
20 1 Construção De Novas Unidades		385 000	69 880							99 760	554 640

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
20 2 Remodelação/Ampliação de Unidades de Saúde Existentes		49 880	900 043				500 000			1 100 000	2 549 923
21 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE		249 399	550 000				748 197			1 795 793	3 343 389
21 1 Apetrechamento/Modernização		249 399	550 000				748 197			1 395 793	2 943 389
21 2 Actualização Profissional										400 000	400 000
22 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	1 598 000	1 420 000	50 000	935 000	25 000				25 000	485 000	4 538 000
22 1 Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional)	1 598 000	75 000		935 000	25 000				25 000	25 000	2 683 000
22 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional)		445 000	50 000							50 000	545 000
22 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades										50 000	50 000
22 4 Prevenção das Toxicodependências										360 000	360 000
22 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Solidariedade Social		900 000									900 000
23 PROTECÇÃO CIVIL	44 892	167 452	14 964	69 832	44 892	668 389				590 722	1 601 143
23 1 Aquisição/reparação de viaturas para os CB's	44 892	167 452		44 892	44 892	44 892				126 839	473 859
23 2 Construção/remodelação de infra-estruturas e equipamentos dos CB's				24 940		623 497				24 940	673 377
23 3 Formação e Informação			14 964							304 268	319 232
23 4 Serviço Regional de Protecção Civil										134 675	134 675
Promover a Sustentabilidade do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida	366 386	7 264 039	4 133 684	685 033	653 576	1 222 175	1 180 926	357 467	280 381	9 037 423	25 181 090
24 QUALIDADE AMBIENTAL	44 781	2 834 408	1 107 064	156 614	154 650	726 165	631 958	107 696	212 521	1 618 473	7 594 330

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
24 1 Recursos Hídricos	40 827	1 831 331	417 242	50 647	40 827	64 208	40 830	107 696	212 521	24 940	2 831 069
24 2 Valorização da Qualidade Ambiental	1 395	153 583	164 803	3 671	13 104	655 086	568 672			837 269	2 397 583
24 3 Ordenamento do Território		773 798	393 601	100 000	100 000					623 820	1 991 219
24 4 Formação e Promoção Ambiental	2 559	876	131 418	2 296	719	6 871	22 456			132 444	299 639
24 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente		74 820									74 820
25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	50 000	170 000	1 497 218	100 000			50 000			1 887 854	3 755 072
25 1 Dinamização de Actividades Culturais										1 077 404	1 077 404
25 2 Defesa e valorização do património arquitectónico e cultural	50 000	145 000	1 067 218	100 000			50 000			810 450	2 222 668
25 3 Protecção e Valorização de Angra Património Mundial			430 000								430 000
25 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura		25 000									25 000
26 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO		175 000	100 000				100 000			3 725 000	4 100 000
26 1 Instalações e Equipamentos		150 000	100 000				100 000			675 000	1 025 000
26 2 Actividades Desportivas										2 115 000	2 115 000
26 3 Promoção e Formação										935 000	935 000
26 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto		25 000									25 000
27 HABITAÇÃO	271 605	4 084 631	1 429 402	428 419	498 926	496 010	398 968	249 771	67 860	1 115 366	9 040 958
27 1 Construção e Aquisição de Habitação Própria	153 336	1 935 036	842 221	208 711	219 136	273 232	273 362	140 494	55 430	700 000	4 800 958

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
27 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos	118 269	1 549 595	587 181	219 708	279 790	222 778	125 606	109 277	12 430	415 366	3 640 000
27 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação		600 000									600 000
28 COMUNICAÇÃO SOCIAL										690 730	690 730
28 1 Audiovisual										221 716	221 716
28 2 Circulação										384 074	384 074
28 3 Modernização										30 000	30 000
28 4 Formação e incentivo										30 000	30 000
28 5 Promoção no exterior										24 940	24 940
Aumentar a Eficiência da Gestão Pública e Institucional		321 827	221 827							10 844 688	11 388 342
29 COOPERAÇÃO EXTERNA										1 472 438	1 472 438
29 1 Cooperação inter-regional										438 702	438 702
29 2 Emigrado/Repatriado										69 736	69 736
29 3 Identidade Cultural										964 000	964 000
30 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL		71 827	71 827							2 007 250	2 150 904
30 1 Modernização administrativa										514 340	514 340
30 2 Cooperação com as Autarquias Locais										674 640	674 640
30 3 Estatística										219 712	219 712

PLANO 2003
Desagregação Espacial

Euro

Objectivo/Programa/Projecto

SMA

SMG

TER

GRA

SJO

PIC

FAI

FLO

COR

NDE

RAA

30 4 Informação de Interesse Público ao Cidadão

598 558

598 558

30 5 Serviços Sociais

71 827

71 827

143 654

31 PLANEAMENTO e FINANÇAS

250 000

150 000

5 000 000

5 400 000

31 1 Planeamento e Finanças

250 000

150 000

5 000 000

5 400 000

**32 REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO
EMPRESARIAL REGIONAL**

2 365 000

2 365 000

32 1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional

2 365 000

2 365 000

Calamidades

1 687 491

15 452 761

29 135 676

100 000

46 375 928

33 CALAMIDADES

1 687 491

15 452 761

29 135 676

100 000

46 375 928

33 1 Intempéries

937 491

25 000

962 491

33 2 Sismo

15 452 761

29 135 676

75 000

44 663 437

33 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Calamidades -
Ambiente

750 000

750 000

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO PLANO 2003

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Euro

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos		
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários	
Total do Plano 2003		211 338 419	164 355 767	46 982 652	4 601 681	74 400 985
1 FOMENTO AGRÍCOLA	12 194 170	12 194 170				21 123 364
1 . 1 Infra-estruturas agrícolas	2 690 331	2 690 331				11 359 000
1 . 2 Sanidade animal e vegetal	2 074 910	2 074 910				475 000
1 . 3 Modernizar as explorações agro-pecuárias	1 673 769	1 673 769				283 333
1 . 4 Reduzir custos de exploração agrícola	5 755 160	5 755 160				9 006 031
2 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS	10 720 729	10 720 729				18 392 520
2 . 1 Transformação e comercialização	10 720 729	10 720 729				18 392 520
3 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	3 490 309	3 490 309				12 959 275
3 . 1 Diversificação da produção agrícola	1 983 864	1 983 864				8 428 059
3 . 2 Formação e Informação	148 373	148 373				840 780
3 . 3 Renovação e reestruturação das empresas agrícolas	1 293 230	1 293 230				3 456 000
3 . 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	64 842	64 842				234 436
4 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	4 070 729	2 611 579	1 459 150			1 344 440
4 . 1 Fomento e gestão dos recursos florestais	621 230	500 054	121 176			1 344 440
4 . 2 Infra-estruturas e equipamentos florestais	3 037 345	1 746 474	1 290 871			
4 . 3 Uso múltiplo da floresta	412 154	365 051	47 103			
5 ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DA PESCA	1 717 283	1 717 283				5 820 219
5 . 1 Inspeção e gestão	728 088	728 088				214 781
5 . 2 Estruturas portuárias	989 195	989 195				5 605 438
6 MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS	2 229 494	2 229 494		1 677 121		2 317 667
6 . 1 Frota	837 865	837 865		812 685		141 667
6 . 2 Transformação, comercialização e cooperação externa	1 104 436	1 104 436		864 436		1 088 000
6 . 3 Recursos humanos	287 193	287 193				1 088 000

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos	
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários
7 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	6 630 000	5 075 083	1 554 917		
7 . 1 Promoção turística	5 450 000	4 107 583	1 342 417		
7 . 2 Oferta e animação turísticas	550 000	337 500	212 500		
7 . 3 Investimentos estratégicos	600 000	600 000			
7 . 4 Informação e formação	15 000	15 000			
7 . 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo	15 000	15 000			
8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	605 000	409 500	195 500		
8 . 1 Consolidação de infra-estruturas	210 000	176 000	34 000		
8 . 2 Serviços de Apoio às Empresas	140 000	140 000			
8 . 3 Artesanato	205 000	43 500	161 500		
8 . 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	50 000	50 000			
9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	610 000	257 250	352 750		
9 . 1 Dinamização do Comércio	50 000	50 000			
9 . 2 Promoção externa de produtos regionais	520 000	167 250	352 750		
9 . 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio	40 000	40 000			
10 SISTEMAS DE INCENTIVOS	10 705 750	7 492 983	3 212 767		
10 . 1 Sistemas de apoio ao investimento privado	10 705 750	7 492 983	3 212 767		
11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL	14 052 922	4 997 415	9 055 507		
11 . 1 Construção de novos troços de estrada	6 484 373	972 656	5 511 717		
11 . 2 Reabilitação de estradas regionais	5 819 958	2 700 146	3 119 812		
11 . 3 Operadores e segurança rodoviária	1 249 793	1 249 793			
11 . 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais	498 798	74 820	423 978		
12 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO	1 639 039	1 603 039	36 000		
12 . 1 Edifícios Públicos	1 249 880	1 249 880			
12 . 2 Cartografia	89 880	53 880	36 000		

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos	
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários
12.3 LREC	224 459	224 459			
12.4 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	49 880	49 880			
12.5 Divulgação e Sensibilização das Populações	24 940	24 940			
13 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	9 993 000	5 148 000	4 845 000		
13.2 Tráfego de passageiros inter - ilhas	2 793 000	2 793 000			
13.3 Infra-estruturas portuárias	7 150 000	2 305 000	4 845 000		
13.4 Estudos	25 000	25 000			
13.5 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	25 000	25 000			
14 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	8 875 000	8 875 000			
14.1 Infra-estruturas e equipamentos aeroportuários	825 000	825 000			
14.2 Gestão dos aerodromos regionais	625 000	625 000			
14.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	7 400 000	7 400 000			
14.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	25 000	25 000			
15 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO	555 000	512 065	42 935		
15.1 Utilização racional de energia	155 000	112 065	42 935		
15.2 Serviço público e social	400 000	400 000			
16 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	5 260 109	3 483 535	1 776 574		
16.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	5 170 369	3 393 795	1 776 574		
16.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ciência e Tecnologia	89 740	89 740			
17 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS	19 879 000	8 253 369	11 625 631		
17.1 Construções Escolares	19 542 300	7 916 669	11 625 631		
17.2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação	336 700	336 700			
18 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO	1 058 430	1 058 430			
18.1 Equipamentos Escolares	735 000	735 000			
18.2 Formação (comparticipação regional)	323 430	323 430			

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos	
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários
19 JUVENTUDE E EMPREGO	1 520 000	1 520 000		1 724 000	12 203 500
19.1 Juventude	732 000	732 000			
19.2 Emprego e Formação Profissional	770 000	770 000		1 724 000	12 203 500
19.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	18 000	18 000			
20 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE	3 104 563	652 480	2 452 083		
20.1 Construção De Novas Unidades	554 640	184 992	369 648		
20.2 Remodelação/Ampliação de Unidades de Saúde Existentes	2 549 923	467 488	2 082 435		
21 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	3 343 389	884 009	2 459 380		240 000
21.1 Apetrechamento/Modernização	2 943 389	484 009	2 459 380		
21.2 Actualização Profissional	400 000	400 000			240 000
22 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	4 538 000	4 538 000		1 200 560	
22.1 Equipamentos de Apoio a Idosos (comparticipação regional)	2 683 000	2 683 000		810 000	
22.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude (comparticipação regional)	545 000	545 000		390 560	
22.3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	50 000	50 000			
22.4 Prevenção das Toxicodependências	360 000	360 000			
22.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Solidariedade Social	900 000	900 000			
23 PROTECÇÃO CIVIL	1 601 143	1 601 143			
23.1 Aquisição/reparação de viaturas para os CB's	473 859	473 859			
23.2 Construção/remodelação de infra-estruturas e equipamentos dos CB's	673 377	673 377			
23.3 Formação e Informação	319 232	319 232			
23.4 Serviço Regional de Protecção Civil	134 675	134 675			
24 QUALIDADE AMBIENTAL	7 594 330	2 222 974	5 371 356		
24.1 Recursos Hídricos	2 831 069	1 430 716	1 400 353		
24.2 Valorização da Qualidade Ambiental	2 397 583	359 638	2 037 945		
24.3 Ordenamento do Território	1 991 219	376 451	1 614 768		

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos	
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários
24.4 Formação e Promoção Ambiental	299 639	44 946	254 693		
24.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente	74 820	11 223	63 597		
25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	3 755 072	3 606 322	148 750		
25.1 Dinamização de Actividades Culturais	1 077 404	1 077 404			
25.2 Defesa e valorização do património arquitectónico e cultural	2 222 668	2 073 918	148 750		
25.3 Protecção e Valorização de Angra Património Mundial	430 000	430 000			
25.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura	25 000	25 000			
26 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	4 100 000	4 100 000			
26.1 Instalações e Equipamentos	1 025 000	1 025 000			
26.2 Actividades Desportivas	2 115 000	2 115 000			
26.3 Promoção e Formação	935 000	935 000			
26.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	25 000	25 000			
27 HABITAÇÃO	9 040 958	9 006 958	34 000		
27.1 Construção e Aquisição de Habitação Própria	4 800 958	4 800 958			
27.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos	3 640 000	3 606 000	34 000		
27.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	600 000	600 000			
28 COMUNICAÇÃO SOCIAL	690 730	690 730			
28.1 Audiovisual	221 716	221 716			
28.2 Circulação	384 074	384 074			
28.3 Modernização	30 000	30 000			
28.4 Formação e incentivo	30 000	30 000			
28.5 Promoção no exterior	24 940	24 940			
29 COOPERAÇÃO EXTERNA	1 472 438	1 472 438			
29.1 Cooperação inter-regional	438 702	438 702			
29.2 Emigrado/Repatriado	69 736	69 736			
29.3 Identidade Cultural	964 000	964 000			

PLANO 2003
Estrutura do Financiamento

Programa/Projecto	Dotação 2003	Capítulo 40		Outros Fundos	
		ORAA	Fundos Comunitários	Nacionais	Comunitários
30 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	2 150 904	2 065 904	85 000		
30.1 Modernização administrativa	514 340	514 340			
30.2 Cooperação com as Autarquias Locais	674 640	674 640			
30.3 Estatística	219 712	134 712	85 000		
30.4 Informação de Interesse Público ao Cidadão	598 558	598 558			
30.5 Serviços Sociais	143 654	143 654			
31 PLANEAMENTO e FINANÇAS	5 400 000	4 550 000	850 000		
31.1 Planeamento e Finanças	5 400 000	4 550 000	850 000		
32 REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL	2 365 000	2 365 000			
32.1 Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	2 365 000	2 365 000			
33 CALAMIDADES	46 375 928	44 950 576	1 425 352		
33.1 Intempéries	962 491	174 639	787 852		
33.2 Sismo	44 663 437	44 663 437			
33.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Calamidades - Ambiente	750 000	112 500	637 500		

INTERVENÇÃO ESPECÍFICA EM RABO DE PEIXE

PLANO 2003

Intervenção Específica em Rabo de Peixe

Euro

Programa/Projecto/Acção

TOTAL		3 487 900
3 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA		64 842
3 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura		64 842
3 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe		14 950
3 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe		24 900
3 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe		24 992
7 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO		15 000
7 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo		15 000
7 6 1 Animação Turística em Rabo de Peixe		15 000
8 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL		50 000
8 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial		50 000
8 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe		50 000
9 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO		40 000
9 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio		40 000
9 3 1 Dinamização Comercial em Rabo de Peixe		40 000
11 SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL		498 798
11 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas Regionais		498 798
11 4 2 Via de acesso ao porto de Rabo de Peixe		498 798
16 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		89 740
16 2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ciência e Tecnologia		89 740
16 2 1 Centro Informático de Rabo de Peixe - Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande		24 940
16 2 2 Projecto Dicas e Inventos		5 000
16 2 3 INFOTEC		9 800
16 2 4 Observatório Astronómico - Projecto de divulgação da cultura científica no âmbito da Astronomia.		50 000
17 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS		336 700
17 2 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação		336 700
17 2 1 Construção da EB/JI Rabo de Peixe		336 700
19 JUVENTUDE E EMPREGO		18 000
19 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego		18 000
19 3 1 Apoio a Actividades de Organizações Juvenis em Rabo de Peixe		12 000
19 3 2 Apoio à Dinamização do Mercado Social de Emprego em Rabo de Peixe		6 000
22 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL		900 000
22 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Solidariedade Social		900 000
22 5 1 Criação de Centro de Apoio a Crianças e Jovens em Rabo de Peixe		900 000
24 QUALIDADE AMBIENTAL		74 820
24 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente		74 820
24 5 1 Medidas de Requalificação Ambiental		49 880
24 5 2 Formação e Sensibilização Ambientais		24 940
25 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS		25 000

PLANO 2003
Intervenção Específica em Rabo de Peixe

	Euro
Programa/Projecto/Ação	
25 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura	25 000
25 4 1 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe	25 000
26 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	25 000
26 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	25 000
26 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000
27 HABITAÇÃO	600 000
27 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	600 000
27 3 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	342 000
27 3 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	258 000
33 CALAMIDADES	750 000
33 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Calamidades - Ambiente	750 000
33 3 1 Protecção da Orla Marítima em Rabo de Peixe	750 000